

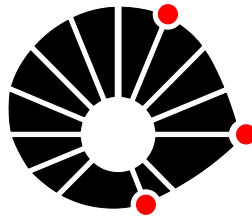
**CENTROS E NÚCLEOS  
INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA  
COCEN**

**SÍNTESE DA 10ª  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
QUINQUÊNIO 2009 - 2013**

**COMISSÃO DE ATIVIDADES  
INTERDISCIPLINARES – CAI/CONSU**

---





**UNICAMP**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

Reitor  
**JOSÉ TADEU JORGE**

Coordenador Geral da Universidade  
**ALVARO PENTEADO CRÓSTA**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário  
**TERESA DIB ZAMBON ATVARS**

Pró-Reitor de Graduação  
**LUÍS ALBERTO MAGNA**

Pró-Reitora de Pós-Graduação  
**RACHEL MENEGUELLO**

Pró-Reitora de Pesquisa  
**GLÁUCIA MARIA PASTORE**

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários  
**JOÃO FREDERICO DA COSTA AZEVEDO MEYER**

Chefe do Gabinete do Reitor  
**PAULO CESAR MONTAGNER**



**COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA**

COORDENADOR  
**JURANDIR ZULLO JR.**

ASSESSORES ACADÊMICOS  
**CAROLINA MARÍA RODRÍGUEZ ZUCCOLILLO**

**FÁBIO MAIA BERTATO**

**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ATIVIDADES  
INTERDISCIPLINARES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO –  
CAI/CONSU EM 04/05/2015**

**PRESIDENTE**

Jurandir Zullo Jr. – CEPAGRI  
COORDENADOR DA COCEN

**VICE-PRESIDENTE**

Ivo Milton Raimundo Jr. – CPQBA

**REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

Fernando Antonio Santos Coelho – IQ

**REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Sandro Tonso – FT

**REPRESENTANTES DOS DIRETORES DE UNIDADE**

**TITULARES**

Antonio Carlos Bannwart – FEM  
Roberto Perez Xavier – IG  
Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto – IMECC

**SUPLENTES**

Newton Cesário Frateschi – IFGW  
Ricardo da Silva Torres – IC  
João Ernesto de Carvalho – FCF

**REPRESENTANTES DOS DOCENTES DO CONSU**

**TITULARES**

Paulo Dalgarrondo – FCM  
Rafael de Brito Dias – FCA  
Nilo Sérgio Sabbião Rodrigues – FEA

**SUPLENTES**

Gilmar Barreto – FEEC  
Maria Lucia Galves – FEC  
Leandro Barsalini – IA

**REPRESENTANTES DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA**

**TITULARES**

Estela María García Pinto da Cunha – NEPO  
Ivo Milton Raimundo Junior – CPQBA  
Maria Elena Bernardes – CMU  
João Vilhete Viegas D'Abreu – NIED  
Renato Ferracini – LUME

**SUPLENTES**

Pedro Paulo de Abreu Funari – NEPAM  
José Alexandre Diniz – CCS  
Jonatas Manzolli – NICS  
Iara Aparecida Beleli – PAGU  
Rovilson Gilioli – CEMIB

**REPRESENTANTES DOS PESQUISADORES Pq**

**TITULAR**

Vera Regina de Toledo Camargo – NUDECRI

**SUPLENTE**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva – NEPP

**CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA  
DIRETORES E COORDENADORES EM 04/05/2015**

**CENTROS**

**CBMEG**

Edi Lucia Sartorato

**CCS**

José Alexandre Diniz

**CEB**

José Wilson Magalhães Bassani

**CEMIB**

Rovilson Gilioli

**CEPAGRI**

Renata Ribeiro do Valle Gonçalves

**CEPETRO**

Denis J. Schiozer

**CESOP**

Valeriano Mendes Ferreira Costa

**CLE**

Walter Alexandre Carnielli

**CMU**

Maria Elena Bernardes

**CPQBA**

Ivo Milton Raimundo Jr.

**CIDDIC**

Denise Hortência Lopes Garcia

**NÚCLEOS**

**LUME**

Renato Ferracini

**NEPA**

Marcelo Cristianini

**NEPAM**

Pedro Paulo Abreu Funari

**NEPO**

Estela María García Pinto da Cunha

**NEPP**

Carmen Cecília de Campos Lavras

**NICS**

Jônatas Manzolli

**NIED**

João Vilhete Viegas D'Abreu

**NIPE**

Telma Teixeira Franco

**NUDECRI**

Simone Pallone de Figueiredo

**PAGU**

Iara Aparecida Beleli

## CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DATAS DE CRIAÇÃO

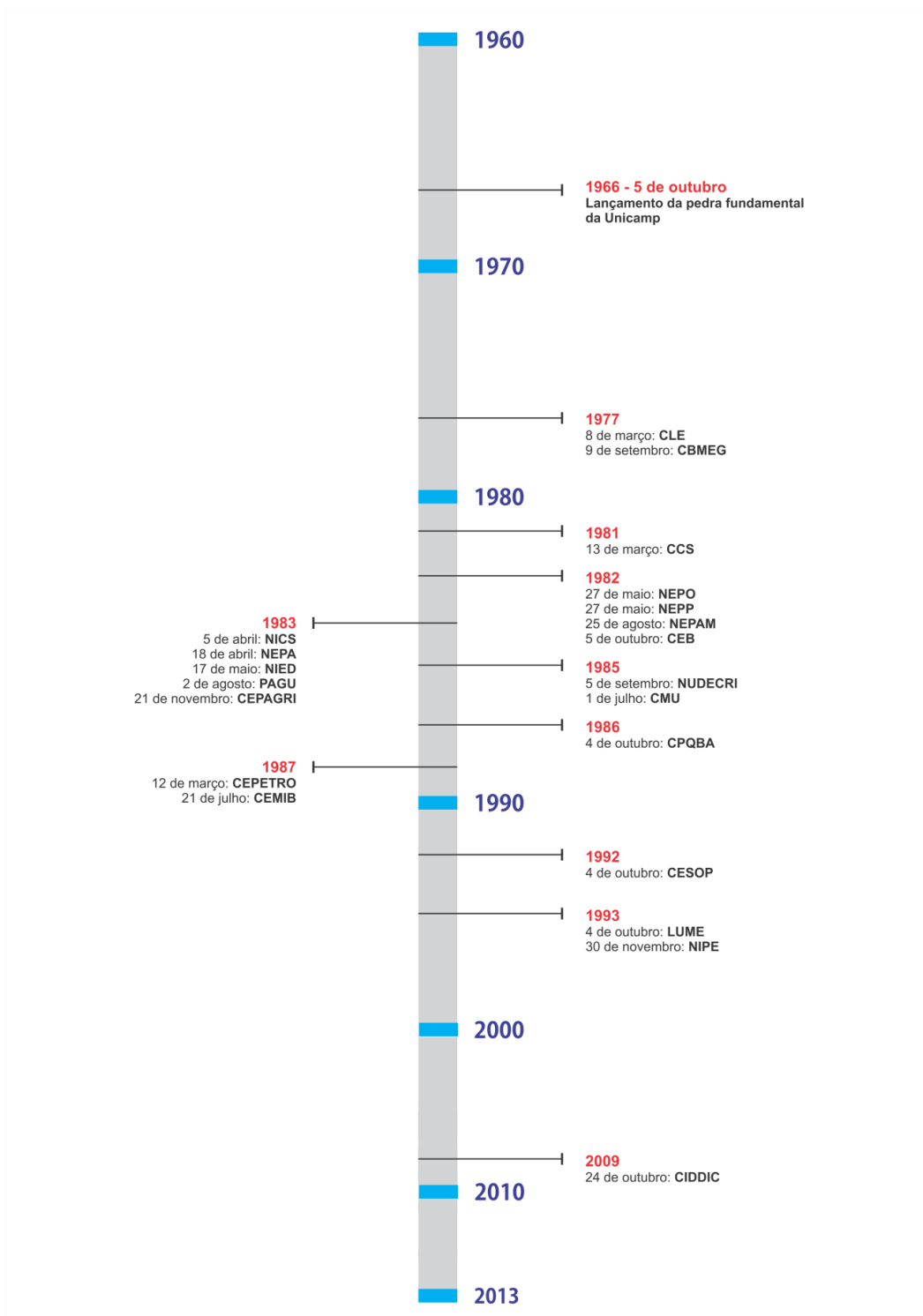


FIGURA 1. Datas de criação dos atuais 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa.

## SISTEMA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

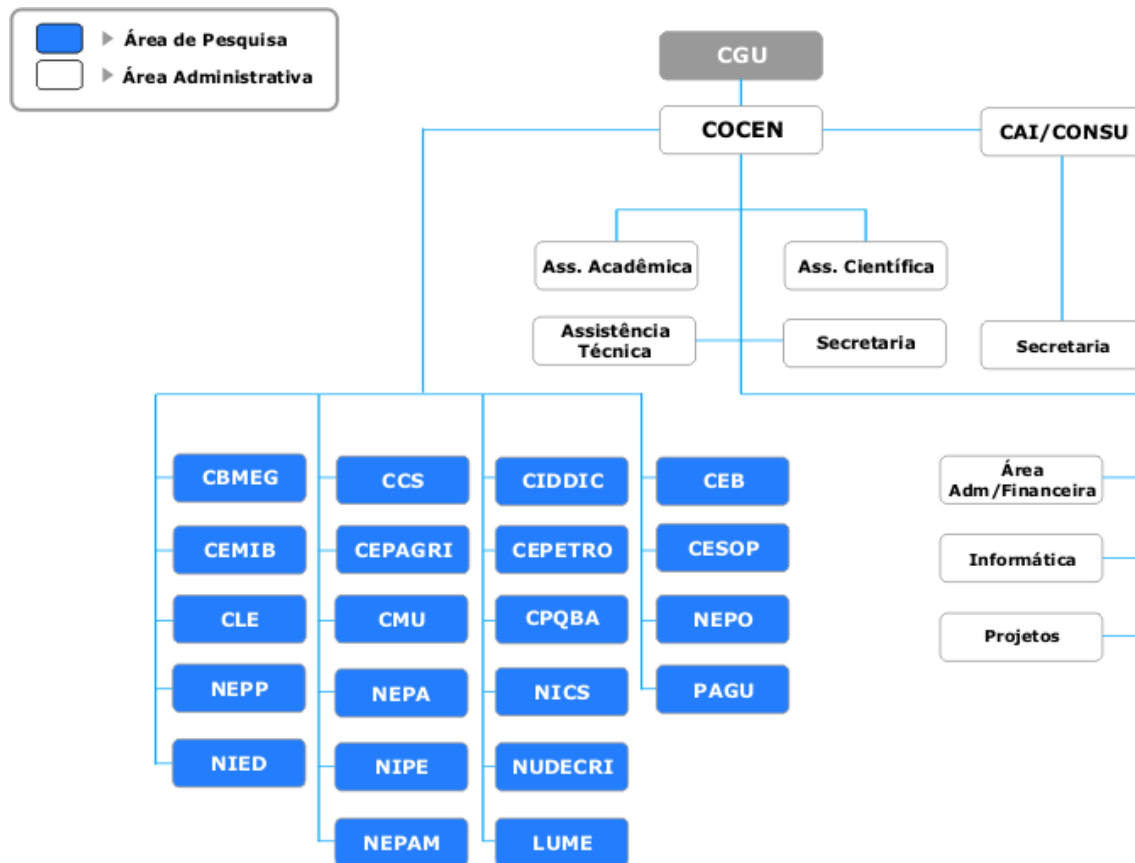


FIGURA 2. Organograma Institucional do Sistema de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa.



**COMISSÃO DA CAI/CONSU PARA A ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DA 10ª  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES**

Fernando Antonio Santos Coelho – IQ  
**REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

Sandro Tonso – FT  
**REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Newton Cesário Frateschi – IFGW  
**REPRESENTANTE DOS DIRETORES DE INSTITUTOS E FACULDADES NA CAI/CONSU**

Gilmar Barreto – FEEC  
**REPRESENTANTE DOS DOCENTES DO CONSU NA CAI/CONSU**

Estela María García Pinto da Cunha – NEPO  
**REPRESENTANTE DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA – COCEN**

Ana Maria Alves Carneiro Silva – NEPP  
**REPRESENTANTE DOS PESQUISADORES DA CARREIRA PQ**

**ASSESSORIA**

Carolina María Rodríguez Zuccolillo – NUDECRI  
**ASSESSORA ACADÊMICA DA COCEN**

Fábio Maia Bertato – CLE  
**ASSESSOR ACADÊMICO DA COCEN**

# Sumário

---

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CAI/CONSU EM 04/05/2015 .....	5
CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - DIRETORES E COORDENADORES EM 04/05/2015 .....	6
CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - DATAS DE CRIAÇÃO .....	7
SISTEMA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL .....	8
COMISSÃO DA CAI/CONSU PARA A ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DA 10ª AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA.....	9
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	<b>12</b>
INTRODUÇÃO. O Sistema de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp .....	<b>12</b>
<b>I. ATIVIDADES ACADÊMICAS .....</b>	<b>23</b>
1. PESQUISA .....	23
a. Adequação das linhas de pesquisa a áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e ao planejamento estratégico dos Centros e Núcleos. ....	23
b. Representatividade da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação dos Centros e Núcleos.....	23
c. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos.....	35
d. Impacto das atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados. ....	39
e. Impacto e reconhecimento acadêmico externo das pesquisas realizadas, em níveis nacional e internacional.....	41
f. Acervos e Coleções.....	43
2. FORMAÇÃO .....	44
a. Participação na formação em níveis de pós-graduação e graduação.....	44
b. Avaliação dos cursos de pós-graduação ( <i>stricto sensu</i> e/ou <i>lato sensu</i> ) com responsabilidade compartilhada.....	46
3. EXTENSÃO .....	47
a. Alinhamento das ações de extensão dos Centros e Núcleos com seu planejamento estratégico.47	
b. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão dos Centros e Núcleos.....	47
c. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de recursos humanos e os impactos nas atividades dos Centros e Núcleos. ....	47
d. Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos decorrentes das ações de extensão. ....	48
e. Relevância das ações de extensão realizadas pelos Centros e Núcleos junto aos diversos segmentos sociais que são ativos ou parceiros dessas atividades. ....	48
f. Colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp.....	48
g. Colaboração recebida de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp nas atividades de extensão realizadas nos Centros e Núcleos.....	49

<b>II. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS .....</b>	<b>49</b>
1. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS .....	50
2. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS .....	50
a. Captação de recursos extraorçamentários de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento de atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos. ....	51
b. Captação de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão dos Centros e Núcleos. ....	51
<b>III. GESTÃO.....</b>	<b>64</b>
1. RECURSOS HUMANOS.....	64
a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.....	64
b. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades dos Centros e Núcleos. ....	66
2. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	69
a. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas dos Centros e Núcleos, indicando áreas críticas para sustentabilidade dessas atividades.....	69
3. IMPACTO DAS ROTINAS DE ADMINISTRAÇÃO NAS ATIVIDADES-FIM, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA NO CAMPUS (TRANSPORTE, SEGURANÇA E ESTACIONAMENTOS, ENTRE OUTROS). ....	70
<b>IV. BALANÇO DO PERÍODO E DESAFIOS FUTUROS.....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO. INCULCAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA, QUINQUENIO 2009/2013, AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011/2015 – UNICAMP. 74</b>	
TÓPICO I – FORMAÇÃO (Ensino) .....	74
TÓPICO II – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	75
TÓPICO III – PESQUISA .....	75
TÓPICO IV – EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS.....	77
TOPICO V – ATIVIDADES DE GESTÃO, RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO E EXTRAORÇAMENTÁRIO, INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. ....	78

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

O presente documento apresenta a síntese do 10º processo avaliatório dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp vinculados à COCEN, correspondente ao quinquênio 2009-2013. O documento foi elaborado pela Comissão instituída para esse fim através da Deliberação CAI/CONSU 22/2014, com a assessoria da equipe da COCEN, e aprovado por unanimidade em reunião da CAI/CONSU realizada no dia 04/05/2015.

Além de informações institucionais sobre o Sistema de Centros e Núcleos apresentadas no início, o documento reúne as principais conclusões das comissões externas que avaliaram cada um dos 21 Centros e Núcleos sobre as atividades por eles realizadas no período em questão e conclui com algumas observações sobre a convergência dos resultados dessas avaliações com o planejamento estratégico da COCEN. Segue ainda, como anexo ao presente documento, uma síntese da vinculação da avaliação institucional de cada um dos Centros e Núcleos ao planejamento estratégico 2011-2015 da Unicamp, encaminhada por esses Órgãos à COCEN após concluído o atual processo avaliatório.

As questões avaliadas disseram respeito às *atividades acadêmicas* realizadas pelos Centros e Núcleos (*pesquisa, formação e extensão*), à *captação de recursos financeiros* (*orçamentários e extraorçamentários*) e à *gestão* (*recursos humanos, infraestrutura física e impacto das rotinas de administração sobre as atividades-fim*), bem como ao *balanço* das estratégias adotadas pelos Centros e Núcleos no período para o aumento da quantidade, qualidade e equilíbrio de sua produção.

As **atividades acadêmicas** receberam uma avaliação positiva em *todos* os 21 Centros e Núcleos, que foram considerados *centros de excelência* em suas áreas de atuação. Um ponto geral que foi destacado é a *relação estreita entre as atividades de pesquisa, formação e extensão* neles realizadas, considerada um *diferencial* dos Centros e Núcleos, a qual se reflete no cruzamento dos indicadores dos itens avaliados e na utilização dos recursos financeiros oriundos dessas diferentes atividades. As únicas *recomendações* feitas foram as seguintes: a diminuição das linhas de pesquisa em 01 Centro, dado o reduzido número de pesquisadores de seu quadro (Item I.1.a.); uma melhor distribuição da produção entre os pesquisadores em 02 Centros (Item I.1.b.); o aumento da publicação em periódicos de alto impacto em 01 Centro, dado o potencial decorrente da excelência de suas pesquisas (Item I.1.b.); a melhoria do acesso público aos acervos existentes (Item I.1.f.); a ampliação dos cursos de treinamento técnico de 01 Centro, dado o *know how* único em sua área de atuação no Brasil (Item I.3.a.). Parte dessas recomendações foi relacionada pelos avaliadores à necessidade de um *maior apoio da Administração Central* para resolver dificuldades orçamentárias, de recursos humanos e de infraestrutura física, as quais limitam também a expansão de demandas reprimidas existentes da produção acadêmica dos Centros e Núcleos, inclusive de sua internacionalização, bem como podem vir a prejudicar a continuidade das atividades em andamento em alguns deles, conforme indicado nos itens correspondentes (Itens II.1, III.1 e III.2).

A avaliação das **atividades de pesquisa** focalizou a adequação das linhas existentes nos Centros e Núcleos a temas de ponta no cenário nacional e internacional e a seu planejamento estratégico, a representatividade da produção, seu impacto social e reconhecimento acadêmico, as colaborações externas recebidas e os acervos e coleções de diferentes naturezas existentes nesses Órgãos. A *qualidade* das pesquisas de todos os 21 Centros e Núcleos foi ressaltada, tendo sido considerada equivalente ou superior à das melhores instituições nacionais e internacionais e, em alguns casos, modelo para essas outras instituições. Foi destacado o expressivo aumento da quantidade e da qualidade da produção em relação ao quinquênio anterior (2004-2008), bem como de sua projeção para fora da Universidade, em termos de impacto social, reconhecimento acadêmico e internacionalização. Foi destacada também a relevância e a originalidade dos acervos bibliográficos e documentais existentes em 17 Centros e Núcleos e das coleções de materiais botânicos e genéticos existentes em outros 02. Alguns números apresentados a seguir ilustram essas conclusões.

O número total de *projetos de pesquisa* no quinquênio avaliado (*com e sem financiamento*, em diferentes situações: *concluídos, em andamento, aguardando parecer e em elaboração*) aumentou 4,1% em relação ao quinquênio anterior; quando considerados somente os *projetos com financiamento* desenvolvidos entre 2009 e 2013 (1.055 projetos concluídos/em andamento), a porcentagem de aumento em relação ao quinquênio anterior passa para 8,2%, diferença que indica um maior reconhecimento do mérito das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos, a qualificação de seus quadros de pesquisadores e sua capacidade de captação de recursos externos (Tabela 1; Figuras 7 e 8).

O volume de *publicações* aumentou em todas as categorias em relação ao quinquênio anterior. Destaca-se o aumento de *artigos especializados publicados* (1.527 artigos, aumento de cerca de 111%) (Figura 9) e *aceitos para publicação* (283 artigos, aumento de 345%) (Figura 12) em *periódicos arbitrados de circulação internacional*, o que indica um expressivo aumento na internacionalização da divulgação dos resultados das pesquisas; o aumento de *artigos publicados em periódicos não especializados de circulação nacional* (451 artigos, aumento de cerca de 2.048%), o que indica uma evolução muito significativa da circulação das pesquisas em setores da sociedade brasileira externos à academia, conforme objetivo central dos Centros e Núcleos (Figura 10). Foram também publicados 303 livros e 1.004 capítulos de livros no país e no exterior, dos quais: 264 livros (aumento de 87,2%) e 752 capítulos de livros (aumento de 60,7%) no país, 252 capítulos de livros (aumento de 54,6%) e 39 livros no exterior, volume que indica que esse é um meio importante de divulgação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos (Figura 13).

A *edição de 17 periódicos especializados*, impressos e eletrônicos, com classificação no Sistema Qualis-CAPES, dos quais: 03 (três) Qualis A1, 01 (um) Qualis A2, 06 (seis) Qualis B1, 03 (três) Qualis B2, 02 (dois) Qualis B3 e 02 (dois) Qualis C (Tabela 2, Figuras 14 a 16), o que indica uma concentração de periódicos bem avaliados no referido sistema muito acima da considerada satisfatória pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

O grande volume da *produção artística e técnica* indica uma forte presença dos Centros e Núcleos na sociedade, através da realização de atividades artísticas e da prestação de serviços técnicos especializados subsidiados pelas pesquisas neles

desenvolvidas. Destacam-se a criação e produção de *94 obras artísticas* (Tabelas 3 e 4); a participação em *954 mostras individuais, mostras coletivas e outros espetáculos* (dança, teatro, entre outros); o desenvolvimento ou geração de *45.656 trabalhos técnicos* (restauração de documentos e obras artísticas e outros serviços) (Tabela 6), e as *1.737 consultorias* e outros serviços técnicos prestados, que aumentaram 15% em relação ao quinquênio anterior (Tabela 7).

A *organização de 2.370 eventos científicos* no quinquênio avaliado (aumento de 36% em relação ao quinquênio anterior) (Tabela 8) e a *participação dos pesquisadores em 6.768 eventos científicos*, nacionais e internacionais (Tabela 9) indicam um grande esforço de divulgação dos resultados das pesquisas e de qualificação dos quadros. As *comunicações em eventos variados* (entrevistas à imprensa, entre outros), num total de 22.833, atingindo uma média superior a 15 entrevistas por dia (Tabela 10), indicam uma grande contribuição dos Centros e Núcleos para divulgar as pesquisas da Unicamp na mídia.

A intensa *colaboração externa* dos Centros e Núcleos demonstrada pela celebração de 248 convênios, que envolveram 26 Unidades e Órgãos internos à Unicamp e mais de 120 instituições nacionais e internacionais de diferente natureza, de 36 países da América do Norte, Central e do Sul, da Europa, da África e da Ásia (Item I.1.c.1).

O *impacto e inovação da produção* representados pelo depósito de *27 pedidos de patentes* e de *6 softwares* (Item I.1.d1) e pelos *cargos diretivos* ocupados pelos pesquisadores dos Centros e Núcleos em diversas instituições nacionais e internacionais, que indicam sua participação ativa na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no país e no exterior. Destacam-se diversos cargos de presidência, vice-presidência, diretoria e outras posições de liderança em instituições tais como a Organização Mundial da Saúde – OMS, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Fundação Nacional do Índio – FUNAI do Ministério da Justiça e em vários outros Ministérios e Secretarias estaduais e municipais, em sociedades científicas, entre outras (Item I.1.d.2).

O *reconhecimento acadêmico*, demonstrado pelos 199 prêmios e distinções recebidos pelos Centros e Núcleos e seus pesquisadores (Item I.1.e1); pelas bolsas de produtividade do CNPq concedidas a 22 pesquisadores de seus quadros (item I.1.e.2, Figuras 17 e 18); pelas 474.462 consultas da comunidade científica nacional e internacional registradas aos bancos de dados constituídos pelos Centros e Núcleos e outros serviços vinculados às suas pesquisas (Item I.1.e.3, Tabela 11).

A avaliação das **atividades de formação** focalizou a incorporação de alunos e pesquisadores aos projetos e convênios de pesquisa e de extensão nacionais e internacionais desenvolvidos nos Centros e Núcleos, a atuação dos pesquisadores de seus quadros nos programas de pós-graduação e na graduação em Unidades de Ensino e Pesquisa e os programas de pós-graduação dos Centros e Núcleos desenvolvidos com responsabilidade compartilhada com essas Unidades.

Os avaliadores destacaram a incorporação de alunos e pesquisadores aos projetos e convênios desenvolvidos como um grande diferencial dos Centros e Núcleos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos mesmos, ao possibilitar sua inserção em redes de pesquisa interdisciplinares nacionais e internacionais, o acesso aos bancos de dados e a participação ativa nas diversas atividades realizadas nos Centros e

Núcleos. Os projetos dos Centros e Núcleos congregaram no quinquênio avaliado um total de 921 *bolsistas* e 352 *estagiários* (Item I.2.a.1). Além disso, os pesquisadores dos Centros e Núcleos orientaram ou co-orientaram 197 *monografias de graduação*, 528 *dissertações* de mestrado, 492 *teses* de doutorado e 98 outros trabalhos (Item I.2.a.3, Tabela 12); participaram de 3.142 *bancas* examinadoras (Item I.2.a.3, Tabela 13) e ministraram 771 *curtos*, entre cursos de especialização, extensão, treinamento técnico, educação à distância e disciplinas de pós-graduação e graduação. Foram defendidos 798 *trabalhos*, 487 de mestrado e 311 de doutorado, com apoio das pesquisas desenvolvidas nos Centros e Núcleos (Item I.2.a.3, Tabela 14). Os três cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada receberam uma avaliação muito positiva (o Doutorado em Ambiente e Sociedade, do NEPAM/IFCH; o Mestrado em Divulgação Científica e Cultural – MDCC, do NUDECRI-Labjor/IEL, e a Especialização em Jornalismo Científico, *lato sensu*, do NUDECRI-Labjor/IG/IA). Os principais critérios foram os conceitos recebidos pela CAPES, a adequação dos programas às linhas de pesquisa dos Centros e Núcleos, o número de bolsas FAPESP recebidas pelos alunos e a posição profissional ocupada pelos egressos. Ressaltou-se o clima de intenso debate acadêmico entre alunos, pesquisadores e docentes que atuam nos Centros e Núcleos promovido pela realização desses cursos. Foi mencionada e incentivada a criação de dois novos cursos de doutorado, que se encontram em fase de aprovação.

As **atividades de extensão** foram consideradas um ponto forte desses Órgãos, perfeitamente alinhadas com seu planejamento estratégico e realizadas em estreita colaboração com outros Centros/Núcleos, Unidades e Órgãos da Unicamp. Além das atividades já mencionadas no item *pesquisa* (I.1), os avaliadores enfatizaram a alta relevância das atividades dos Centros e Núcleos junto a diversos segmentos sociais através de: projetos com alunos de segundo grau das escolas públicas, pessoas da terceira idade, movimentos sociais e de defesa dos direitos humanos, pessoas com deficiências físicas; projetos de transferência de tecnologia para o setor público, a indústria e a sociedade, de modo geral, em diversas áreas (educação, linguagem, políticas públicas, petróleo, nanotecnologias, entre outras); prestação de serviços a gestores públicos e a empresas; produção de programas radiofônicos, vídeos, portais eletrônicos e outros materiais de divulgação, entre outras ações.

Em relação à **captação de recursos financeiros**, o montante de **recursos orçamentários** recebido pelos Centros e Núcleos foi considerado insuficiente para cobrir as despesas administrativas básicas. Foi apontada a necessidade de maior atenção por parte da Administração Central nesse ponto, em particular em relação a 07 Centros e Núcleos (Item II.1). Em relação aos **recursos extraorçamentários**, foi destacada a expressiva capacidade de captação por parte dos Centros e Núcleos através de seus projetos de pesquisa e de extensão e da prestação de serviços. Essa capacidade foi constatada também em Centros e Núcleos que atuam nas áreas de humanidades, e que não têm parcerias com o setor industrial ou empresarial, e considerada vital dados os reduzidos recursos orçamentários por eles recebidos.

A relação entre o *custo* e o *aporte financeiro* dos Centros e Núcleos para a Universidade pôde ser avaliado em relação à participação dos mesmos no *total de recursos orçamentários e extraorçamentários* da Universidade, aos *recursos captados através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp – FUNCAMP*, aos *recursos do*

*Fundo de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Extensão – FAEPEX* e aos recursos captados através de *prestação de serviços*, como indicado a seguir.

Os Centros e Núcleos *receberam* no quinquênio 2009-2013 um *total de R\$218.788.169,00*, equivalente a **2,4%** do total de **recursos orçamentários** da Universidade (R\$ 9.376.799.000,00) (Figura 19) e aportaram R\$252.136.547,00 de **recursos extraorçamentários**, valor equivalente a **8,9%** do total de recursos extraorçamentários captados pela Unicamp (R\$ 2.589.253879,00), aí considerados os recursos repassados pelo Sistema Único de Saúde – SUS (Figura 20), e **12,7%** desse total quando excluídos dos cálculos os recursos do SUS (R\$ 1.743.309.872,00) (Figura 21). A diferença entre os recursos recebidos da Universidade e trazidos para a Universidade pelos Centros e Núcleos representou um **superávit** de R\$33.348.378,00 no quinquênio avaliado. Na comparação com o quinquênio anterior (2004-2008), a captação aumentou R\$ 75.408.690,00, em valores nominais, que em valores corrigidos representam uma evolução de **12%** na captação de recursos extraorçamentários entre ambos os períodos (Figuras 22 e 22.1) (fator de correção: 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE).

Em relação aos recursos recebidos e administrados através da **FUNCAMP**, os Centros e Núcleos captaram **9%** do total captado pelo conjunto de Órgãos e Unidades da Unicamp, incluindo-se nos cálculos os recursos captados pela área de saúde (Figuras 23, 23.1 e 24); em relação ao quinquênio anterior, o aporte dos Centros e Núcleos apresentou uma evolução de **2,75%**, em valores corrigidos (Figuras 25 e 25.1)

Em relação aos recursos do **FAEPEX**, os Centros e Núcleos recolheram no quinquênio quase um terço (**31%**) do total de taxas recolhidas pelo conjunto dos Órgãos e Unidades da Universidade no mesmo período (Figuras 26, 26.1 e 27), tendo recebido em torno de **20%** do valor por eles aportado, através da Linha de Pesquisa do Fundo (Figuras 28, 28.1 e 29), e **3%** do total concedido através dessa Linha a toda a Universidade (Figuras 30 e 31).

Em relação à **prestação de serviços**, os Centros e Núcleos aportaram R\$ 5.241.696 no período avaliado, em valores nominais, montante equivalente a **9%** do total captado pela Universidade (R\$ 50.632.701) no mesmo período (Figura 32).

A **gestão** administrativa dos Centros e Núcleos foi considerada adequada e eficiente por todas as comissões avaliadoras.

Em relação aos **recursos humanos**, o *tamanho dos quadros* de pesquisadores da Carreira Pq e de funcionários de apoio técnico e de apoio administrativo da Carreira PAEPE foi considerado adequado somente em 02 dos 21 Centros e Núcleos. Os avaliadores apontaram a necessidade de prever a aposentadoria de ambos os quadros, mesmo nos Centros e Núcleos que não apresentam problemas atualmente.

Atuaram no período um total de 88 pesquisadores da Carreira Pq, dos níveis PqA, PqB e PqC, distribuídos nos 21 Centros e Núcleos (Figuras 33 e 34). Foi apontada a dificuldade de progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, o que se deve à falta de dotação orçamentária regular destinada para esse fim na Universidade, a qual é evidenciada na comparação com a distribuição por níveis dos docentes da Carreira do Magistério Superior (MS) (Tabelas 15 e 16); foi observada também a limitação extrema



dos quadros de 05 Centros e Núcleos que contam hoje com menos de 03 pesquisadores Pq.

Os quadros de pesquisadores e de funcionários técnicos e administrativos foram considerados *bem qualificados*. Em relação à *Carreira Pq*, verificou-se uma distribuição de 87% de pesquisadores com doutorado e de 13% com pós-doutorado (Figura 35). Quanto aos funcionários da *Carreira PAEPE*, verificou-se uma evolução muito significativa na qualificação em relação o período anterior: no quadro de *funcionários de apoio administrativo* (Figuras 36 e 37) destaca-se o aumento de 50% de funcionários com nível superior e no de *funcionários de apoio técnico* (Figuras 38 e 39), uma evolução de 132% de funcionários com nível de graduação e de 2.076% de funcionários com nível de pós-graduação. Foi apontada a necessidade de maior apoio da Administração Superior para possibilitar a qualificação dos funcionários, principalmente em tarefas especializadas (tais como arquivismo, metodologias de pesquisa e língua estrangeira), sobretudo no que diz respeito à dificuldade atual de substituição de funcionários afastados para esse fim.

A **infraestrutura física** para a realização das atividades administrativas e acadêmicas foi considerada *satisfatória* em 07 Centros e Núcleos, embora em 03 destes tenha sido apontada a necessidade de adequações/ampliações pontuais e em 01, a insuficiência extrema de recursos orçamentários para a manutenção do prédio. Em 13 Centros e Núcleos a infraestrutura física foi considerada *inadequada*; foram ressaltados: o grande atraso das obras de ampliação já em andamento em 01 Centro, a importância da implantação do projeto já existente de construção de um prédio comum para os 03 Centros/Núcleos da área artística e a atenção urgente para o prédio do centro de documentação de um Núcleo e para a ampliação deste, tendo em vista a implantação de um novo programa de doutorado com responsabilidade compartilhada que se encontra em fase de aprovação (Item III.2.a).

A questão relativa ao **impacto das rotinas de administração nas atividades-fim**, incluindo aspectos relacionados à qualidade de vida no campus (transporte, segurança, estacionamento, entre outros), foi respondida somente por 09 comissões: 05 apontaram a sobrecarga de trabalho de funcionários de apoio e de pesquisadores devido ao número insuficiente de funcionários; 02, a necessidade de resolver o problema da escassez de iluminação no período noturno, de vagas de estacionamento para carros (administrativas e para o público) e de espaços de alimentação no campus; 01, a falta de transporte regular entre o Centro avaliado, que fica em Paulínia, e o campus da Unicamp em Barão Geraldo, e 01, a inadequação do espaço físico do Núcleo avaliado, atestada por relatório da CIPA (Item III.3).

O **balanço geral** do período indicou que as atividades acadêmicas e de gestão administrativa foram bem avaliadas em todos os itens. As comissões consideraram que os Centros e Núcleos adotaram *estratégias adequadas e bem sucedidas* para o aumento da quantidade, da qualidade e do equilíbrio da produção acadêmica e para a captação de recursos extraorçamentários, apesar das limitações de aporte orçamentário recebido da Universidade e das dificuldades nos quadros de recursos humanos e na infraestrutura física que foram apontadas nos itens correspondentes e que vão ao encontro dos pontos destacados na Revisão do Planejamento Estratégico da COCEN 2011-2015.

Foram destacados o *caráter inovador e a eficiência* da organização dos *Centros e Núcleos enquanto Sistema*, centralizado e articulado pela COCEN, o que na opinião dos avaliadores constitui um diferencial da estrutura implantada na Unicamp, permitindo otimizar o funcionamento desses Órgãos e potencializar os resultados alcançados. Foi destacada igualmente a *importância da Carreira de Pesquisador Pq*, por permitir fixar nesses Órgãos profissionais cuja dedicação preferencial à pesquisa permite manter uma estrutura que beneficia não apenas a produção desses profissionais, mas de uma extensa rede que articula docentes, alunos e pesquisadores de diferentes Departamentos, Unidades e Órgãos da Unicamp, de diferentes áreas do conhecimento, que fazem parte dos quadros dos Centros e Núcleos ou que colaboram com eles através do importante volume de projetos e convênios mantidos com instituições externas, nacionais e internacionais, que foram mencionados.

## INTRODUÇÃO. O Sistema de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp

---

Os Centros e Núcleos Interdisciplinares da Unicamp integram um Sistema que começou a ser implantado a partir de 1977, com o intuito de buscar respostas mais abrangentes a questões científicas, tecnológicas, filosóficas, artísticas e culturais candentes para a sociedade atual. Eles estão subordinados à Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN), órgão da Reitoria vinculado à Coordenadoria Geral da Universidade (CGU), criado pela Deliberação CONSU-A-17 de 29 de setembro de 1998. A autoridade executiva superior da COCEN é o Coordenador, designado pelo Reitor, que tem entre suas atribuições a presidência da Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário (CAI/CONSU), criada através da Deliberação CONSU-A-15 de 11 de julho de 1989, atualizada pela Deliberação CONSU-A-04/2001.

Atuam em seus quadros pesquisadores da Carreira Pq, docentes lotados em diferentes Institutos e Faculdades da Unicamp, estagiários e bolsistas de iniciação científica, pós-graduandos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, pesquisadores colaboradores de outras instituições brasileiras e estrangeiras, bem como profissionais de apoio técnico-administrativo à pesquisa da Carreira PAEPE.

Compõem atualmente o Sistema 21 Centros e Núcleos, listados a seguir, em ordem alfabética: CBMEG (Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética), CCS (Centro de Componentes Semicondutores), CEB (Centro de Engenharia Biomédica), CEMIB (Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório), CEPAGRI (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), CEPETRO (Centro de Estudos de Petróleo), CESOP (Centro de Estudos de Opinião Pública), CIDDIC (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural), CLE (Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência), CMU (Centro de Memória da Unicamp), CPQBA (Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas), LUME (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais), NEPA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação), NEPAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais), NEPO (Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”), NEPP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas), NICS (Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora), NIED (Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação), NIPE (Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético), NUDECRI (Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade), e PAGU (Núcleo de Estudos de Gênero). Os Centros e Núcleos encontram-se localizados no Campus da Unicamp, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, à exceção do CPQBA e do LUME, que têm suas sedes em áreas externas próximas à Universidade.

*As Figuras 3 e 4 apresentam a composição dos quadros dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa no período de 2009 a 2013. A Figura 5 apresenta a localização das sedes dos 21 Centros e Núcleos.*

## COMPOSIÇÃO DOS QUADROS DOS CENTROS E NÚCLEOS

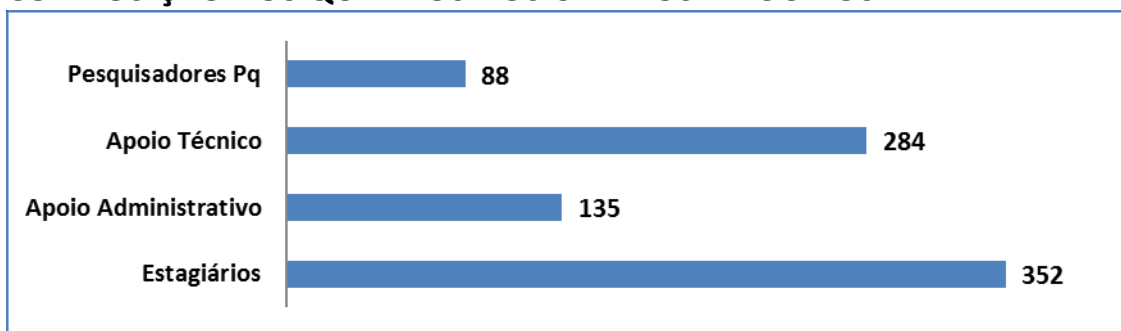


FIGURA 3. Composição do quadro de pessoal dos Centros e Núcleos Interdisciplinares no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009 a 2013.

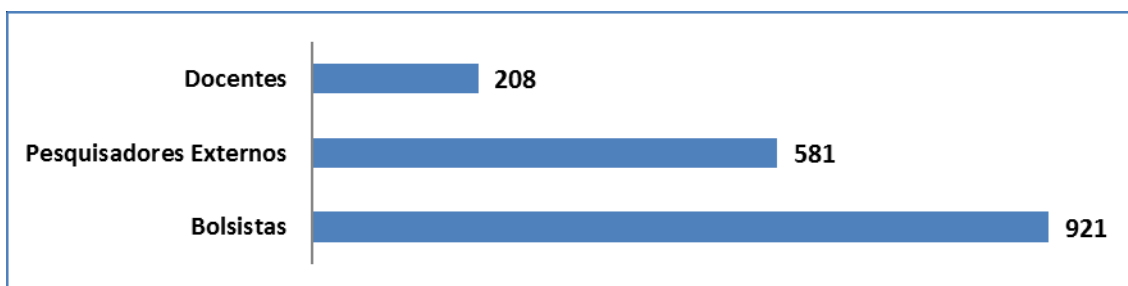


FIGURA 4. Composição dos docentes de Institutos e Faculdades da Unicamp, pesquisadores externos de outras Instituições e bolsistas vinculados aos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

## LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS



#### **FIGURA 5. Localização das sedes dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa.**

As pesquisas dos Centros e Núcleos se situam nas fronteiras das grandes áreas disciplinares (humanas, exatas, biológicas, tecnológicas, artísticas e da saúde) e da filosofia, permitindo a criação de novos campos de conhecimento através dos temas transversais abordados, sendo desenvolvidas em estreita colaboração com outros Órgãos e Unidades da Unicamp e outras instituições acadêmicas, do poder público, do setor privado e da sociedade civil, tanto do Brasil como do exterior. Podem ser mencionadas as pesquisas em divulgação científica; educação e informática; engenharia genética; mudanças climáticas; opinião pública; saber urbano e linguagem; migração; meio-ambiente; bioenergia; saúde pública; segurança alimentar; engenharia biomédica; lógica, pensamento e história; artes performáticas e cênicas; música contemporânea; interfaces entre ciência e arte; nanotecnologias; sustentabilidade; planejamento energético; políticas sociais, entre outras.

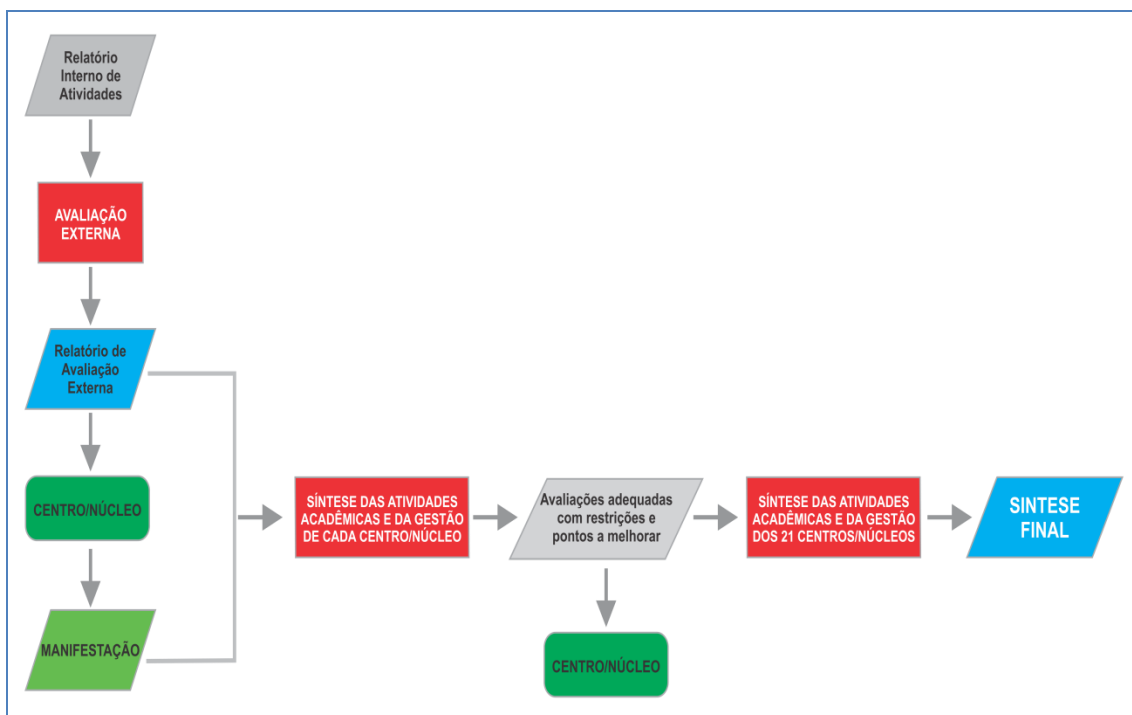
Os Centros e Núcleos atuam na formação de alunos, pesquisadores e técnicos através de três vias principais: o desenvolvimento de projetos, que congregam alunos de graduação (inscritos no programa de bolsas de iniciação científica, bolsas de auxílio social e estágios), mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e outros pesquisadores da Unicamp e de outras instituições do país e do exterior; o credenciamento de pesquisadores da Carreira Pq como professores em programas de pós-graduação em Institutos e Faculdades; os programas de mestrado e doutorado interdisciplinares desenvolvidos em parceria com Institutos e Faculdades da Unicamp, no quadro dos Cursos de Pós-Graduação Multiunidades.

Pelo seu perfil voltado para atender a questões sociais, os Centros e Núcleos se caracterizam por uma forte atuação na extensão, entendida como o desenvolvimento de pesquisa e de formação em relação estreita de troca com diferentes setores da sociedade. Alguns deles realizam também trabalhos de prestação de serviços à comunidade interna e externa à Unicamp, subsidiados pelas pesquisas realizadas dentro de suas áreas de atuação. Destacam-se, igualmente, a edição de livros e de periódicos de circulação nacional e internacional, impressos e eletrônicos, e os acervos e coleções que muitos Centros e Núcleos possuem, constituídos a partir do corte interdisciplinar que caracteriza suas pesquisas.

A produção acadêmica, tecnológica e artística dos Centros e Núcleos é avaliada regularmente pela Administração Central da Universidade desde 1988. Foram concluídos até hoje nove processos avaliatórios, dos quais um anual, quatro bienais, três trienais e um quinquenal, correspondentes aos seguintes períodos: 1988, 1989/90, 1991/92, 1993/94, 1995/96, 1997-1999, 2000-2002, 2003-2005 e 2003-2008. Ressalta-se que até a 8ª avaliação, correspondente ao triênio 2003-2005, os Centros e Núcleos tinham um calendário e procedimentos próprios, uma vez que não havia um processo correspondente sistemático para os demais órgãos acadêmicos da Universidade. A partir da 9ª avaliação, relativa ao quinquênio 2003-2008, o processo dos Centros e Núcleos passou a ser simultâneo ao que começou a ser realizado regularmente nos Institutos e Faculdades, atendendo à Deliberação CEE Nº 04/2000 do Conselho Estadual de Educação, que instituiu a exigência de avaliação quinquenal das Universidades e Centros Universitários do Sistema Estadual de Ensino.

O presente documento apresenta a síntese dos resultados da 10ª avaliação dos Centros e Núcleos, correspondente ao quinquênio 2009-2013, elaborada pela Comissão instituída para esse fim pela Deliberação CAI/CONSU 22/2014, com a assessoria da equipe da COCEN. A síntese retoma os principais pontos destacados pelas comissões externas de avaliação em seus relatórios finais, que responderam a questões específicas relativas às atividades acadêmicas dos Centros e Núcleos (pesquisa, formação e extensão), à captação de recursos financeiros (orçamentários e extraorçamentários) e à gestão administrativa (recursos humanos, infraestrutura física e impacto das rotinas administrativas sobre as atividades-fim). Tais relatórios basearam-se nos relatórios institucionais apresentados por cada um dos 21 Centros e Núcleos e nas visitas a eles realizadas por essas comissões, conforme procedimentos adotados para os processos avaliatórios da Universidade. O presente documento retoma também alguns dados quantitativos sobre a produção acadêmica, a captação de recursos e a gestão administrativa dos Centros e Núcleos, concluindo com o balanço feito pelas comissões externas das estratégias adotadas por esses Órgãos no período avaliado para o aprimoramento e a internacionalização de sua produção e a relação das mesmas com o planejamento estratégico do Sistema.

A **Figura 6** apresenta o fluxograma das etapas do 10º processo avaliatório, que permitiram gerar este documento final de Síntese das atividades realizadas pelos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. O documento foi elaborado de maneira paralela à vinculação dos resultados da Avaliação Institucional ao Planejamento Estratégico da Unicamp.



**FIGURA 6.** Fluxograma das etapas do processo de avaliação das atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa do quinquênio 2009-2013, realizado em 2014-2015.

# I. ATIVIDADES ACADÊMICAS

---

Um diferencial da produção acadêmica dos Centros e Núcleos apontado pelos avaliadores é a relação indissociável que nela se verifica entre pesquisa, formação e extensão. Isso pode ser relacionado ao perfil das atividades desses Órgãos, caracterizado pela relação estreita e de mão dupla com a sociedade. Observou-se que a extensão não representou, em grande medida, uma ação à parte das atividades de pesquisa e formação, mas antes uma qualidade que as caracterizou, tendo orientado sua realização *para e junto com* a sociedade. Essa questão reflete-se no cruzamento dos indicadores assinalados nos questionários no interior dos diferentes itens avaliados em relação à pesquisa (adequação das linhas de pesquisa, representatividade, impacto social e reconhecimento acadêmico), à formação e à extensão, bem como à própria captação e reutilização dos recursos financeiros oriundos dessas diferentes atividades.

## 1. PESQUISA

### **a. Adequação das linhas de pesquisa a áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e ao planejamento estratégico dos Centros e Núcleos.**

As linhas de pesquisa foram consideradas em plena consonância com áreas e temas estratégicos no atual cenário nacional e internacional, bem como com o planejamento estratégico, em 20 dos 21 Centros e Núcleos (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CIDDIC, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, PAGU). Foram enfatizadas a relevância, a excelência e o caráter extremamente original e inovador das pesquisas produzidas na intersecção dos campos científico, tecnológico, artístico e filosófico em que se situam essas linhas. Os avaliadores fizeram algumas observações pontuais sobre o equilíbrio entre elas em dois Núcleos: em relação ao NEPA, assinalaram o destaque para somente uma das quatro linhas de pesquisa existentes (*segurança alimentar e nutricional*), devido ao perfil da única pesquisadora que atuou no Núcleo no período avaliado; quanto ao NEPAM, recomendaram uma maior atenção para duas das linhas de pesquisa do Núcleo (*arqueologia*, recentemente incorporada, e *economia*, pela sua importância para a área de atuação do Núcleo).

No caso de um Centro (CBMEG), os avaliadores consideraram que as linhas de pesquisa também estão em plena consonância com áreas e temas estratégicos, mas que são muito diversificadas para o reduzido quadro de pesquisadores, recomendando maior foco e adequação ao planejamento estratégico do Centro.

### **b. Representatividade da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação dos Centros e Núcleos.**

A representatividade e a qualidade da produção foram destacadas em relação a **todos** os 21 Centros e Núcleos. Em 10 deles tal produção foi considerada equivalente ou

superior à das melhores instituições nacionais e internacionais (CCS, CEPETRO, CIDDIC, CLE, CMU, NEPO, NICS, NIPE, NUDECRI, PAGU) e em outros seis, equivalente ou superior à das melhores instituições nacionais (CEMIB, CBMEG, CEPAGRI, CPQBA, LUME, NIED); em relação aos demais cinco Centros e Núcleos (CEB, CESOP, NEPA, NEPAM, NEPP) esse aspecto comparativo não foi mencionado.

As atividades destacadas pelos avaliadores podem ser relacionadas a três critérios principais: *liderança, projeção social das pesquisas e internacionalização*. Foram elas:

- i. Coordenação de projetos e acordos de cooperação nacional e internacional;
- ii. Publicação de artigos em periódicos e de livros e capítulos de livros;
- iii. Edição de livros e de periódicos indexados;
- iv. Organização de eventos nacionais e internacionais;
- v. Apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, inclusive a convite dos organizadores;
- vi. Interação com redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- vii. Intercâmbio de alunos e pesquisadores visitantes com instituições nacionais e internacionais;
- viii. Intervenção dos pesquisadores na formulação e implementação de políticas públicas e presença em cargos de destaque de órgãos governamentais de nível municipal, estadual e federal.

Algumas comissões destacaram pontualmente o aumento muito expressivo da quantidade e da qualidade da produção no período avaliado em relação aos quinquênios anteriores (como as do CPQBA e o NEPO), aumento que se verificou no conjunto dos 21 Centros e Núcleos, como se observa nos dados apresentados mais adiante. Os avaliadores do CPQBA e do CBMEG observaram que a produção poderia ser mais bem distribuída entre os pesquisadores e os do CESOP indicaram o grande potencial do Centro para aumentar suas publicações em periódicos de alto impacto, dada a excelência de suas pesquisas.

## **REPRESENTATIVIDADE DA PRODUÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS**

### ***b.1. Projetos de pesquisa***

A **Tabela 1** apresenta o número total de projetos de pesquisa dos Centros e Núcleos, com e sem financiamento, correspondentes ao quinquênio 2009-2013, por situação. Observa-se o desenvolvimento de um **total de 1.254 projetos**, entre **concluídos e em andamento**, dos quais **1.055 com financiamento e 199 sem financiamento**.

SITUAÇÃO	NÚMERO DE PROJETOS		
	TOTAL	FINANCIAMENTO	
		com	sem
Concluídos	883	755	128
Em andamento	371	300	71
Aguardando Parecer	11	10	1
Em elaboração	4	1	3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.269</b>	<b>1.066</b>	<b>203</b>

**Tabela 1 – Total de projetos de pesquisa dos Centros e Núcleos correspondentes ao quinquênio 2009-2013, por situação. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.**



As **Figuras 7 e 8** apresentam o número de projetos de pesquisa, com e sem financiamento, respectivamente, desenvolvidos nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013. Verifica-se que o **total de projetos** desenvolvidos nesses períodos passou de **1.219 a 1.269**, o que representa um aumento de **4,1%**; desse total, o número de projetos **com financiamento** efetivamente desenvolvidos (projetos concluídos/em andamento) cresceu percentualmente o dobro (de **985 para 1.066**), ou seja **8,2%**, o que indica um maior reconhecimento do mérito dos projetos e a qualificação dos quadros de pesquisadores, que aumentaram a capacidade de obter financiamento para suas pesquisas.

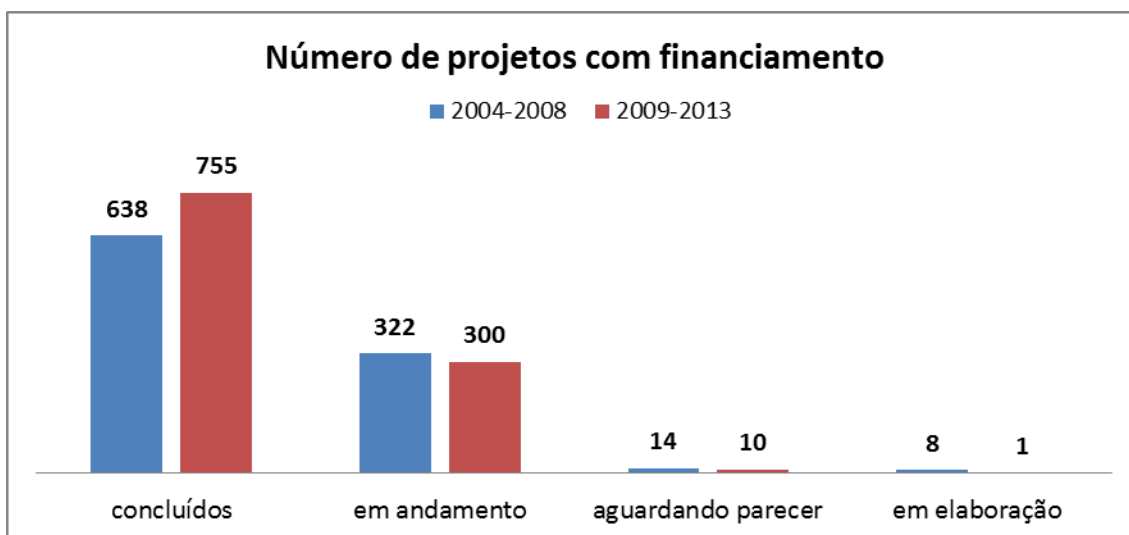


Figura 7. Projetos de pesquisa com financiamento correspondentes aos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

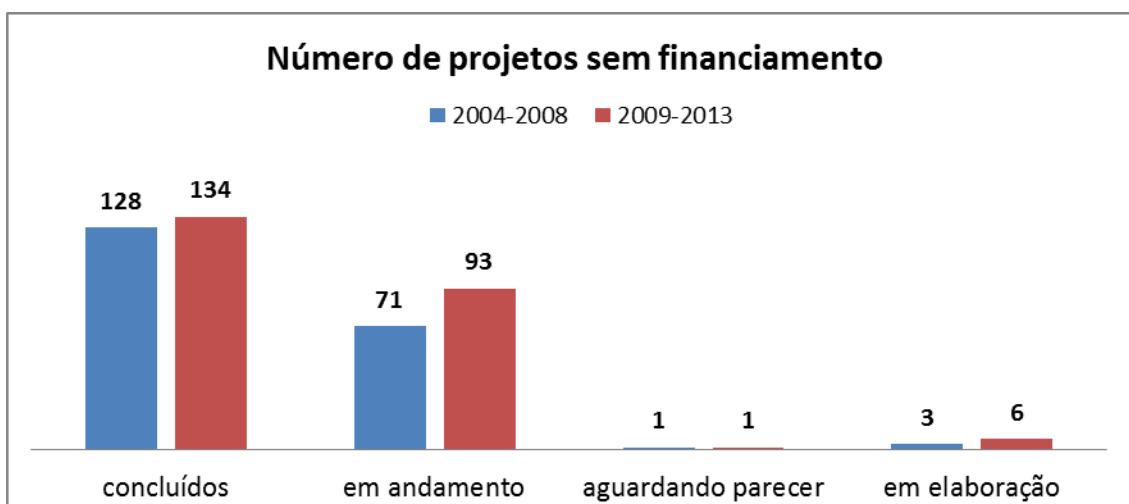


Figura 8. Projetos de pesquisa sem financiamento correspondentes aos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

## b.2. Publicações

A **Figura 9** apresenta o número total de artigos publicados em periódicos de circulação nacional e internacional no quinquênio 2009-2013. As **Figuras 10, 11 e 12** ilustram o

número de artigos publicados em periódicos de circulação nacional e internacional e de artigos aceitos para publicação nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. A **Figura 13** ilustra o número de livros e de capítulos de livros no país e no exterior publicados nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente.

Quanto à publicação de **artigos**, constata-se que:

- A produção de **artigos** no quinquênio analisado **creceu expressivamente em todas as categorias** em relação ao quinquênio anterior, excetuando-se a referente a artigos especializados em periódicos não arbitrados, que virtualmente se manteve estável;
- O número de **artigos especializados em periódicos arbitrados de circulação internacional** no quinquênio analisado cresceu de **724 para 1.527** em relação ao quinquênio anterior (o que equivale a um crescimento de cerca de **111%**), evidenciando o forte aumento da **internacionalização** na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos;
- O crescimento muito significativo de **artigos publicados em periódicos não especializados de circulação nacional** (de **21 para 451**, equivalendo a um crescimento de cerca de **2.048%**) indica um aumento muito expressivo da circulação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos em **setores da sociedade brasileira externos à academia**, conforme objetivo central desses Órgãos.

Quanto à publicação de **livros** e de **capítulos de livros**, constata-se um aumento expressivo em ambas as categorias. Foi publicado um total de **303 livros** e de **1.004 capítulos de livros** no país e no exterior, volume que indica que esse é um meio importante de divulgação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos em várias áreas do conhecimento. Observa-se na comparação entre os quinquênios 2004-2008 e 2009-2013 o aumento significativo de **141 para 264 livros** publicados no país (**87,2%**), de **468 para 752 capítulos de livros no país** (**60,7%**) e de **163 para 252 capítulos de livro no exterior** (**54,6%**), bem como a publicação de **39 livros no exterior**.



Figura 9. Artigos em periódicos de circulação nacional e internacional no quinquênio 2009-2013.  
 FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

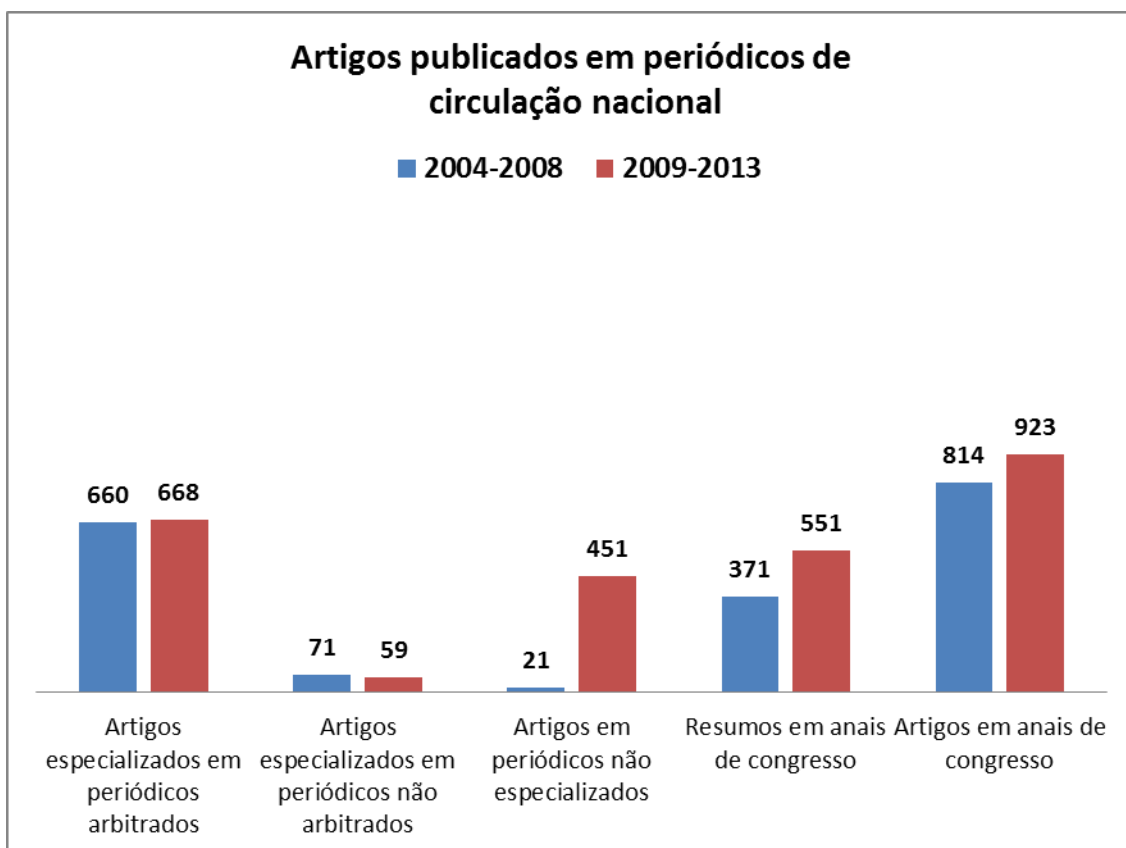


Figura 10. Artigos em periódicos de circulação nacional nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

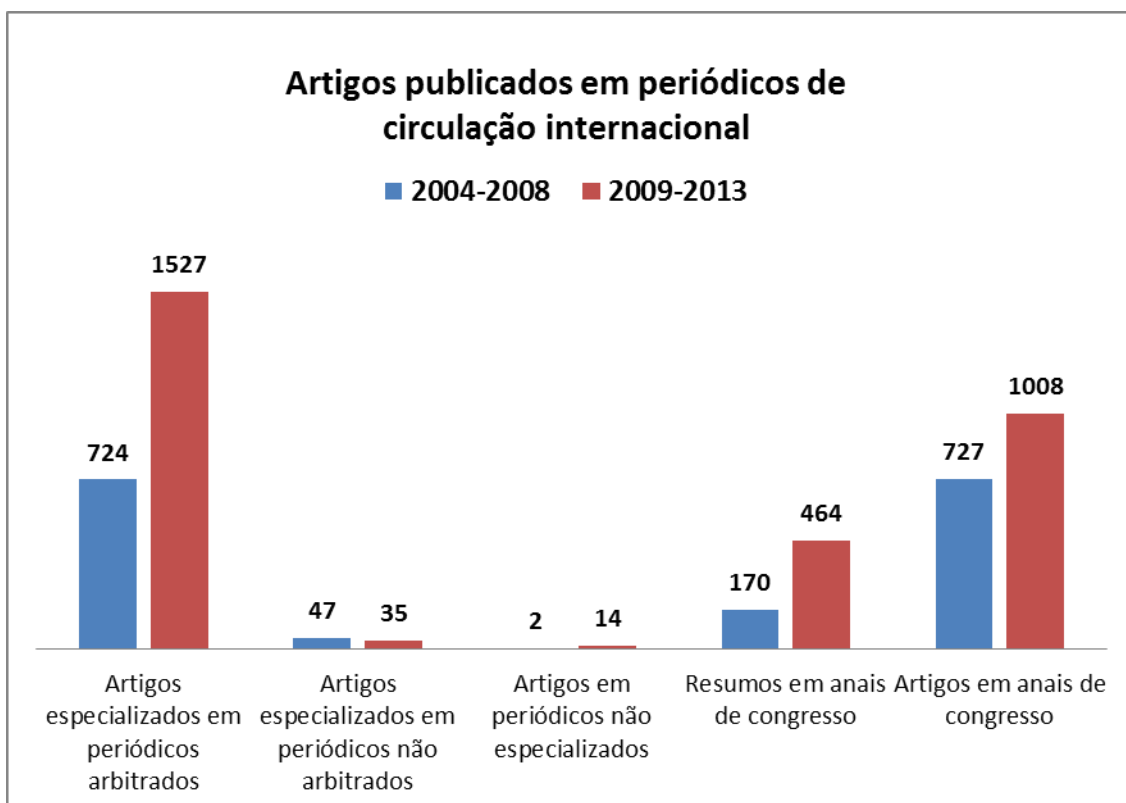


Figura 11. Artigos publicados em periódicos de circulação internacional nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

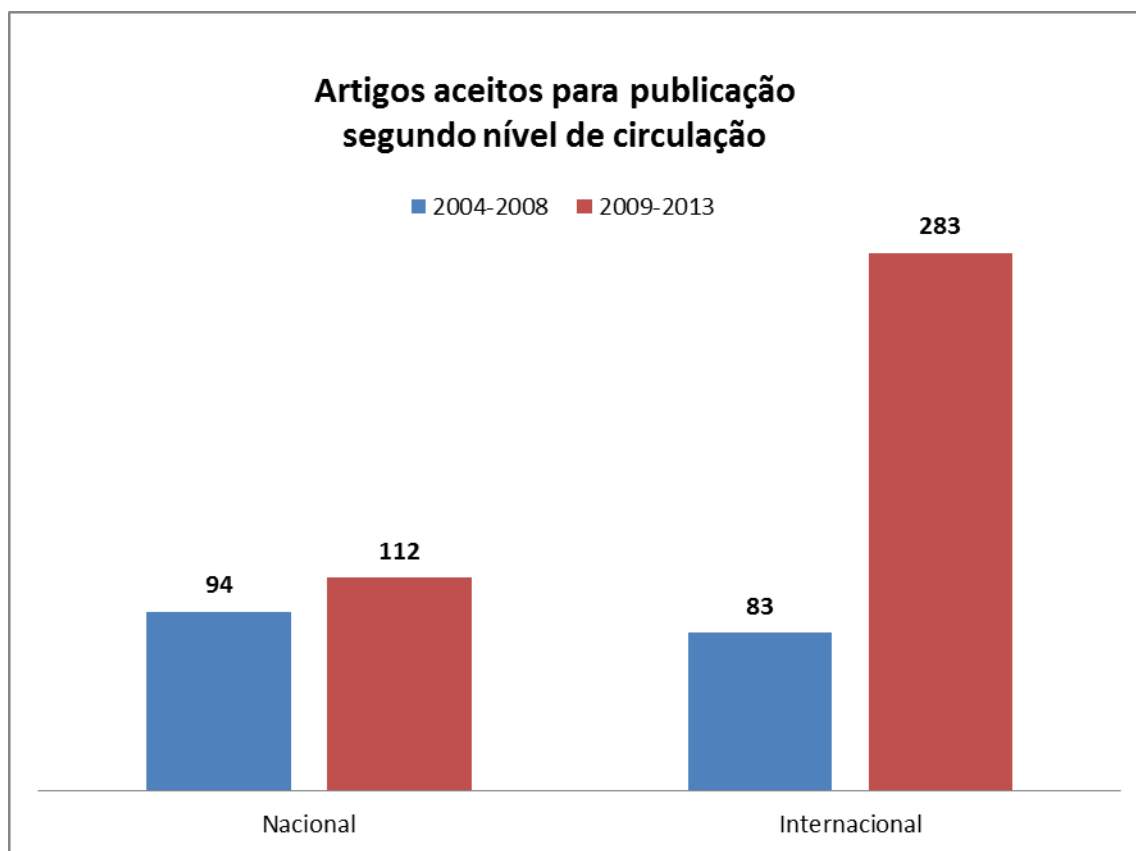


Figura 12. Artigos aceitos para publicação segundo nível de circulação nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

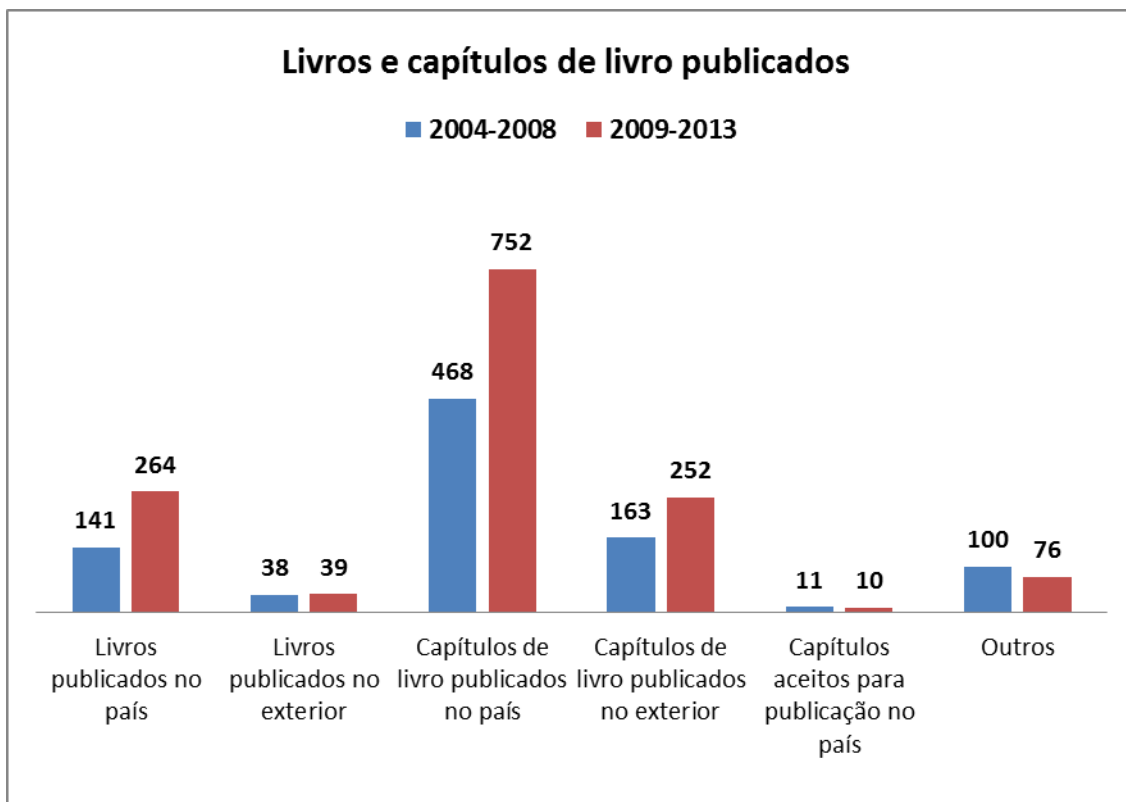


Figura 13. Livros e capítulos de livro publicados nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2004-2008 e 2009-2013.

### b.3. Edição de livros e periódicos

Os Centros e Núcleos são responsáveis pela edição de livros, coleções de livros e periódicos especializados e não especializados. A **Tabela 2** e as **Figuras 14** e **15** apresentam os títulos dos periódicos especializados e sua classificação no sistema Qualis-CAPES, bem como sua distribuição segundo o suporte da publicação (impresso ou eletrônico). Vale comentar que os periódicos editados pelos Centros e Núcleos têm uma distribuição de notas A1, A2 e B1 (66%) muito acima da distribuição desejável da qualificação Qualis-CAPES recomendada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). Ou seja, o número de periódicos classificados como A1 ser menor que o número de periódicos classificados como A2; A1+A2 representar no máximo 25% do total de periódicos qualificados da área; e a soma dos periódicos em A1, A2 e B1 não ultrapassar a 50% do total de periódicos qualificados pela área, indicam uma concentração muito maior de periódicos bem avaliados no referido sistema do que a considerada adequada pelo CTC-ES.

Periódicos editados pelos Centros e Núcleos segundo classificação QUALIS-CAPES					
Centro/Núcleo	ISSN	TÍTULO	IMPRESSO	ELETRÔNICO	QUALIS
CESOP	0104-6276	Revista Opinião Pública	Sim	Sim	A1
CLE	0101-3424	Cadernos de História e Filosofia da Ciência	Sim	Sim	B1
	0100-6045	Manuscrito – Revista Internacional de Filosofia	Sim	Sim	A1
	1519-9681	CLE e-prints	Não	Sim	B2

	1677-163x	<i>Kant e-prints</i>	Não	Sim	B2
<b>CMU</b>	2178-3284	<i>Resgate – Verista Interdisciplinar de Cultura</i>	Não	Sim	B3
<b>CPQBA</b>	1983-084X	<i>Revista Brasileira de Plantas Mediciniais</i>	Sim	Sim	B1
<b>LUME</b>	-	<i>Revista LINIX</i>	Não	Sim	-
<b>NEPA</b>	2316-297X	<i>Revista de Segurança Alimentar e Nutricional</i>	Sim	Sim	B
	-	<i>Manual de Técnicas e Receitas para Espessamento de Alimentos: Utilização de Diferentes Amidos Espessantes</i>	Não	Sim	B
	-	<i>Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO</i>	Não	Sim	B
	-	<i>Projeto Nutre-SP – Análise da Inclusão da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar no Estado de São Paulo</i>	Não	Sim	B
<b>NEPAM</b>	2237-8294	<i>Revista de Arqueologia Pública</i>	Não	Sim	B2
<b>NEPO</b>	-	<i>Textos NEPO</i>	Não	Sim	C
<b>NICS</b>	-	<i>NICS Reports</i>	Não	Sim	N/A
<b>NIED</b>	2318-8839	<i>Tecnologias, Sociedade e Conhecimento</i>	Não	Sim	-
	-	<i>Memos do NIED</i>	Não	Sim	-
<b>NUDECRI</b>	2317-6660	<i>Revista Ciência &amp; Cultura</i>	Sim	Sim	C
	-	<i>Revista Ensino Superior</i>	Sim	Sim	B3
	1413-2109	<i>Revista Rua</i>	Não	Sim	A2
<b>PAGU</b>	0104-8333	<i>Cadernos Pagu</i>	Sim	Sim	A1

Tabela 2. Periódicos editados pelos Centros e Núcleos segundo classificação no Sistema Qualis-CAPES.

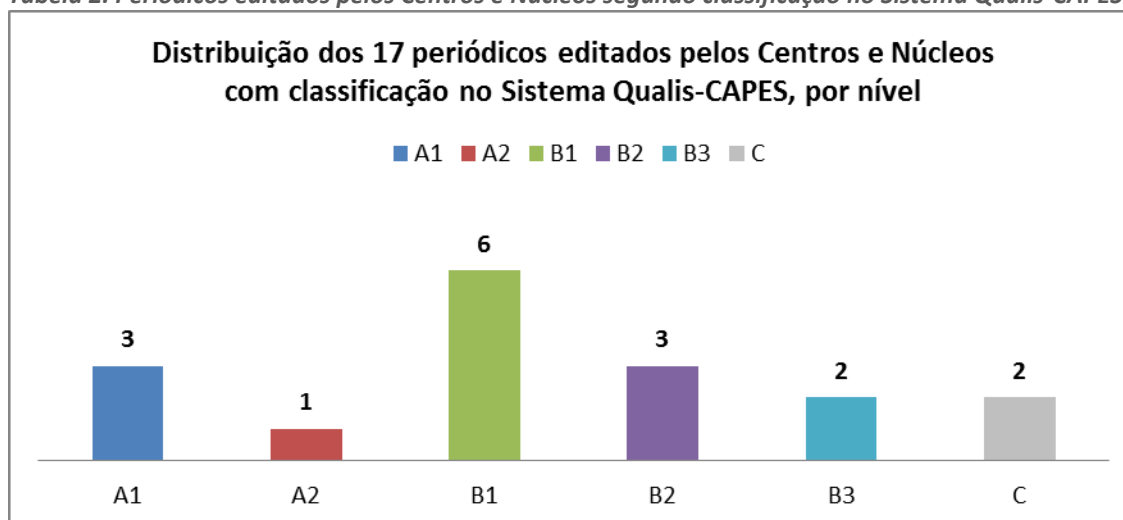


Figura 14. Distribuição dos 17 periódicos editados pelos Centros e Núcleos com classificação no Sistema Qualis-CAPES, segundo nível.

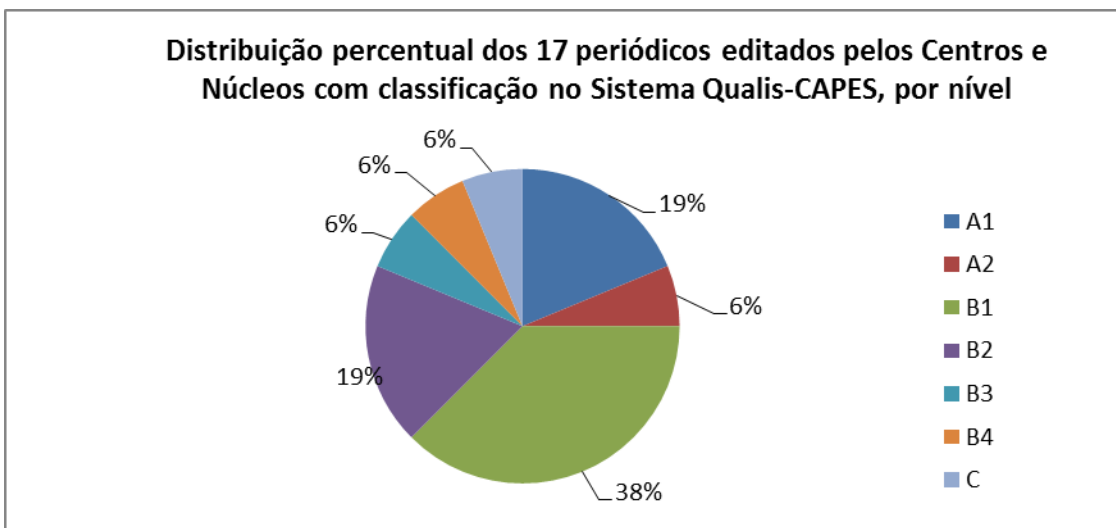


Figura 15. Distribuição dos periódicos editados pelos Centros e Núcleos no Sistema QUALIS-CAPES, segundo nível de classificação.

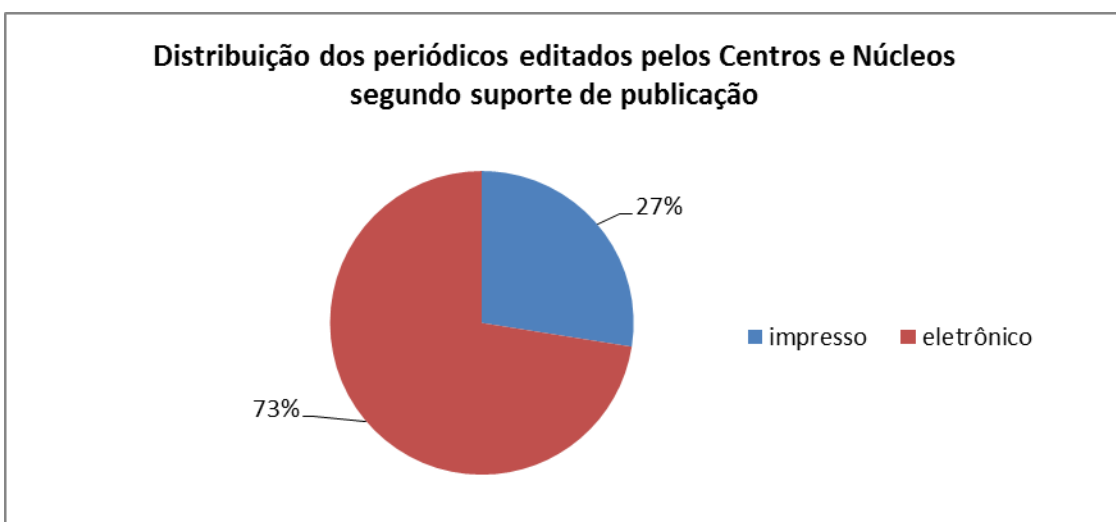


Figura 16. Distribuição dos periódicos editados pelos Centros e Núcleos segundo suporte de publicação (impresso ou eletrônico).

#### **b.4. Produção artística e técnica**

As **Tabelas 3, 4, 5 e 6** apresentam dados da produção artística e técnica dos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. A **Tabela 6** apresenta dados relativos a consultorias e outros serviços técnicos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Os números indicam o esforço de ampla divulgação das artes e de prestação de serviços técnicos especializados subsidiados pelas pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos. A **Tabela 7** indica um aumento de **1.509 para 1.737** (aproximadamente **15%**) de consultorias e outros serviços técnicos prestados a instituições nacionais e internacionais entre os quinquênios 2004-2008 e 2009-2013.

<b>Criação de obras artísticas</b>	
<b>Obras</b>	<b>Quantidade</b>
Espectáculos Teatrais	5
Demonstrações Técnicas	3
Composições Musicais	8

<b>TOTAL</b>	<b>16</b>
--------------	-----------

Tabela 3. Criação de obras artísticas. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

<b>Outras formas de produção artística</b>	
<b>Formas</b>	<b>Quantidade</b>
Direção, intercâmbios e assessorias artísticas nacionais	65
Direção, intercâmbios e assessorias artísticas internacionais	13
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>

Tabela 4. Outras formas de criação artística. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

<b>Participação em exposições e/ou apresentações artísticas</b>	
<b>Tipo de apresentação</b>	<b>Quantidade</b>
Mostras individuais	26
Mostras coletivas	155
Espectáculos (dança, teatro, etc.)	773
<b>TOTAL</b>	<b>954</b>

Tabela 5. Participação em exposições e/ou apresentações artísticas. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

<b>Desenvolvimento ou geração de trabalhos técnicos</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Serviços	27.220
Restauração de documentos	18.185
Maquetes	3
Restauração de obras artísticas	80
Outros	168
<b>TOTAL</b>	<b>45.656</b>

Tabela 6. Desenvolvimento ou geração de trabalhos técnicos. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

### **Consultorias, assessorias, visitas técnicas, avaliações técnicas, treinamentos técnicos e laudos periciais a entidades e instituições nacionais e internacionais**

<b>Entidade e instituição</b>	<b>Quantidade</b>	
	<b>2004/2008</b>	<b>2009/2013</b>
Organismo de cooperação multilateral	1	7
Agência de fomento nacional	772	364
Agência de fomento internacional	19	18
Órgão ou comissão governamental	45	61
Prefeitura municipal	14	32
Comissão parlamentar	3	0
Organização não governamental	5	8
Sindicato e associação de classe	-	7
Empresa pública	8	7



Universidade	128	177
Associação científica	65	147
Revista científica	324	609
Institutos de pesquisa	3	15
Rede oficial de ensino	2	1
Órgão de saúde	1	13
Outros	112	271
<b>TOTAL</b>	<b>1.509</b>	<b>1.737</b>

*Tabela 7. Consultorias, assessorias, visitas técnicas, avaliações técnicas, treinamentos técnicos e laudos periciais a entidades e instituições nacionais e internacionais no quinquênio 2009-2013. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.*

### **b.5. Organização de eventos científicos**

Os Centros e Núcleos organizaram **2.370 eventos científicos** de diferentes modalidades no quinquênio 2008-2013, o que representa um **aumento de aproximadamente 36%** em relação ao número de eventos científicos organizados quinquênio anterior (2004-2008).

#### **Eventos organizados pelos Centros e Núcleos**

Tipo de evento	Quantidade	
	2004/2008	2009/2013
Congresso	32	47
Seminário	225	411
Simpósio	9	23
Conferência	57	49
Encontro	108	46
Fórum	9	28
Mesa redonda	37	12
Colóquio	7	20
Workshop	185	76
Palestra	228	214
Comunicação coordenada de pesquisa	1	10
Programa de estudo	6	13
Encenação teatral	517	520
Montagem cênica	5	-
Concerto	11	156
Recital	-	214
Show	40	24
Festival	81	5
Mostra	20	25
Programa de rádio ou TV	19	15
Demonstração técnica	46	1
Outros	107	461

<b>TOTAL</b>	<b>1.750</b>	<b>2.370</b>
--------------	--------------	--------------

Tabela 8. Eventos organizados pelos Centros e Núcleos nos períodos 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

#### **b.6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS**

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos participaram de um total de **6.768 eventos científicos**, nacionais e internacionais, no quinquênio 2009-2013. A participação com apresentação de trabalho (oralmente ou em pôsteres) indica um esforço em divulgar a produção dos Centros e Núcleos e aquela sem apresentação de trabalho, um esforço em capacitar seus quadros.

<b>Participação em eventos científicos</b>		
<b>Descrição</b>	<b>NACIONAIS</b>	<b>INTERNACIONAIS</b>
Trabalhos apresentados (oralmente)	1348	877
Trabalhos apresentados (pôsteres)	699	396
Participação sem apresentação de trabalho	567	244
Outros trabalhos apresentados	2491	146
<b>TOTAL</b>	<b>5.105</b>	<b>1.663</b>

Tabela 9. Participação em eventos científicos. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

#### **b.7. Comunicações em outros tipos de eventos e publicações de caráter variado**

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos participaram de entrevistas a órgãos da imprensa (rádio, televisão, jornais e revistas) e de outros modos de divulgação, o que indica um esforço em socializar sua produção com um público exterior à academia. Um volume expressivo dessa produção relaciona-se às entrevistas à imprensa concedidas pelo CEPAGRI sobre temas relativos à sua área de atuação (meteorologia e climatologia), com média estimada em **15 por dia**.

<b>Comunicações eventos e publicações de caráter variado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1. Entrevistas e outras divulgações	22.387
2. Outras	446
<b>TOTAL</b>	<b>22.833</b>

Tabela 10. Comunicações em eventos e publicações de caráter variado. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

### **c. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos.**

Todos os Centros e Núcleos trabalharam em estreita colaboração com pesquisadores de outros Órgãos e Unidades da Unicamp e de outras instituições brasileiras e estrangeiras no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, sejam de pesquisa, de formação ou de extensão. Os principais tipos de colaboração mencionados foram:

- i. A realização de convênios e projetos de pesquisa conjuntos;
- ii. As publicações conjuntas;
- iii. A colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em cursos de graduação e de pós-graduação nos Institutos e Faculdades da Unicamp;
- iv. A participação de pesquisadores externos nas atividades de formação e de pesquisa de alunos e pesquisadores vinculados aos Centros e Núcleos;
- v. A vinculação de pós-doutorandos de outras Universidades brasileiras e estrangeiras às pesquisas dos Centros e Núcleos;
- vi. A realização de eventos científicos conjuntos.

#### ***c.1. Colaborações externas***

*Os Centros e Núcleos celebraram no quinquênio avaliado 248 convênios envolvendo outros Órgãos e Unidades da Unicamp, Instituições de Ensino Superior nacionais, Instituições de Ensino Superior e de pesquisa internacionais, órgãos governamentais (municipais, estaduais e federais), organismos internacionais, empresas do setor público e privado e outras instituições, dentre as quais:*

#### ***Outras Unidades e Órgãos da Unicamp***

- *FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas*
- *FCF - Faculdade de Ciências Farmacêuticas*
- *FCM - Faculdade de Ciências Médicas*
- *FE - Faculdade de Educação*
- *FEF - Faculdade de Educação Física*
- *FENF - Faculdade de Enfermagem*
- *FEAGRI - Faculdade de Engenharia Agrícola*
- *FEA - Faculdade de Engenharia de Alimentos*
- *FEC - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo*
- *FEEC - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação*
- *FEM - Faculdade de Engenharia Mecânica*
- *FEQ - Faculdade de Engenharia Química*
- *FT - Faculdade de Tecnologia*
- *IA - Instituto de Artes*
- *IB - Instituto de Biologia*
- *IC - Instituto de Computação*
- *IE - Instituto de Economia*
- *IEL - Instituto de Estudos da Linguagem*
- *IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*
- *IFGW - Instituto de Física "Gleb Wataghin"*

- *IG - Instituto de Geociências*
- *IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica*
- *IQ - Instituto de Química*
- *HC- Hospital de Clínicas*
- *HC Sumaré - Hospital Estadual de Sumaré*
- *CAISM - Hospital da Mulher*

### ***Instituições de Ensino Superior Nacionais***

- *UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso*
- *UFPE - Universidade Federal de Pernambuco*
- *UFPR - Universidade Federal do Paraná*
- *UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul*
- *UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina*
- *UFV - Universidade Federal de Viçosa*
- *UNB - Universidade de Brasília*
- *UNESP - Universidade Estadual Paulista*
- *UNC - Universidade do Contestado*
- *UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina*
- *UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí*
- *UFSM - Universidade Federal de Santa Maria*
- *UFS - Universidade Federal de Sergipe*
- *UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro*
- *UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso*
- *USP – Universidade de São Paulo*

### ***Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Internacionais***

- *Universiteit Stellenbosch, ÁFRICA DO SUL*
- *DKFZ - Deutsches Krebsforschungszentrum, ALEMANHA*
- *Forschungszentrum Jülich, ALEMANHA*
- *Instituto de Estudios Latinoamericanos, Freie Universität Berlin, ALEMANHA*
- *Institut für Geoinformatik, Universität Münster, ALEMANHA*
- *Paul-Drude-Institut für Festkörperelektronik, ALEMANHA*
- *Universidade Agostinho Neto, ANGOLA*
- *Universidad de Buenos Aires, ARGENTINA*
- *Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género, ARGENTINA*
- *Universidad Nacional de La Plata, ARGENTINA*
- *IMEC - Interuniversity Microelectronics Centre, BÉLGICA*
- *Katholieke Universiteit Leuven, BÉLGICA*
- *Universidade Jean Piaget, CABO VERDE*
- *Université du Québec à Trois-Rivières, CANADÁ*
- *IDRC - International Development Research Centre, CANADÁ*
- *Universidad de Chile, CHILE*
- *Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Programa de Género y Equidad, CHILE*
- *Instituto Inter-Universitário de Macau, CHINA*
- *Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, COLOMBIA*
- *Universidad Nacional Costarricense, Instituto de Estudios de la Mujer, COSTA RICA*
- *Nordisk Teaterlaboratorium Odin Teatret, DINAMARCA*
- *Universidad de El Salvador, Defensoría de los Derechos Universitarios, EL SALVADOR*

- *Centro de Planificación y Estudios Sociales – CEPLAES, EQUADOR*
- *Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Estudios de Género y la Cultura, EQUADOR*
- *Universidad de Granada, Instituto Univ. de Estudios de la Mujer, ESPANHA*
- *Universidad de Córdoba, ESPANHA*
- *Universidad de Alicante, ESPANHA*
- *Universidad de Zaragoza, ESPANHA*
- *Universitat Autònoma de Barcelona, Observatorio para la Igualdad, ESPANHA*
- *Universitat Rovira i Virgili, Barcelona, ESPANHA*
- *École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble, FRANÇA*
- *École Nationale Supérieure d'Ingénieurs de Caen, FRANÇA*
- *IRCAM - Institut de Recherche et Coordination Acoustique/Musique, FRANÇA*
- *IRD - Institut de Recherche pour le Développement, FRANÇA*
- *MUPOP - Musée des Musiques Populaires de Montluçon, FRANÇA*
- *Université Paris III - Sorbonne Nouvelle, FRANÇA*
- *Insa - Institut National des Sciences Appliquées de Rouen, FRANÇA*
- *Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Programa de Género, GUATEMALA*
- *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, GUINÉ-BISSAU*
- *Be-Basic Foundation, HOLANDA*
- *Institute of Himalayan Bioresource Technology, ÍNDIA*
- *University of Hull, Department of Humanities, INGLATERRA*
- *Limerick Institute of Technology, IRLANDA*
- *Universidad Nacional Autónoma de México, Programa Universitario de Estudios de Género, MÉXICO*
- *Universidade Eduardo Mondlane, MOÇAMBIQUE*
- *Universidad Centroamericana, Programa Interdisciplinario de Estudios de Género, NICARAGUA*
- *Obafemi Awolowo University, NIGÉRIA*
- *University of Oslo, NORUEGA*
- *Norges Geotekniske Institutt, NORUEGA*
- *Pontificia Universidad Católica del Perú, Departamento de Ciencias Sociales, PERU*
- *Uniwersytet Lodzki, Centro de Estudios Latinoamericanos, POLONIA*
- *Universidade Aberta de Portugal – UAP, PORTUGAL*
- *Universidade de Évora, PORTUGAL*
- *Universidade Nova de Lisboa, PORTUGAL*
- *Universidade Técnica de Lisboa, PORTUGAL*
- *Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE*
- *Novo Nordisk Foundation, SUÍÇA*
- *Centre d'Etudes et de Recherches Economiques et Sociales - CERES, TUNISIA*
- *Université de Lausanne, SUÍÇA*
- *Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Programa de Género y Cultura, URUGUAI*
- *Instituto Pasteur de Montevideo, Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, URUGUAI*
- *Universidad de la República, URUGUAI*
- *CLUA - Climate and Land use Alliance, USA*
- *CSES - Comparative Study of Electoral Systems, USA*
- *Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT, USA*
- *One Laptop Per Child - OLPC, USA*
- *Roper Center for Public Opinion - University of Connecticut, USA*

- *RUTGERS - The State University of New Jersey, New Brunswick, USA*
- *University of Indiana, USA*
- *Utah State University, USA*
- *WRI - World Resources Institute, USA*
- *WWF - World Wide Fund for Nature*

### **Órgãos governamentais**

- *AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas*
- *AEB - Agência Espacial Brasileira*
- *ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis*
- *ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária*
- *MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação*
- *MinC - Ministério da Cultura*
- *MS - Ministério da Saúde*
- *MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário*
- *MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome*
- *ME - Ministério do Esporte*
- *Prefeituras Municipais (Indaiatuba, Nazaré Paulista, Paulínia, Jundiaí, e outras)*
- *SAP - Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo - Diretoria do Centro de Políticas Específicas*
- *SDH/PR - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República*
- *SE/SP - Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo*
- *SEDH - Secretaria Especial de Direitos Humanos*
- *SEPM - Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres da Presidência da República*

### **Organismos Internacionais**

- *UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura*
- *OMS - Organização Mundial da Saúde*
- *OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde*

### **Empresas do setor público e privado e outras Instituições**

- *PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S.A.*
- *BG E&P Brasil Ltda.*
- *Cameron Do Brasil Ltda.*
- *CEASA - Centrais de Abastecimento*
- *COMGÁS - Companhia de Gás de São Paulo*
- *EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*
- *Repsol Sinopec Brasil S.A.*
- *Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.*
- *Helmut Tessmann Indústria e Comércio de Óleos Essenciais Ltda.*
- *Ruchi S Gupta, MD/MPH - Feinberg School of Medicine*
- *Somar Meteorologia*
- *Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.*

- *EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.*
- *Climatempo - Previsão do Tempo*
- *EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais*
- *Norse Energy do Brasil S.A.*
- *CGG do Brasil Participações Ltda.*
- *IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística*
- *DATAFOLHA Instituto de Pesquisas*
- *VOX POPULI*
- *CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz de Campinas*
- *SBW do Brasil Agrifloricultura S.A.*
- *Bandeirante Energia do Brasil*
- *Empresa Pharmaceutica Jr.*
- *Fundação de Desenvolvimento Humano Douglas Andreani*
- *Banco Santander*

#### **d. Impacto das atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.**

Foi enfatizado o caráter inovador e de alto impacto científico, tecnológico, político, social, cultural e econômico das atividades realizadas por 20 dos 21 Centros e Núcleos, em diferentes áreas e setores estratégicos. Foram mencionados os seguintes pontos:

- i. Depósito de patentes e de *softwares*;
- ii. Coordenação de projetos de alto impacto social, político e econômico;
- iii. Participação em projetos em áreas estratégicas de interesse nacional;
- iv. Participação na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal nas diferentes áreas de atuação dos Centros e Núcleos;
- v. Participação em cargos administrativos de associações, órgãos governamentais (de nível municipal, estadual e federal) e organismos internacionais;
- vi. Realização de eventos acadêmicos e artísticos de impacto científico, social e cultural na comunidade nacional e internacional.

Em relação a um Centro (CBMEG) os avaliadores ressaltaram o alto fator de impacto das publicações científicas do Centro (cujo índice oscilou entre 1,4 e 8,8), mas recomendaram outras estratégias de difusão da produção que permitam um impacto social mais amplo e diversificado, conforme planejamento estratégico dos Centros e Núcleos.

#### ***IMPACTO E INOVAÇÃO DAS ATIVIDADES***

##### ***d.1. Patentes e softwares***

*Foram protocolados pelos Centros e Núcleos, no período avaliado, um total de 27 pedidos de patentes (11 de produtos e 16 de processos) e 06 softwares.*

##### ***d.2. Cargos administrativos em instituições nacionais e internacionais***

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos ocuparam, entre outros, os seguintes cargos de destaque em organismos internacionais, órgãos governamentais, sociedades científicas e outras instituições:

#### **ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

- Assessor da Agência Internacional de Energia Atômica - IAEA
- Membro de Comissão formada pela Organização Mundial de Saúde para auxiliar na estruturação das atividades de um projeto de gestão em saúde financiado pela Fundação Bill and Melinda Gates
- Consultora da ONU para Agricultura e Alimentação - FAO

#### **ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS**

- Secretária Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
- Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Ministério da Justiça
- Secretário de Estado do Ensino Superior - Governo do Estado de São Paulo
- Assessor Especial do Governador do Estado de São Paulo - Governo do Estado de São Paulo
- Diretor da Comissão Estadual de Petróleo e Gás
- Representante das Universidades no Comitê Gestor de Indicadores de Eficiência Energética do Ministério de Minas e Energia - MME
- Assessor da ANVISA - MS/Brasília, como membro do Grupo do Grupo de Trabalho para a revisão da Portaria 453.
- Responsável pelo Centro Regional de Controle de Qualidade de Sistemas Tomográficos da Medicina Nuclear - SPECT
- Membro da Câmara Técnica de Tecnologia de Produtos para a Saúde da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

#### **SOCIEDADES CIENTÍFICAS**

- Presidente da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético
- Presidente do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica - SBE
- Presidente do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica - SBEB
- Presidente do CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica
- Vice-coordenadora da Comissão de Ensino de Antropologia da Associação Brasileira de Antropologia
- Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - SBCTA
- Vice-presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids - ABIA
- Vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP
- Coordenadora do GT Demografia dos Povos Indígenas da ABEP
- Presidente eleito da ABEP
- Coordenadora do Grupo de Trabalho de Fecundidade e Comportamento Sexual e Reprodutivo da ABEP



- *Diretora da Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral*
- *Diretoria da Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología - SOCLA*
- *Participação na Revisão do Regulamento Técnico para o Reconhecimento da Qualificação de Físicos Médicos - Documento da ABFM*
- *Coordenadora da Red Latinoamericana de Demografía de los Pueblos Indígenas y Afrodescendientes da Asociación Latinoamericana de Población - ALAP*
- *Coordenadora Adjunta da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES*
- *Secretário Administrativo da ALAP - Asociación Latinoamericana de Población*
- *Representante de Instituições de Ensino Superior de Limeira perante a Prefeitura Municipal de Limeira*
- *Coordenador Adjunto de Programas Especiais na FAPESP*
- *Secretário Executivo do Centro Nacional de Referência em Energia do Hidrogênio, CENEH*
- *Membro do Conselho de orientação Artística da Casa Guilherme de Almeida - CGA - Museu literário Casa Guilherme de Almeida*
- *Membro do Conselho Consultivo da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP*

#### **OUTROS**

- *Vice-Presidente do Instituto Universidade-Empresa - UNIEMP*
- *Membro do Conselho Consultivo da Associação Prato Cheio - Banco de Alimentos*
- *Coordenador do Comitê de Ética do Centro Infantil Dr. Domingos A. Boldrini*
- *Membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas - FPA-TVC - Fundação Padre Anchieta TV Cultura*

#### **e. Impacto e reconhecimento acadêmico externo das pesquisas realizadas, em níveis nacional e internacional.**

Os avaliadores destacaram o alto conceito dos Centros e Núcleos como centros de excelência em suas áreas de atuação manifestado através de diferentes formas:

- i. Concessão de homenagens, prêmios e distinções de instituições governamentais e não governamentais, públicas e privadas, nacionais e internacionais, a Centros e Núcleos e a seus pesquisadores, pelas pesquisas e pelas ações de formação e extensão realizadas;
- ii. Concessão de bolsas de produtividade em pesquisa aos pesquisadores;
- iii. Ampla consulta e utilização para pesquisas e publicações dos bancos de dados produzidos pelos Centros e Núcleos a partir de suas pesquisas por parte da comunidade acadêmica nacional e internacional;
- iv. Convites a pesquisadores para ministrar cursos e proferir conferências em eventos nacionais e internacionais;
- v. Participação em bancas examinadoras e de concursos;
- vi. Participação como pareceristas *ad hoc* de agências de fomento à pesquisa e de periódicos nacionais e internacionais;

## IMPACTO E RECONHECIMENTO ACADÊMICO

### e.1. Prêmios e homenagens

Foram concedidos no período avaliado **199 prêmios** aos Centros e Núcleos e a seus pesquisadores.

### e.2. Bolsas de Produtividade do CNPq

No período avaliado, **22 pesquisadores** dos Centros e Núcleos tiveram bolsa de produtividade do CNPq. As **Figuras 17 e 18** apresentam, respectivamente, a distribuição do número de pesquisadores por nível de bolsa e sua distribuição percentual, no quinquênio 2009-2013.

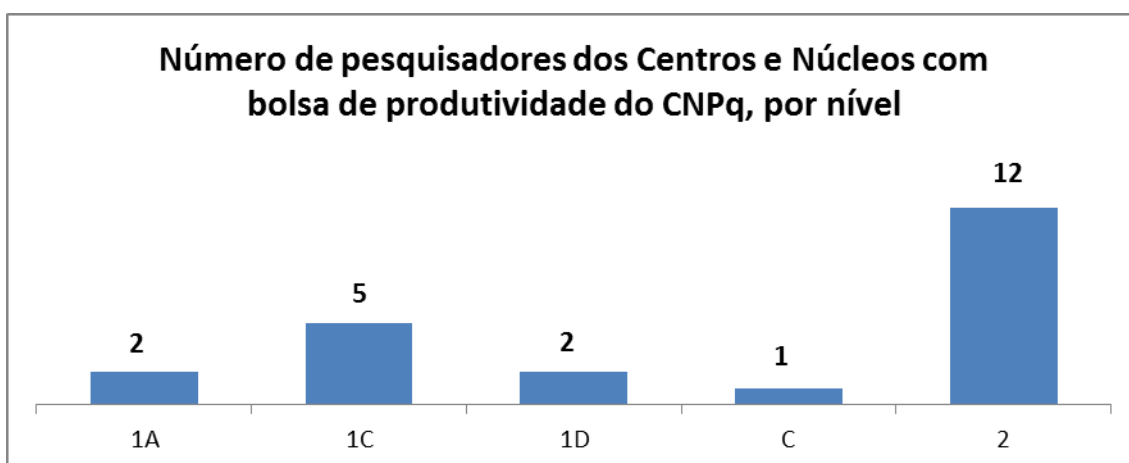


Figura 17. Número de pesquisadores dos Centros e Núcleos com bolsa de produtividade do CNPq, por nível. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional.

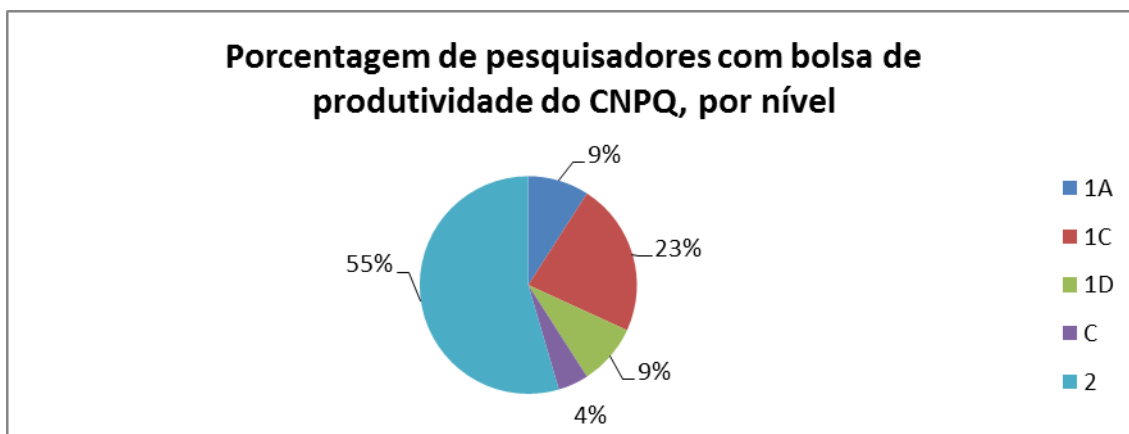


Figura 18. Distribuição percentual dos pesquisadores dos Centros e Núcleos com bolsa de produtividade do CNPq, por nível. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional.

### e.3. Consultas a bancos de dados

#### Serviços de processamento e análise de dados realizados

Atividade

Quantidade

	2004/2008	2009/2013
Consultas a bancos de dados do Centro/Núcleo	382.832	431.848
Processamento e análise de dados	10.214	5.514
Atendimento e assistência ao usuário	21.630	4.338
Edição e impressão de dados	18.032	30.033
Outros	1.119	2.729
<b>TOTAL</b>	<b>433.827</b>	<b>474.462</b>

*Tabela 10. Serviços de processamento e análise de dados realizados pelos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional.*

## f. Acervos e Coleções.

Foram avaliados dois tipos de acervos e coleções existentes nos Centros e Núcleos: acervos bibliográficos e documentais e coleções de outra natureza, constituídas por materiais botânicos ou genéticos.

Possuem acervo bibliográfico e documental 17 dos 21 Centros e Núcleos avaliados (CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CIDDIC, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, PAGU), sendo que outros dois (CBMEG e CPQBA) possuem coleções de outra natureza.

Em relação aos acervos bibliográficos e documentais, foram destacadas a relevância e a originalidade, o que foi relacionado ao corte interdisciplinar e à visão inovadora das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos que levaram à sua formação. Esses acervos estão constituídos por:

- hemeroteca;
- videoteca;
- documentos raros;
- fotografias;
- partituras;
- bancos de dados de pesquisa, físicos ou digitalizados;
- registros musicais de diversos tipos;
- registros audiovisuais das atividades científicas e artísticas dos Centros e Núcleos;
- textos acadêmicos de pouca circulação ou inéditos em português, relevantes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo.

Mereceu destaque o CMU, o mais importante centro de documentação relativo à cidade de Campinas e região; foi destacada também a metodologia inovadora de arquivamento e indexação de acervos (chamada de *arquivo com memória*) desenvolvida no Centro de Documentação Urbana - CEDU, do NUDECRI-Labeurb.

Mencionou-se que esses acervos estão disponibilizados total ou parcialmente nos Centros/Núcleos e/ou em outras bibliotecas e centros de documentação da Universidade, em geral devido a limitações de espaço físico (CEPAGRI, CEPETRO, CESOP), embora alguns Centros/Núcleos continuem como fiéis depositários de tais acervos (como o CESOP). Os acervos de 08 desses Centros e Núcleos (CEB, CIDDIC,

CMU, PAGU, NEPP, NEPO, NEPAM e NUDECRI) estão inseridos no Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU).

Algumas recomendações foram feitas relativas à melhoria do acesso aos acervos, seja pela necessidade de inserção de todos eles no Sistema de Bibliotecas da Unicamp como pela melhoria do acesso eletrônico e pela possibilidade de empréstimos externos. Foi observado que essas melhorias dependem de apoio institucional para resolver limitações existentes de recursos humanos e de infraestrutura.

Quanto aos acervos de outra natureza, foram destacadas duas importantes coleções do CPQBA (a *Coleção de Plantas Medicinais e Aromáticas* – CPMA e a *Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria* – CBMAI), mantidas com recursos extraorçamentários, e um valioso conjunto de material genético do CBMEG, acumulado desde a criação do Centro, que os avaliadores recomendaram disponibilizar à comunidade científica como banco de dados para novas pesquisas.

## 2. FORMAÇÃO

### a. Participação na formação em níveis de pós-graduação e graduação.

Foi destacada a atuação dos Centros e Núcleos na formação através de três vias principais:

- A incorporação de alunos e pesquisadores de todos os níveis em seus projetos e convênios nacionais e internacionais de pesquisa e de extensão;
- O credenciamento de seus pesquisadores nos programas de pós-graduação e na graduação de Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp (foram mencionadas as seguintes Unidades: IA, IB, IEL, IFGW, IG, FEAGRI, IFCH, IFCH/NEPAM, FEM, FCE, FCM, FEA, FEC, FOP e FE) e de outras universidades (foi mencionada a UFSCar);
- Os programas de pós-graduação desenvolvidos com responsabilidade compartilhada com Institutos e Faculdades (ver item 2b deste documento).

A integração de alunos e pesquisadores de todos os níveis aos projetos e convênios desenvolvidos nos Centros e Núcleos foi assinalada como o grande diferencial aportado dos Centros e Núcleos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos mesmos, pois proporciona a eles a possibilidade de inserção em seus grupos de pesquisa e em redes nacionais e internacionais; o acesso a seus bancos de dados; a realização de pesquisas de campo integradas e interdisciplinares; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais organizados pelos Centros e Núcleos; o acesso a bolsas e estágios de diferentes modalidades no país e no exterior.

Foi ressaltada a importância dos projetos desenvolvidos nos Centros e Núcleos para a produção de um número muito expressivo de monografias, dissertações, teses e outras produções (artigos, livros e capítulos de livros, entre outras) que estiveram diretamente vinculadas a esses projetos ou foram por eles subsidiadas.

Alguns avaliadores destacaram que os profissionais formados nessa relação com os Centros e Núcleos ocupam posições de destaque tanto na academia como em outras instituições dos setores público e privado.

Foi registrada a dificuldade de credenciamento de pesquisadores dos Centros e Núcleos em alguns Institutos e Faculdades da Unicamp que têm como política não admitir professores externos a seus quadros, e reforçada a importância de apoio institucional para resolver o problema.

Além das atividades diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a participação dos pesquisadores dos Centros e Núcleos na formação deu-se através das seguintes atividades:

- i. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação e de graduação em Institutos e Faculdades da Universidade;
- ii. Orientação de estagiários e bolsistas de iniciação científica e de interesse social do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE, da Unicamp, de monografias de final de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- iii. Participação no Programa de Formação Interdisciplinar Superior – ProFis, da Unicamp;
- iv. Realização de atividades extracurriculares em nível de graduação;
- v. Supervisão de pós-doutorado;
- vi. Co-orientação e co-tutela de doutorado com instituições internacionais;
- vii. Participação como membros de bancas de qualificação e defesa;
- viii. Obtenção de bolsas através de convênios com empresas para a formação de recursos humanos.

## **ATIVIDADES DE FORMAÇÃO**

### **a.1. Bolsistas e estagiários ligados aos projetos de pesquisa**

Os projetos desenvolvidos nos Centros e Núcleos congregaram um **total de 1.273 bolsistas** (de todos os níveis) e estagiários (**921 bolsistas e 352 estagiários**) no quinquênio 2009-2013.

### **a.2. CURSOS E DISCIPLINAS MINISTRADOS PELOS PESQUISADORES DOS CENTROS E NÚCLEOS**

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos ministraram, no quinquênio 2009-2013, **771 cursos**, entre cursos de especialização, extensão, treinamento técnico e educação à distância e disciplinas de pós-graduação e graduação.

### **a.3. PARTICIPAÇÃO NAS PESQUISAS PRODUZIDAS E EM BANCAS EXAMINADORAS**

#### **Orientação e co-orientação de trabalhos pelos Pesquisadores dos Centros e Núcleos**

Modalidade	Quantidade
Monografia	197
Dissertação	528

Tese	492
Outros trabalhos	498
<b>TOTAL</b>	<b>1.715</b>

Tabela 11. Orientação e co-orientação de trabalhos pelos pesquisadores dos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

### Participação dos Pesquisadores dos Centros e Núcleos em bancas examinadoras

Modalidade	Quantidade
Banca de Tese	1.252
Exame de Qualificação	1.189
Outros	701
<b>TOTAL</b>	<b>3.142</b>

Tabela 12. Participação dos Pesquisadores dos Centros e Núcleos em bancas examinadoras. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

### Teses e dissertações defendidas durante o quinquênio com o apoio de trabalhos desenvolvidos nos Centros e Núcleos

Modalidade	Quantidade
Dissertação	487
Tese	311
<b>TOTAL</b>	<b>798</b>

Tabela 13. Teses e dissertações com o apoio de trabalhos desenvolvidos nos Centros e Núcleos durante o quinquênio 2009-2013. Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

#### b. Avaliação dos cursos de pós-graduação (*stricto sensu* e/ou *lato sensu*) com responsabilidade compartilhada.

Foram avaliados os três cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada existentes:

- Doutorado em Ambiente e Sociedade (NEPAM/IFCH) (*stricto sensu*, nota 5 da CAPES);
- Mestrado em Divulgação Científica e Cultural – MDCC (NUDECRI-Labjor/IEL) (*stricto sensu*, nota 5 da CAPES);
- Pós-Graduação em Jornalismo Científico (*lato sensu*, NUDECRI-Labjor/IG/IA).

Foi mencionada a criação de dois novos cursos de doutorado em fase de aprovação, propostos, respectivamente, pelo CLE e pelo NUDECRI, em parceria com outras Unidades de Ensino e Pesquisa.

Os programas existentes foram considerados de grande relevância para a formação de profissionais. Os avaliadores mencionaram que a maioria dos alunos tem bolsa da FAPESP e observaram que os egressos ocupam posições profissionais destacadas na Unicamp e em outras universidades brasileiras.

Observou-se que as linhas de pesquisa dos programas estão contempladas nas linhas de pesquisa dos Núcleos e que estão estreitamente articuladas às atividades

de extensão, o que promove um clima de intenso debate acadêmico entre alunos, pesquisadores e docentes que atuam nos Centros e Núcleos.

### **3. EXTENSÃO**

#### **a. Alinhamento das ações de extensão dos Centros e Núcleos com seu planejamento estratégico.**

As ações de extensão de 19 dos 21 Centros e Núcleos foram consideradas como perfeitamente alinhadas com seu planejamento estratégico; em relação aos outros dois (CESOP e NEPO), essa questão não foi avaliada.

Foram feitos os seguintes comentários pontuais:

- CEMIB: foi destacada a importância da ampliação dos cursos de treinamento técnico oferecidos, devido ao *know how* único no Brasil do Centro em sua área de atuação; foi apontada a necessidade de apoio da Administração Central para a contratação de pessoal de apoio administrativo e a adequação da infraestrutura para essa ampliação;
- CPQBA: foi mencionado o problema do isolamento da sede do Centro, em Paulínia, pela falta de transporte regular com o campus da Unicamp em Barão Geraldo, para a realização de atividades de extensão, e destacada a necessidade de apoio da Administração Central para resolvê-lo;
- NEPA: foi assinalada a dificuldade de as ações de extensão atenderem a mais de uma linha de pesquisa no quinquênio avaliado devido à atuação de apenas uma pesquisadora no período.

#### **b. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão dos Centros e Núcleos.**

Os avaliadores consideraram que houve envolvimento pleno de toda a equipe dos Centros e Núcleos que realizaram ações de extensão. O item não foi avaliado em relação ao CBMEG pela falta de informações no relatório institucional do Centro apontada pela comissão.

#### **c. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação e os impactos nas atividades dos Centros e Núcleos.**

A integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de recursos humanos foi enfaticamente destacada em todos os Centros e Núcleos que realizaram atividades de extensão. O item não foi avaliado em relação ao CBMEG pela falta de informações no relatório institucional do Centro apontada pela comissão.

Foi feita uma observação pontual: a importância para o desenvolvimento biotecnológico do país de que a *Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria* – CBMAI do CPQBA se torne um centro de recursos biológicos, conforme projeto já existente.

#### **d. Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos decorrentes das ações de extensão.**

Esta produção foi apontada como outro ponto forte dos Centros e Núcleos. De acordo com os avaliadores, a articulação entre os projetos de pesquisa e as atividades de extensão que caracteriza as ações destes Órgãos fez com que a produção intelectual refletisse, em grande parte, as ações de extensão. Em relação ao CBMEG, os avaliadores consideraram que tal produção poderia ser mais explorada; em relação ao CESOP e ao NEPO, o item não foi avaliado.

#### **e. Relevância das ações de extensão realizadas pelos Centros e Núcleos junto aos diversos segmentos sociais que são ativos ou parceiros dessas atividades.**

Os avaliadores enfatizaram a alta relevância das atividades dos Centros e Núcleos junto a diversos segmentos sociais, apontada como uma qualidade do conjunto da produção acadêmica desses Órgãos e não apenas daquela que se enquadra no conceito mais restrito de extensão, conforme foi mencionado em outros itens dos formulários. Além das demais atividades já mencionadas anteriormente, dirigidas e/ou realizadas junto à comunidade externa à Universidade, foram destacadas as seguintes:

- Programas, cursos e estágios dirigidos a alunos de segundo grau (como o Programa *Ciência e Arte nas Férias*);
- Cursos dirigidos a pessoas da terceira idade;
- Atuação junto a movimentos sociais e de defesa dos direitos humanos;
- Projetos de inclusão dirigidos a pessoas com deficiências;
- Projetos de transferência de tecnologia para a indústria e a sociedade em várias áreas (educação, políticas públicas, petróleo, entre outras);
- Prestação de serviços a gestores públicos e a empresas;
- Produção de programas radiofônicos, vídeos, portais eletrônicos e outros materiais de divulgação.

#### **f. Colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp.**

Foi mencionada a colaboração em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp dos pesquisadores dos seguintes Centros e Núcleos: CCS, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CIDDIC, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPAM, NEPP, NICS, NIED, NIPE, PAGU.

Essa colaboração foi considerada um esforço em integração com Unidades de Ensino e Pesquisa, dentre as quais foram mencionadas: FEEC, IFGW, IQ, IB, FEQ, FEM, IA, IFCH, FE, IEL. Em alguns casos, como o NICS, observou-se que a colaboração mais estreita se deu com outros Centros e Núcleos. Foi mencionada também a colaboração com o Museu Exploratório de Ciências (CEPAGRI, NEPAM, NIED).

As colaborações foram avaliadas pelas comissões como “muito expressivas” (CEB, por exemplo) ou “mais limitada” (NEPA e NEPP, por exemplo), o que foi atribuído à limitação do número de pesquisadores.



Em outros Centros e Núcleos (CEPAGRI e NUDECRI) observou-se que a colaboração foi feita regularmente através de projetos de pesquisa e não de extensão.

**g. Colaboração recebida de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp nas atividades de extensão realizadas nos Centros e Núcleos.**

Os seguintes Centros e Núcleos receberam colaboração de outros Órgãos da Unicamp para suas atividades de extensão: CCS, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CIDDIC, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, PAGU.

Foi mencionada a colaboração das seguintes Unidades de Ensino e Pesquisa: FEEC, IFGW, IQ, IB, FE, FT, IC, IE, FEAGRI, FCM, FEQ, FEM, IA, IFCH, FE, IEL.

Foi também mencionado o apoio de outros Órgãos da Unicamp para a realização das ações de extensão: PREAC, FAEPEX, BC e CDC.

## II. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

---

### 1. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os Centros e Núcleos recebem recursos financeiros da Universidade para cobertura de despesas com *recursos humanos* e despesas de outra natureza, para atender às necessidades básicas ligadas à rotina administrativa e à manutenção predial, divididas por sua vez em duas rubricas: *cota e custeio*.

Em relação à primeira rubrica (***recursos humanos***), os avaliadores do PAGU mencionaram a necessidade de uma maior dotação orçamentária destinada à progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, bem como para a ampliação de vagas dos quadros de pesquisadores e de funcionários de apoio técnico e administrativo, necessidade constatada na maioria dos Centros e Núcleos (ver item III.1 desta síntese).

Em relação às rubricas de recursos para ***cota e custeio***, sua evolução em relação ao quinquênio anterior (2004-2008) foi considerada positiva somente em um Centro (CESOP), apesar de o montante continuar muito reduzido; em todos os demais menciona-se que tais recursos demonstraram pouca ou nenhuma evolução e que são largamente insuficientes. Em alguns casos (CEB, CEMIB, CLE, CMU, NEPO, NIED e NUDECRI) há menção da necessidade de apoio urgente da Administração Central, devido a que o aporte orçamentário recebido:

- Prejudica ou limita seriamente as atividades e os planos de desenvolvimento do Centro/Núcleo;
- Não permite a manutenção adequada da infraestrutura instalada (prédios, equipamentos), colocando em risco o patrimônio da Universidade;
- Não supre nem mesmo as despesas básicas (telefonia, material de limpeza e outras).

### 2. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

A captação de recursos extraorçamentários foi considerada um ponto forte dos Centros e Núcleos. Foi destacada a expressiva capacidade de captação e o aumento significativo de recursos no quinquênio avaliado verificado particularmente em alguns deles em relação ao quinquênio anterior (2004-2008), o que foi apontado como sinal do reconhecimento externo da qualidade das pesquisas e do aumento da qualificação dos quadros, que se tornaram capazes de atrair mais recursos para a Universidade.

Essa capacidade foi constatada não apenas em Centros e Núcleos que atuam em áreas que têm parcerias com o setor empresarial e industrial, as quais tradicionalmente são responsáveis por um aporte expressivo de recursos, mas também em outros que atuam nas áreas de humanidades, cuja capacidade de captação e gestão de recursos foi enfatizada.

Os recursos foram captados através dos projetos de pesquisa, das ações de extensão e da prestação de serviços. Eles foram utilizados, de forma geral, para:

- i. Manutenção e ampliação da infraestrutura física;
- ii. Aquisição de novos equipamentos e mobiliário;
- iii. Suprimento de outras despesas administrativas;

- iv. Pagamentos de bolsas de pesquisa;
- v. Organização de eventos;
- vi. Publicações;
- vii. Outras atividades de pesquisa e de extensão.

#### **a. Captação de recursos extraorçamentários de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento de atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos.**

Os recursos extraorçamentários obtidos estiveram vinculados aos 1.055 projetos financiados de pesquisa no quinquênio avaliado, dos quais 755 concluídos e 300 em andamento, que tiveram apoio de agências financiadoras nacionais, agências financiadoras e outros organismos internacionais, órgãos governamentais (municipais, estaduais, federais) e empresas, entre outras instituições.

#### **b. Captação de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão dos Centros e Núcleos.**

Algumas ações de extensão e prestação de serviços foram apontadas como fontes importantes de captação de recursos (por exemplo, a oferta de cursos ou a prestação de serviços especializados a setores públicos ou privados). Esses recursos foram reutilizados para a realização de outras ações de extensão ou de pesquisa e para a manutenção da rotina administrativa e da infraestrutura física e de recursos humanos, dada a limitação de recursos orçamentários, em alguns casos extrema, recebidos pelos Centros e Núcleos.

Observou-se que outras ações de extensão foram gratuitas ou aportaram poucos recursos, como foi o caso de muitos programas de alto impacto acadêmico, social, político ou cultural que se sustentaram com recursos provenientes da pesquisa.

### ***RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS***

*As Figuras 19 a 32 apresentam dados sobre a distribuição dos recursos orçamentários e extraorçamentários da Universidade no quinquênio 2009-2013, levando em conta a participação dos Centros e Núcleos: na soma **total de recursos orçamentários e extraorçamentários (Figuras 19 a 22)**; nos recursos captados e administrados através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - **FUNCAMP (Figuras 23 a 25)**; nos recursos do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão - **FAEPEX (Figuras 26 a 31)**, e nos recursos captados através da **prestação de serviços (Figura 32)**.*

#### ***Participação dos Centros e Núcleos no total de recursos orçamentários e extraorçamentários da Unicamp***

*A Figura 19 ilustra a participação dos Centros e Núcleos no **total de recursos orçamentários** da Universidade no quinquênio 2009-2013. As Figuras 20 e 21 apresentam a participação dos Centros e Núcleos nos **recursos extraorçamentários** captados no mesmo período pela Universidade calculados, respectivamente, **com e sem** os recursos do Sistema Único de Saúde (**SUS**) recebidos pela Área de Saúde.*

Observa-se nessas figuras que a captação de recursos extraorçamentários pelos Centros e Núcleos (R\$ 252.136.547,00) produziu um **superávit de R\$ 33.348.378,00** em relação aos recursos orçamentários por eles recebidos (R\$ 218.788.169,00).

A comparação entre as **Figuras 19 e 20** mostra que os Centros e Núcleos recebem um montante equivalente a **2,4%** do orçamento total da Universidade, enquanto que aportam com **8,9%** do total dos recursos extraorçamentários captados, aí considerados os recursos oriundos do SUS.

A comparação entre as **Figuras 19 e 21** indica que ao serem desconsiderados os recursos do SUS o percentual do aporte dos Centros e Núcleos aumenta para aproximadamente **12,7%** dos recursos extraorçamentários recebidos pela Universidade.



**FIGURA 19.** Recursos orçamentários da Universidade no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. **FONTE:** Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.



FIGURA 20. Recursos extraorçamentários captados pela Universidade no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

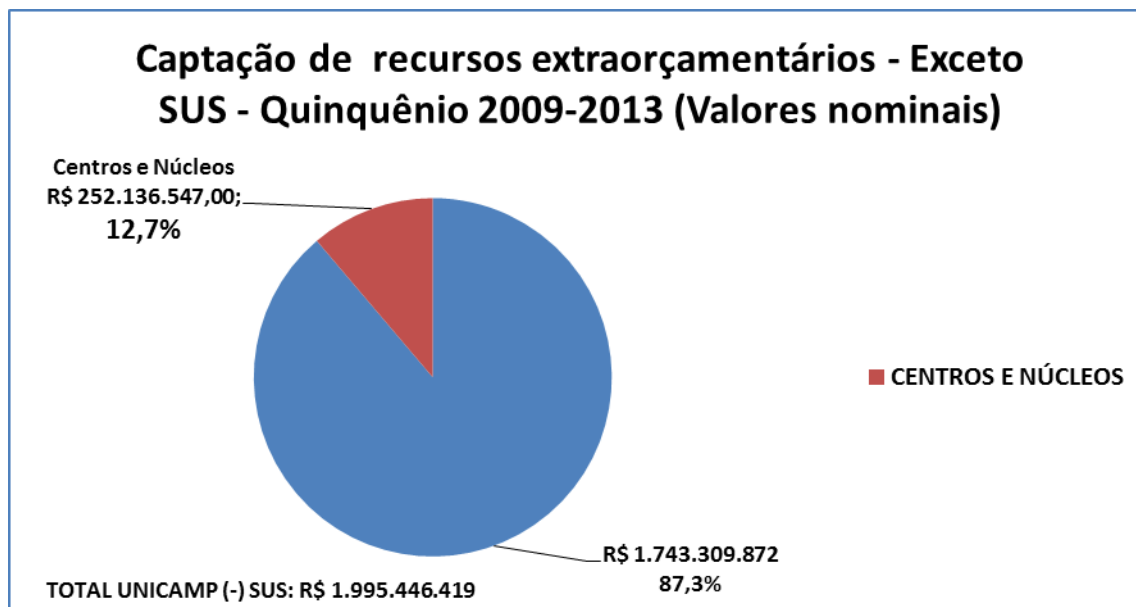


FIGURA 21. Recursos extraorçamentários captados pela Universidade excetuando-se os recursos oriundos do SUS no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013.

A **Figura 22** apresenta os valores nominais do **total de recursos extraorçamentários** captados pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Consta-se um aumento na captação de R\$ 75.408.690 em valores nominais entre os dois períodos. A **Figura 22.1** apresenta os valores corrigidos de recursos extraorçamentários captados pelos Centros e Núcleos nos respectivos quinquênios, que indicam um crescimento de aproximadamente 12% entre ambos (fator de correção: 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE).

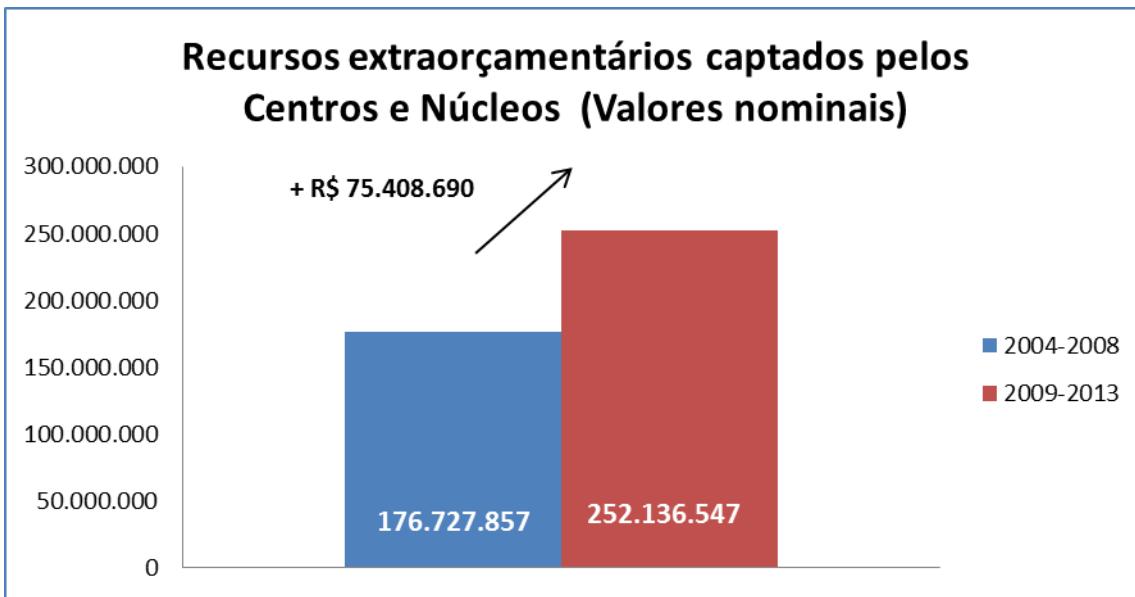


Figura 22. Recursos extraorçamentários captados pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente, em valores nominais. FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013.

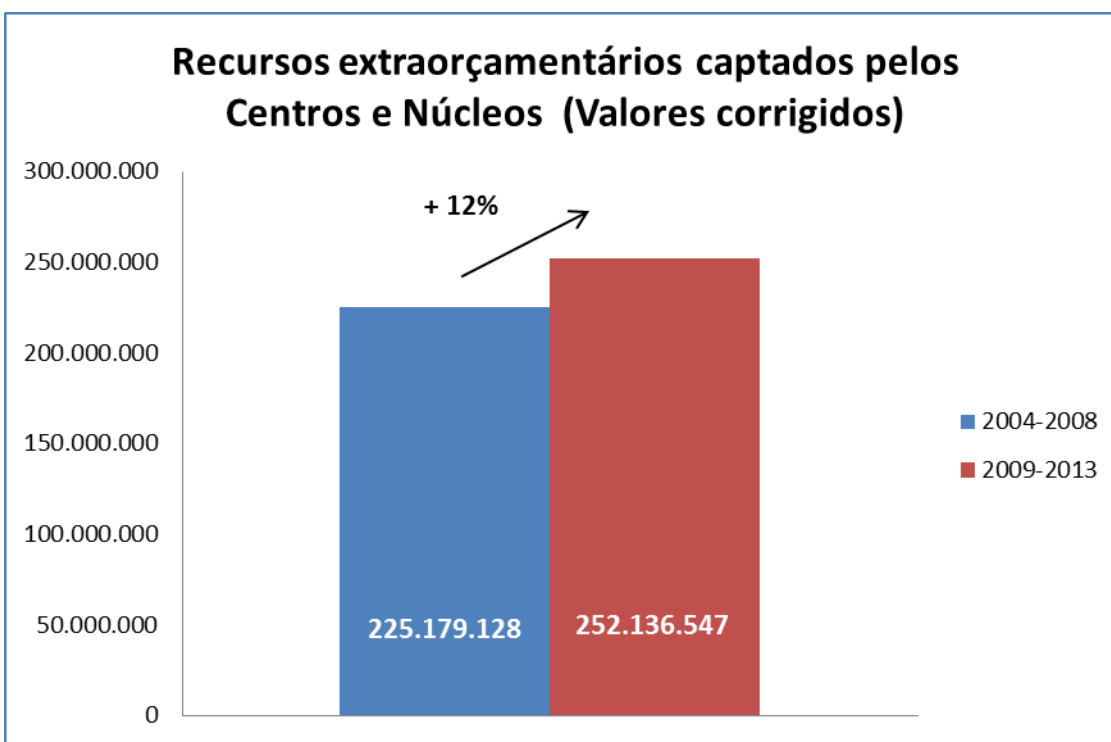
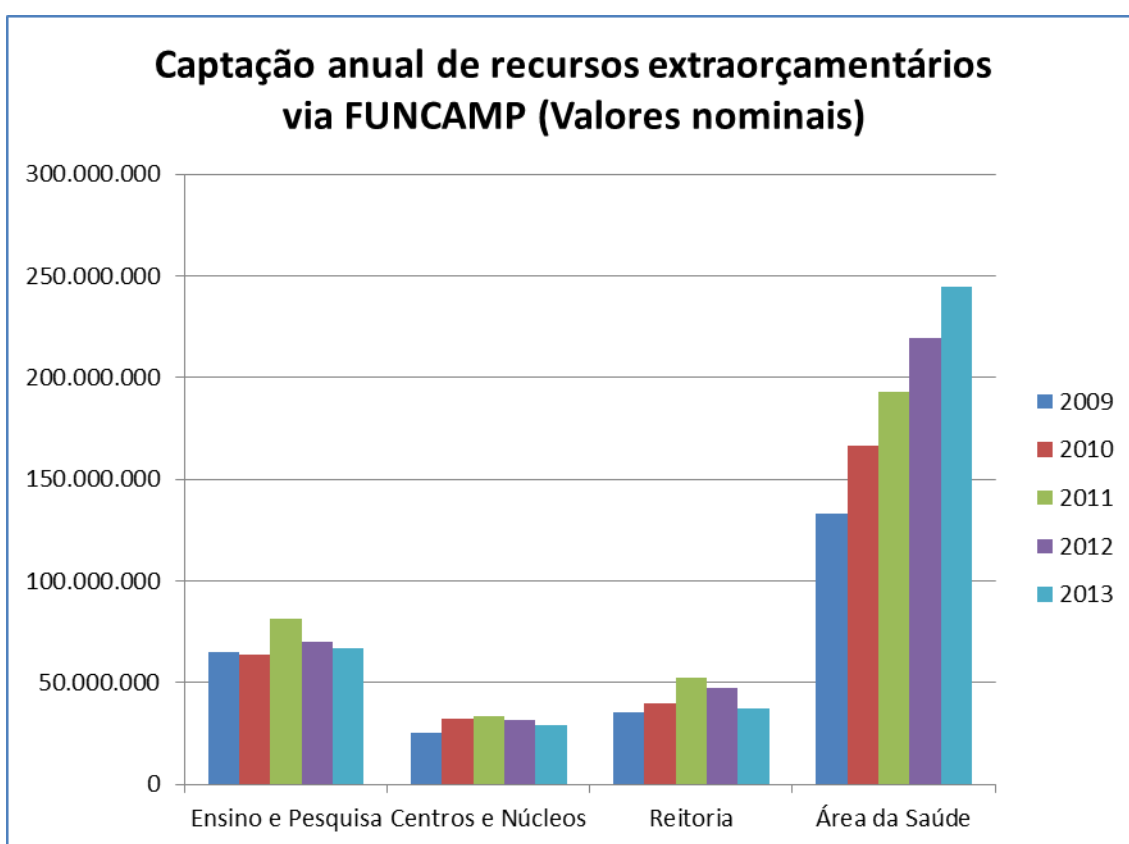


Figura 22.1. Recursos extraorçamentários captados pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente, em valores corrigidos. FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013; IPC-FIPE.

### Participação dos Centros e Núcleos nos recursos extraorçamentários captados via FUNCAMP

As **Figuras 23, 23.1 e 24** apresentam os recursos extraorçamentários captados e administrados via **FUNCAMP**, no quinquênio 2009-2013. A **Figura 23** indica os valores anuais e a **Figura 24**, o percentual de participação dos diferentes Órgãos e setores da Unicamp. Destaca-se que 9% do total de recursos é oriundo de projetos dos Centros e Núcleos.

A **Figura 25** apresenta os valores nominais dos recursos extraorçamentários captados e administrados via **FUNCAMP** pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Constata-se a captação de um montante R\$ 35.759.342,00 superior em relação ao quinquênio anterior, que representam um crescimento da captação de aproximadamente 2,75%, em valores corrigidos (com fator de correção 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE), conforme **Figura 25.1**.



**Figura 23.** Recursos extraorçamentários captados via **FUNCAMP** no período 2009 a 2013, em valores nominais. **FONTE:** Relatório de Atividades **FUNCAMP**, Período 2009-2013.

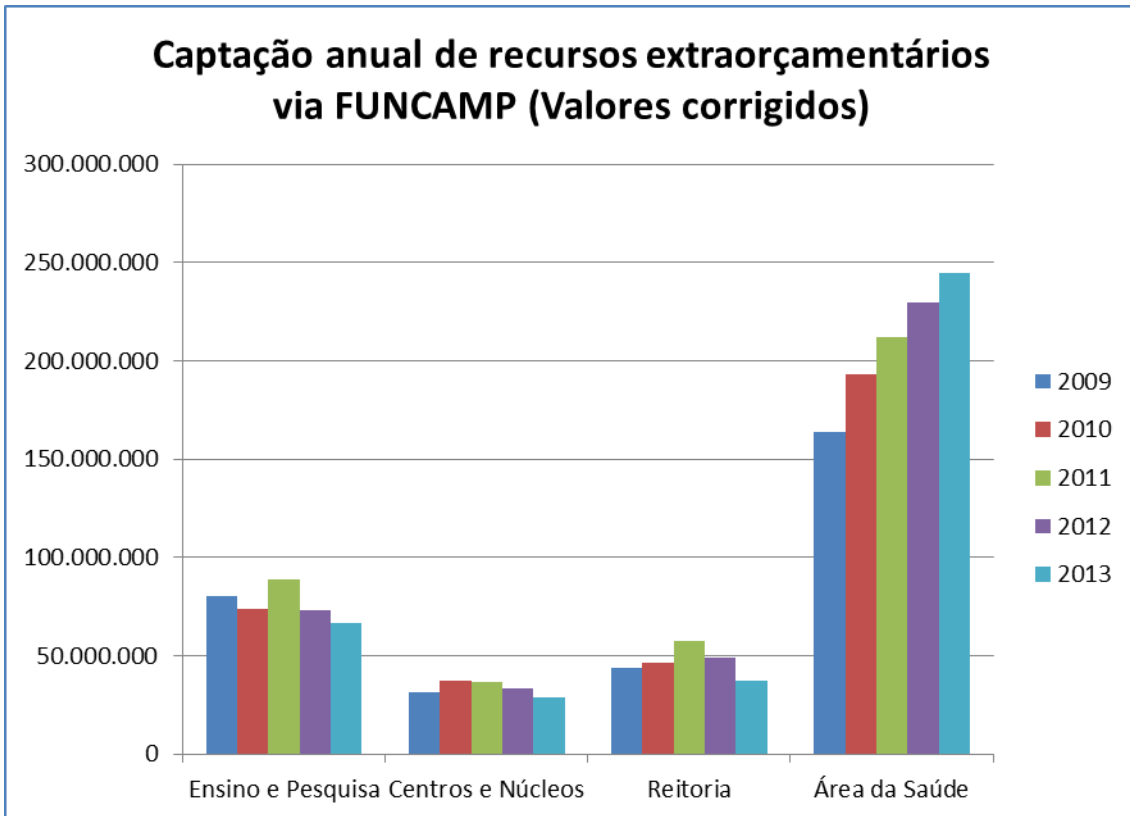


Figura 23.1. Recursos extraorçamentários captados via FUNCAMP no período 2009 a 2013, em valores corrigidos. FONTE: Relatório de Atividades FUNCAMP, Período 2009-2013; IPC-FIPE.

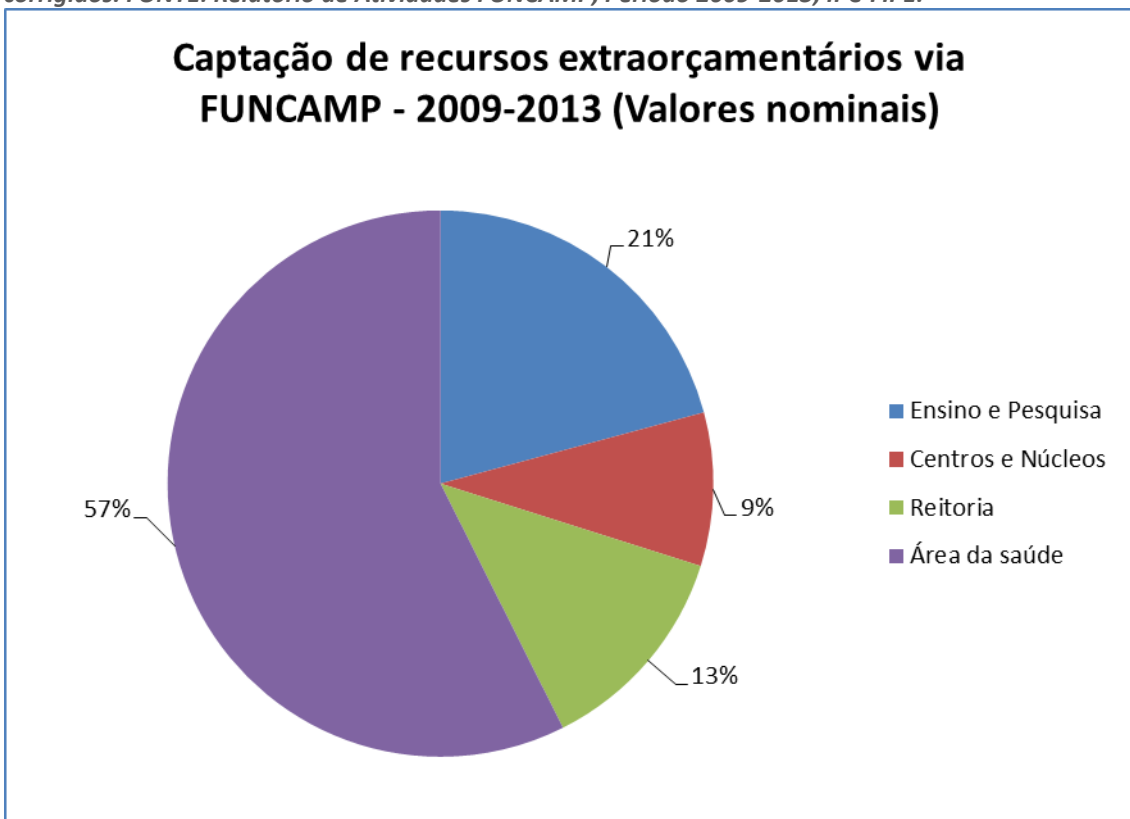


Figura 24. Percentual de participação dos diferentes Órgãos e Setores da Unicamp nos recursos extraorçamentários captados via FUNCAMP no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatório de Atividades FUNCAMP, Período 2009-2013.



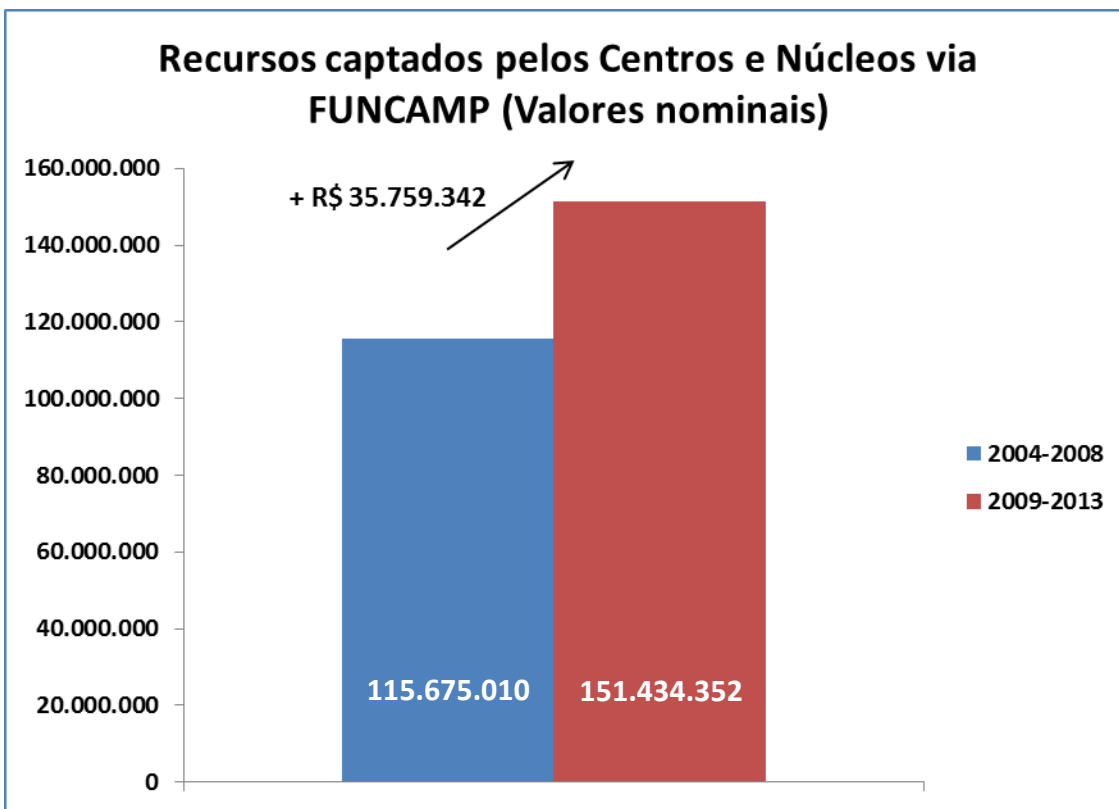


Figura 25. Recursos captados pelos Centros e Núcleos via FUNCAMP. FONTE: Relatório de Atividades FUNCAMP – Período 2009-2013.

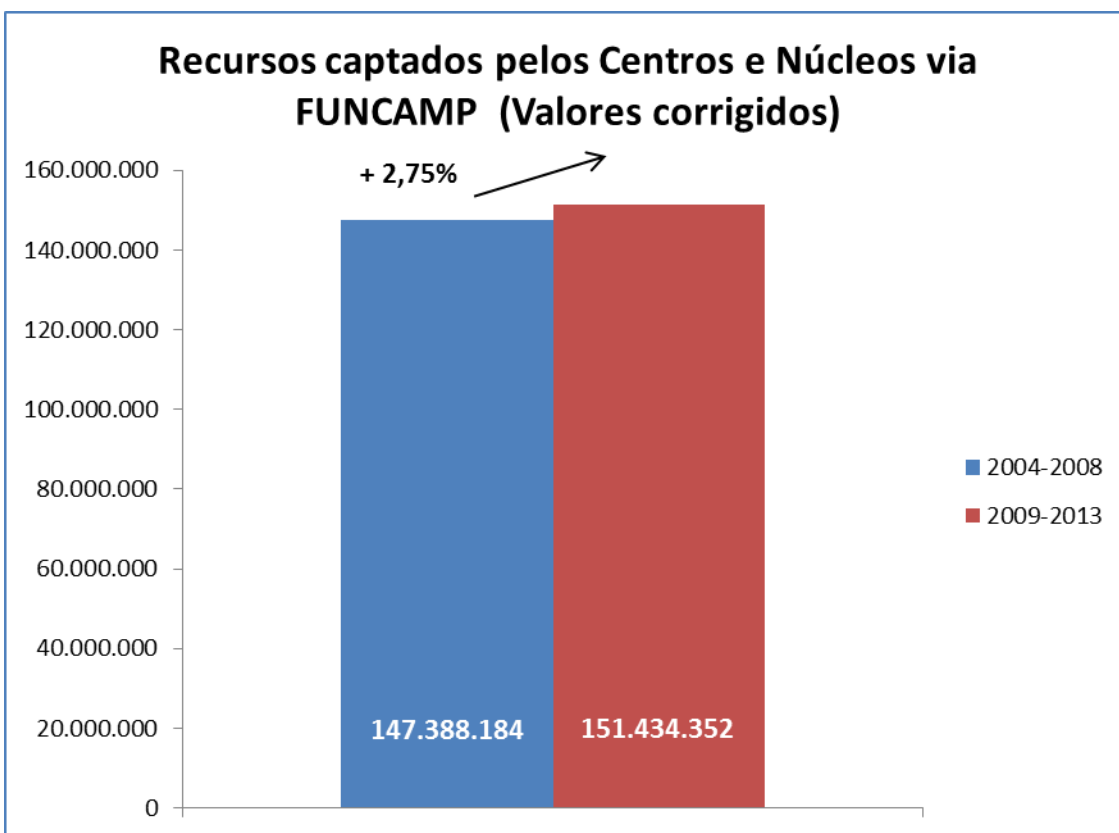
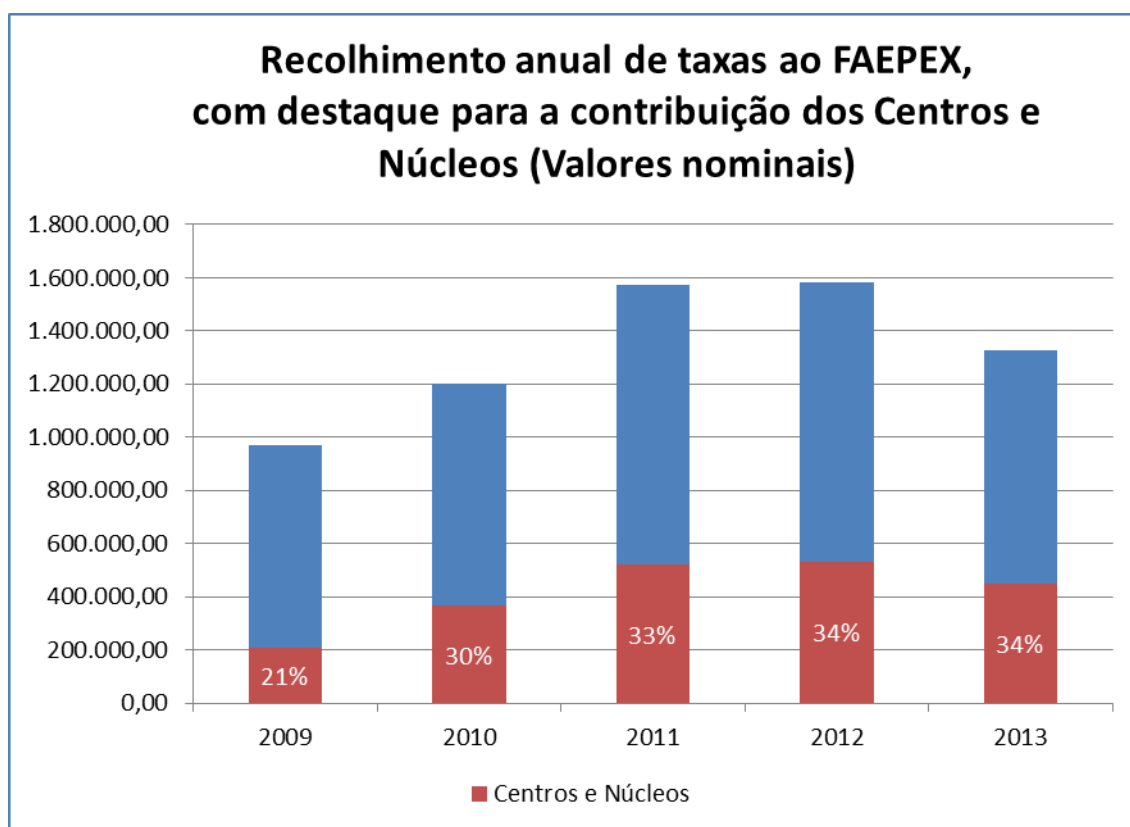


Figura 25.1 Recursos captados pelos Centros e Núcleos via FUNCAMP. Valores Corrigidos. FONTE: Relatório de Atividades FUNCAMP – Período 2009-2013; IPC-FIPE.

## Participação dos Centros e Núcleos nos recursos do FAEPEX

As **Figuras 26 e 27** indicam, em valores nominais, a participação anual dos Centros e Núcleos nas taxas recolhidas ao FAEPEX na Universidade no quinquênio 2009-2013. A **Figura 26.1** apresenta os mesmos valores corrigidos. As **Figuras 28 e 29** ilustram a relação entre as taxas recolhidas ao FAEPEX pelos Centros e Núcleos e os valores a eles concedidos através da Linha de Pesquisa do Fundo no quinquênio 2009-2013. A **Figura 28.1** apresenta os mesmos valores corrigidos. As **Figuras 30 e 31** ilustram a participação dos Centros e Núcleos no total de recursos concedidos à Universidade através da Linha de Pesquisa do FAEPEX no quinquênio 2009-2013.

Destaca-se que as taxas FAEPEX recolhidas pelos Centros e Núcleos correspondem a uma média de 30,4% do total anual no período (**Figuras 26 e 27**), enquanto que os valores a eles concedidos através da referida Linha de Pesquisa correspondem a 21,6% em média do total das taxas recolhidas pelos mesmos (**Figuras 28 e 29**) e a 3% dos recursos totais concedidos à Universidade através da referida Linha de Pesquisa (**Figuras 30 e 31**).



**Figura 26.** Recolhimento anual de taxas FAEPEX, com destaque para a contribuição dos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

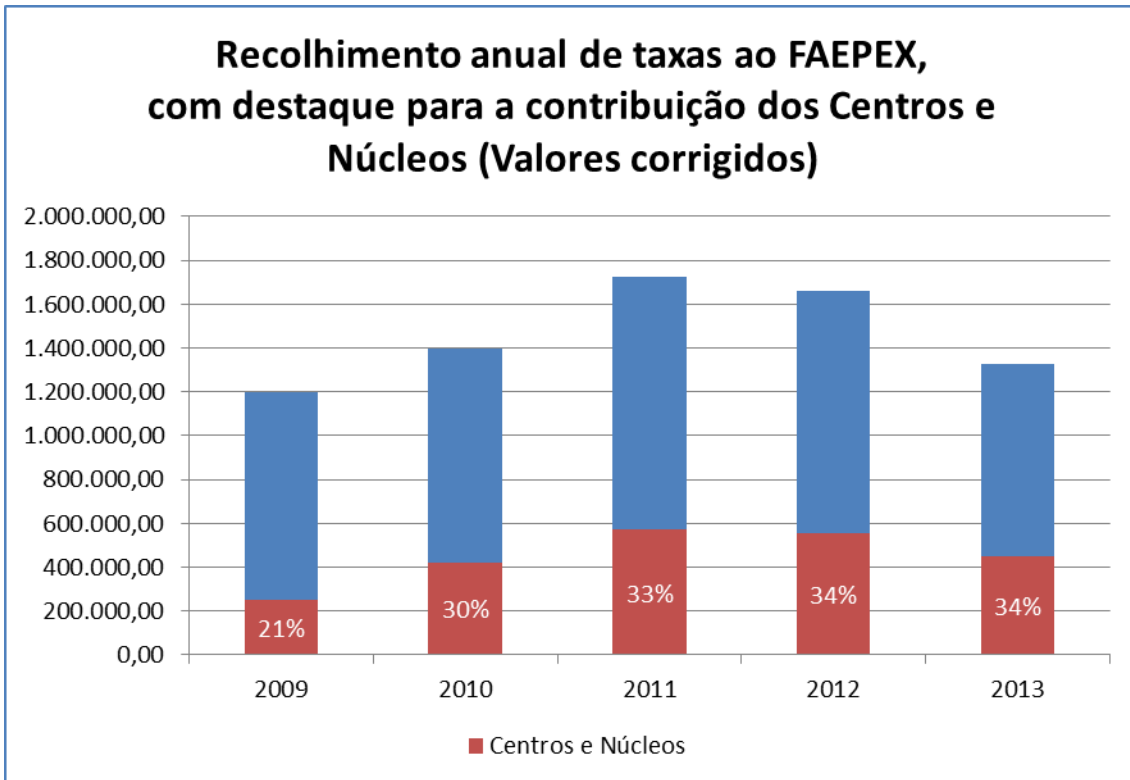


Figura 26.1 Recolhimento anual de taxas FAEPEX, com destaque para a contribuição dos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013; IPC-FIPE.

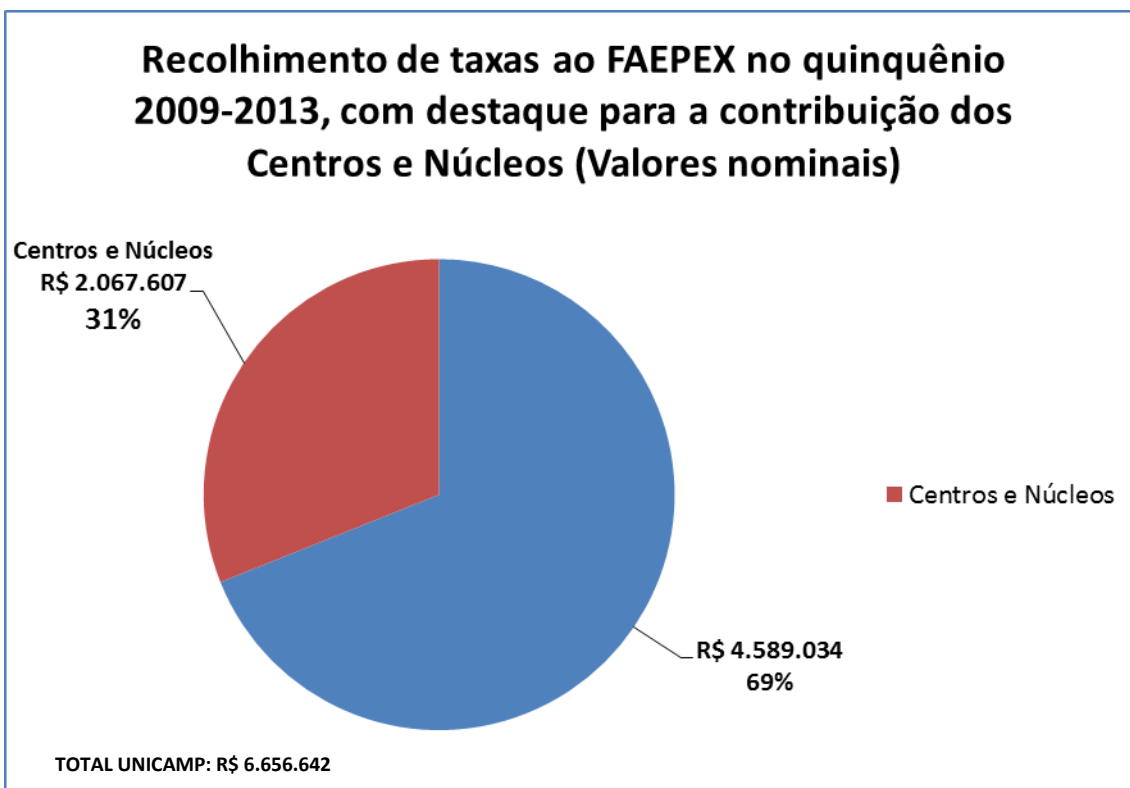


Figura 27. Recolhimento de taxas FAEPEX no quinquênio 2009-2013, com destaque para a porcentagem de contribuição dos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

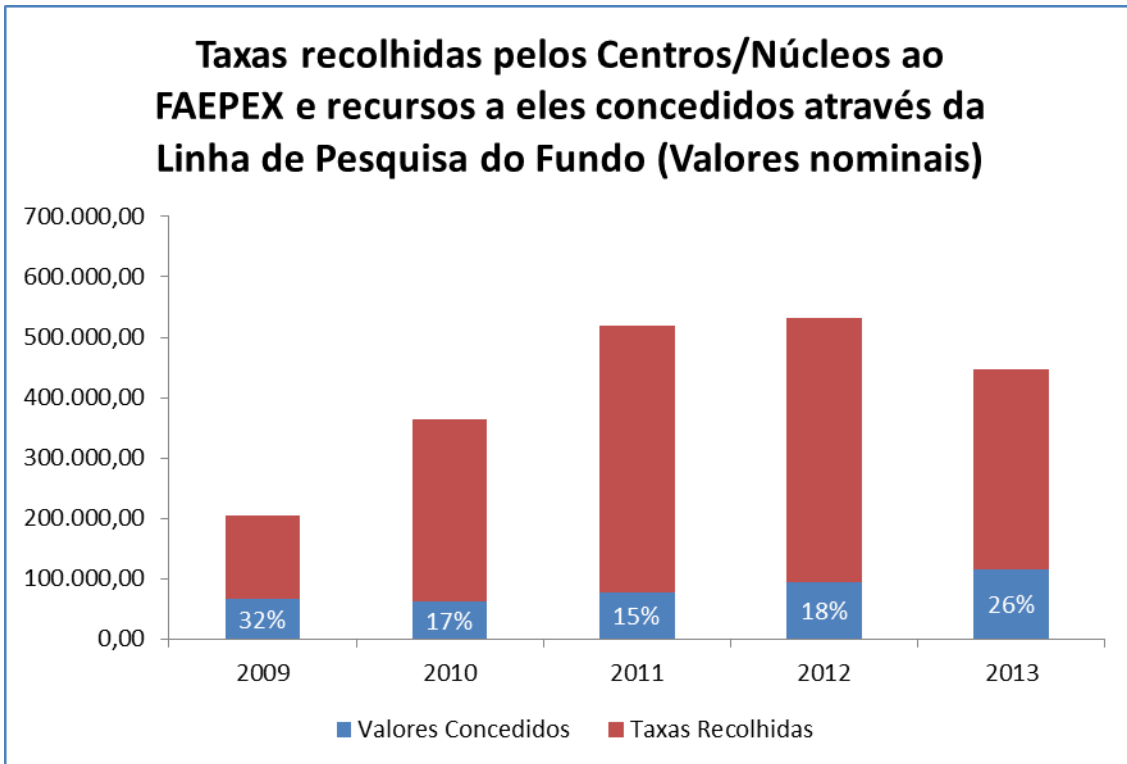


Figura 28. Relação anual das taxas recolhidas pelos Centros e Núcleos ao FAEPEX e dos recursos a eles concedidos através da linha de pesquisa do Fundo. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

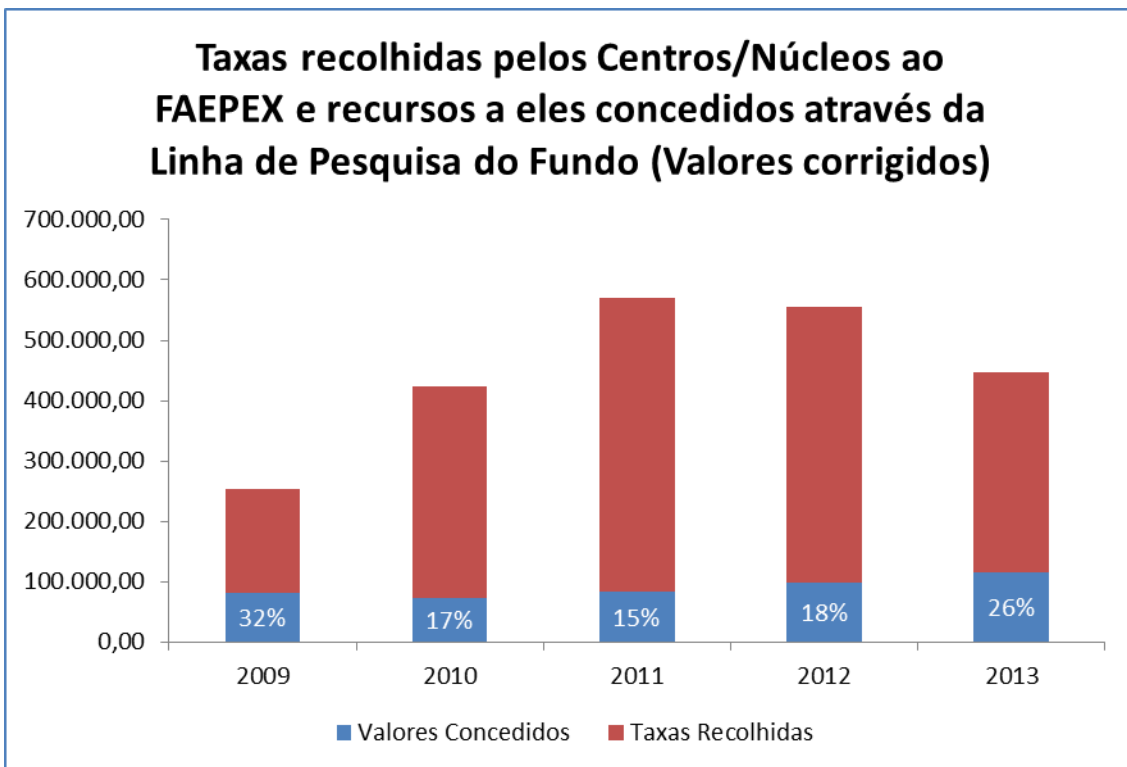


Figura 28.1 Relação anual das taxas recolhidas pelos Centros e Núcleos ao FAEPEX e dos recursos a eles concedidos através da linha de pesquisa do Fundo. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2011; IPC-FIPE.

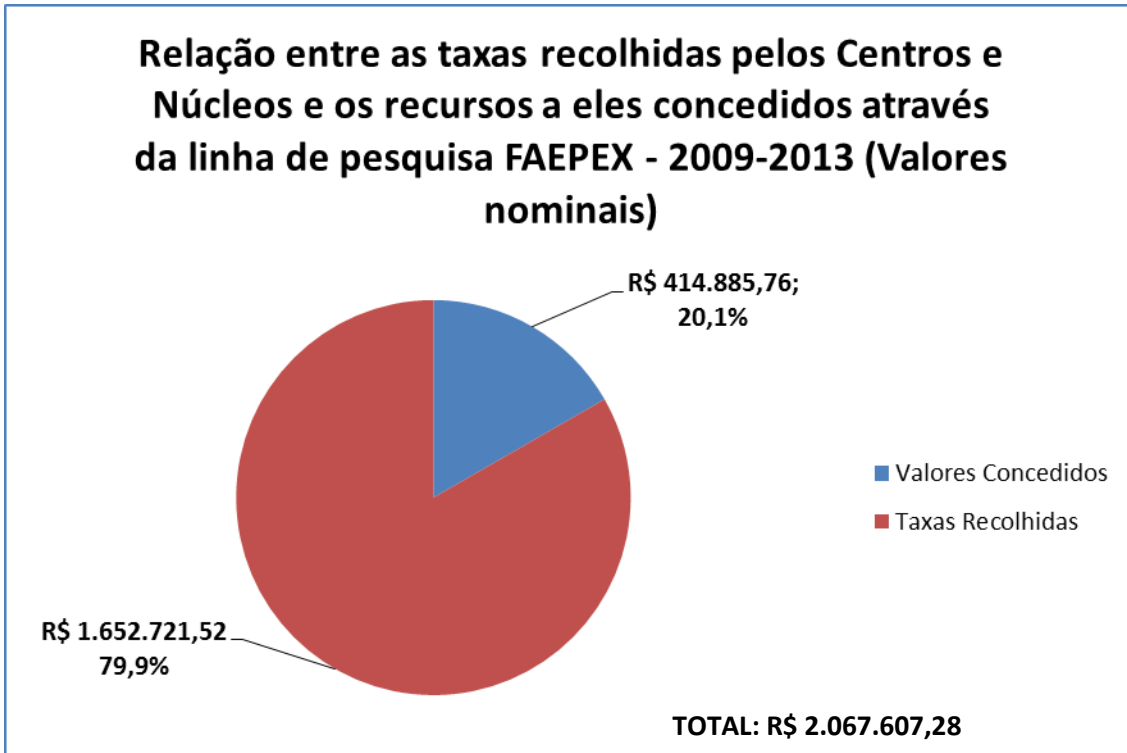


Figura 29. Relação entre taxas recolhidas pelos Centros e Núcleos e recursos a eles concedidos através da linha de pesquisa FAEPEX no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

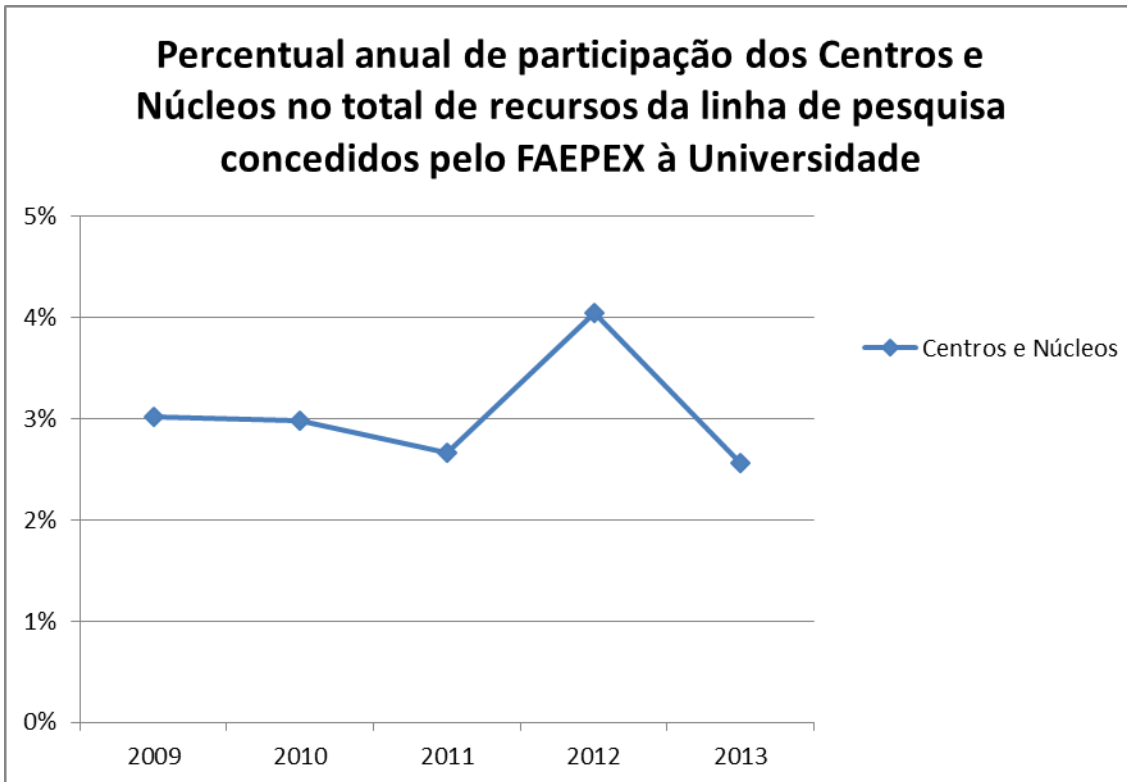


Figura 30. Concessão anual de recursos da linha de pesquisa do FAEPEX no quinquênio 2009-2013, com destaque para o percentual referente aos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

### Percentual de participação dos Centros e Núcleos no total de recursos da linha de pesquisa concedidos pelo FAEPEX à Universidade no quinquênio 2009-2013

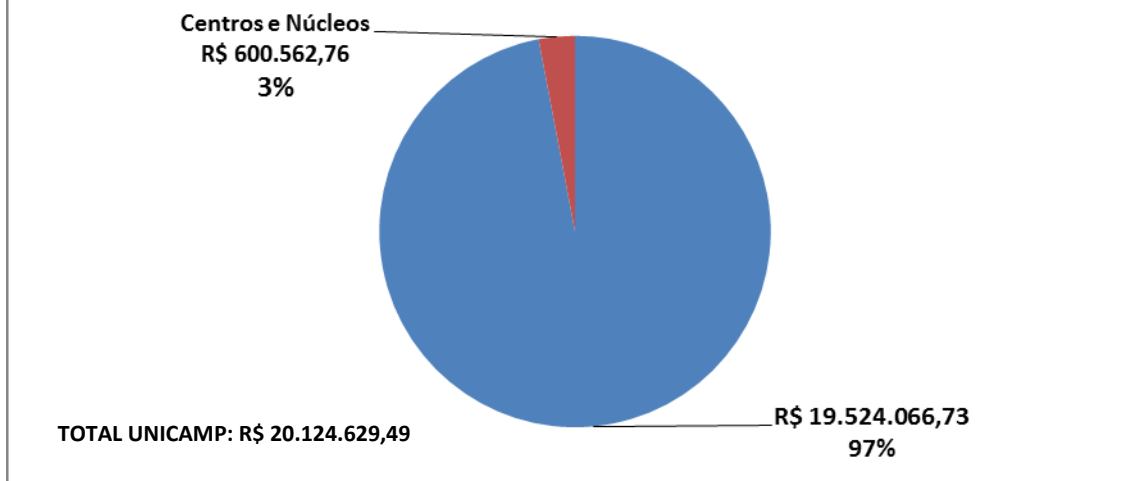
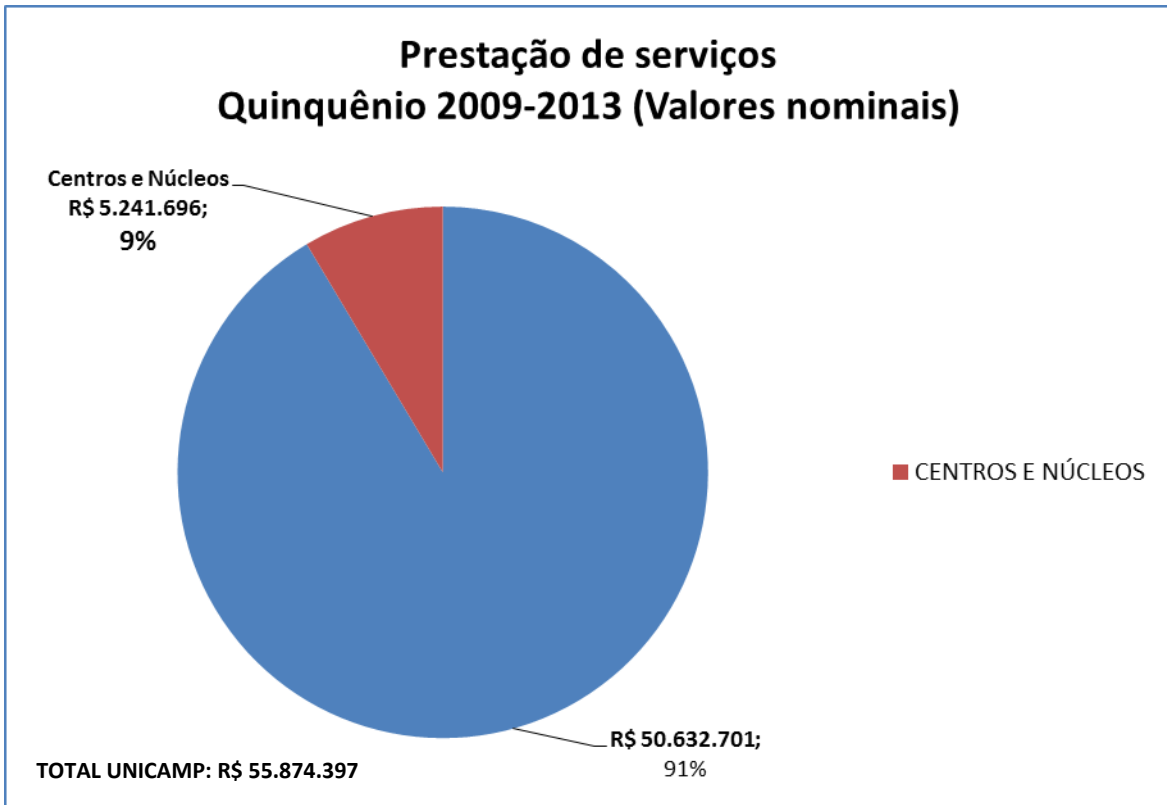


Figura 31. Concessão anual de recursos da Linha de Pesquisa do FAEPEX no quinquênio 2009-2013, com destaque para o percentual referente aos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013.

### Participação dos Centros e Núcleos nos recursos captados através de Prestação de Serviços

A **Figura 32** apresenta o valor nominal de recursos extraorçamentários captados pela Universidade mediante **prestação de serviços** no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. Destaca-se que o aporte dos Centros e Núcleos representa **9% do valor total** captado pela Universidade.



*Figura 32. Captação de recursos extraorçamentários pela Universidade mediante prestação de serviços no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. FONTE: Relatório de Atividades FUNCAMP - Período 2009-2013.*

### III. GESTÃO

#### 1. RECURSOS HUMANOS

##### a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O número de pesquisadores Pq dos quadros foi considerado adequado em 2 dos 21 Centros e Núcleos (NEPAM e NEPO) e insuficiente em 15 (CBMEG, CCS, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CIDDIC, CLE, CPQBA, LUME, NEPA, NEPP, NICS, NIED, PAGU); os avaliadores dos outros 04 Centros e Núcleos (CEB, CMU, NIPE e NUDECRI) não se manifestaram sobre esse ponto. O total de pesquisadores da carreira Pq distribuídos entre os 21 Centros e Núcleos em 2013 foi de 88.

O quadro de funcionários técnico-administrativos foi considerado adequado em 02 Centros e Núcleos (CCS e NEPAM) e insuficiente em 18 (CBMEG, CCS, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CIDDIC, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NUDECRI, PAGU). Os avaliadores do CEB não se manifestaram sobre esse ponto.

Foi observada a necessidade de prever a aposentadoria dos servidores de ambos os quadros (pesquisadores Pq e funcionários PAEPE) e de planejar os recursos para sua reposição, mesmo em Centros e Núcleos que atualmente não apresentam insuficiências, para não prejudicar a continuidade futura das atividades desenvolvidas.

##### **QUADRO DE PESQUISADORES PQ**

As **Figuras 32 e 33** apresentam a distribuição, segundo nível na Carreira, de pesquisadores Pq lotados nos Centros e Núcleos. As razões aproximadas entre os níveis são os seguintes: De B para C é 1:3, de A para B é de 1:2 e de A para C é de 1:6. Essas proporções mostram a dificuldade de progressão na Carreira de Pesquisador Pq devido à ausência de dotação orçamentária regular para esse fim constatada pelos avaliadores. Pode ser feita uma comparação entre a situação dos Pesquisadores da Carreira Pq com a situação dos docentes da Carreira do Magistério Superior (MS) da Universidade, conforme dados das **Tabelas 14 e 15**:

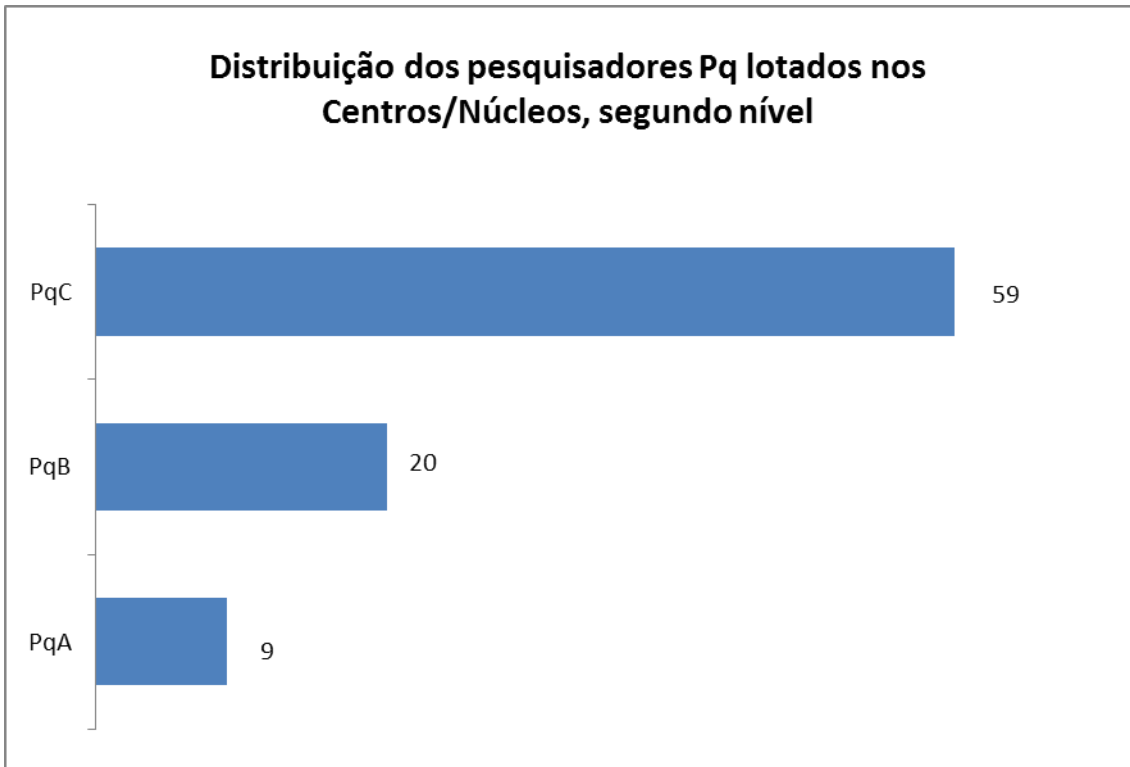
Distribuição de docentes da Carreira MS		
Até MS 3	777	48%
MS 5	466	29%
MS 6	383	24%
	1626	

**Tabela 14.** Distribuição de docentes na Carreira MS, por nível. Fonte: Anuário Unicamp 2014.

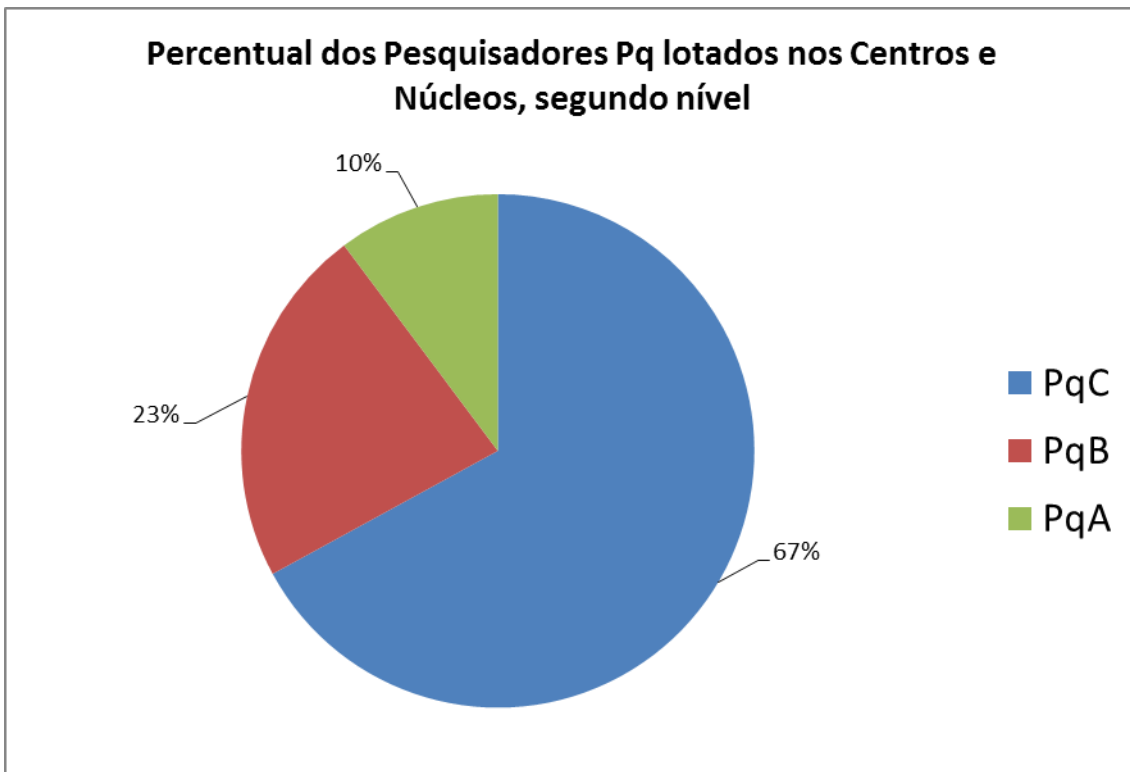
Distribuição de pesquisadores da Carreira Pq		
Pq C	59	67%
Pq B	20	23%
Pq A	9	10%
	88	

**Tabela 15.** Distribuição de pesquisadores na Carreira Pq, por nível. Fonte: Anuário Unicamp 2014.





*Figura 32. Distribuição dos pesquisadores Pq lotados nos Centros e Núcleos, segundo nível, em 2013.*  
**FONTE:** Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.



*Figura 33. Percentual dos Pesquisadores Pq lotados nos Centros/Núcleos, segundo nível, em 2013.*  
**FONTE:** Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

## **b. Desenvolvimento acadêmico/profissional dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades dos Centros e Núcleos.**

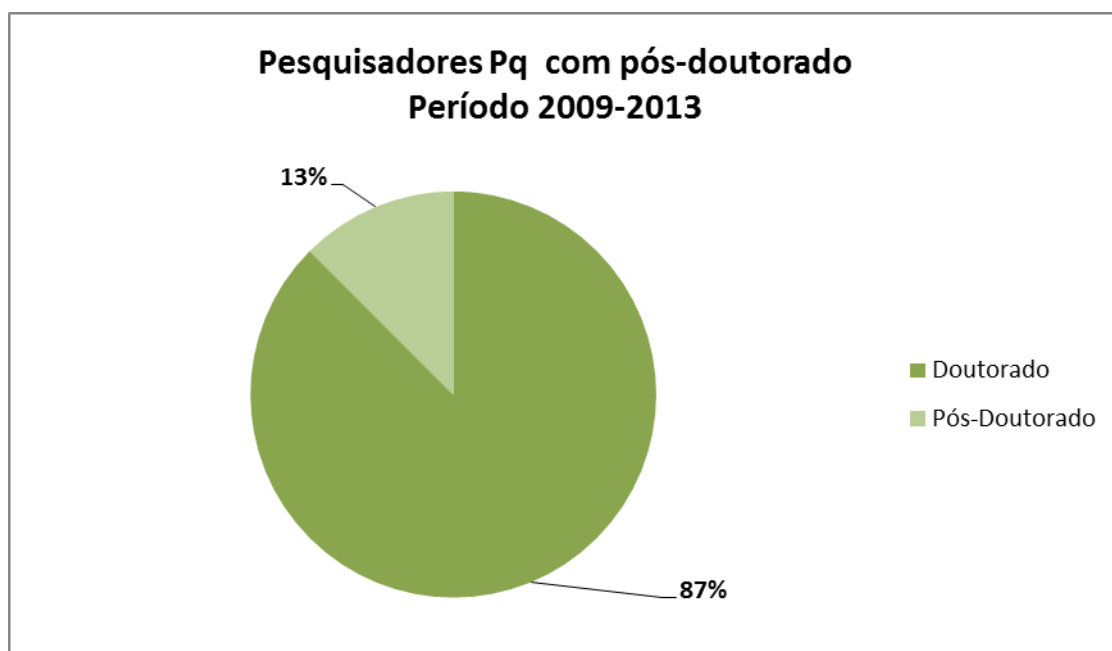
As avaliações apontaram para a existência de uma política clara de incentivo dos Centros e Núcleos para a qualificação de seus quadros, que foram em geral considerados bem/muito bem qualificados. Não há referências sobre essa questão nas avaliações do CMU e do NIPE.

Foram colocadas as seguintes questões pontuais:

- Há falta de suporte financeiro por parte da Administração Central para o aprimoramento da formação de servidores técnicos, inclusive pelas restrições para a substituição de funcionários afastados (observação feita pelos avaliadores do CPQBA e do NUDECRI);
- Há necessidade de ajustes das atribuições de funcionários administrativos para adequar sua classificação e a qualificação de suas funções dentro do quadro da carreira PAEPE (observação feita pelos avaliadores do NEPAM);
- É desejável o incentivo à formação dos funcionários de apoio técnico em língua estrangeira e em atividades específicas (arquivismo, editoração científica e conhecimento de métodos de pesquisa) (observação feita pelos avaliadores do CESOP);
- É desejável a formação dos funcionários de apoio administrativo em língua estrangeira (observação feita pelos avaliadores do NEPO).

### **QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESQUISADORES**

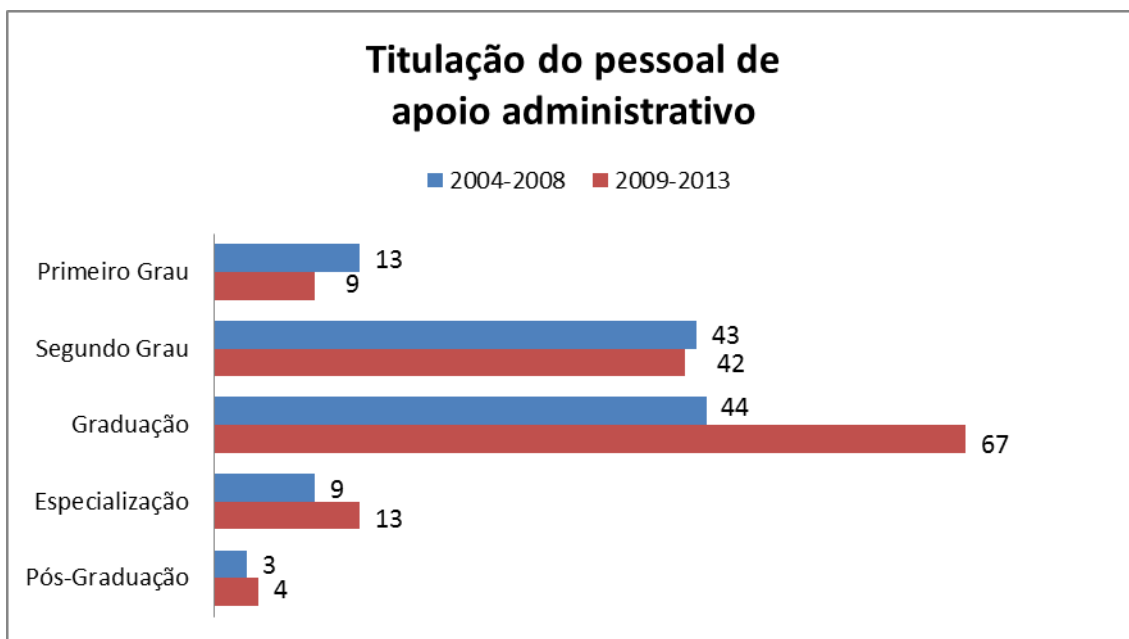
A **Figura 34** indica o percentual de pesquisadores da carreira Pq com pós-doutorado. Cabe observar que o doutorado é exigência para ingresso na Carreira.



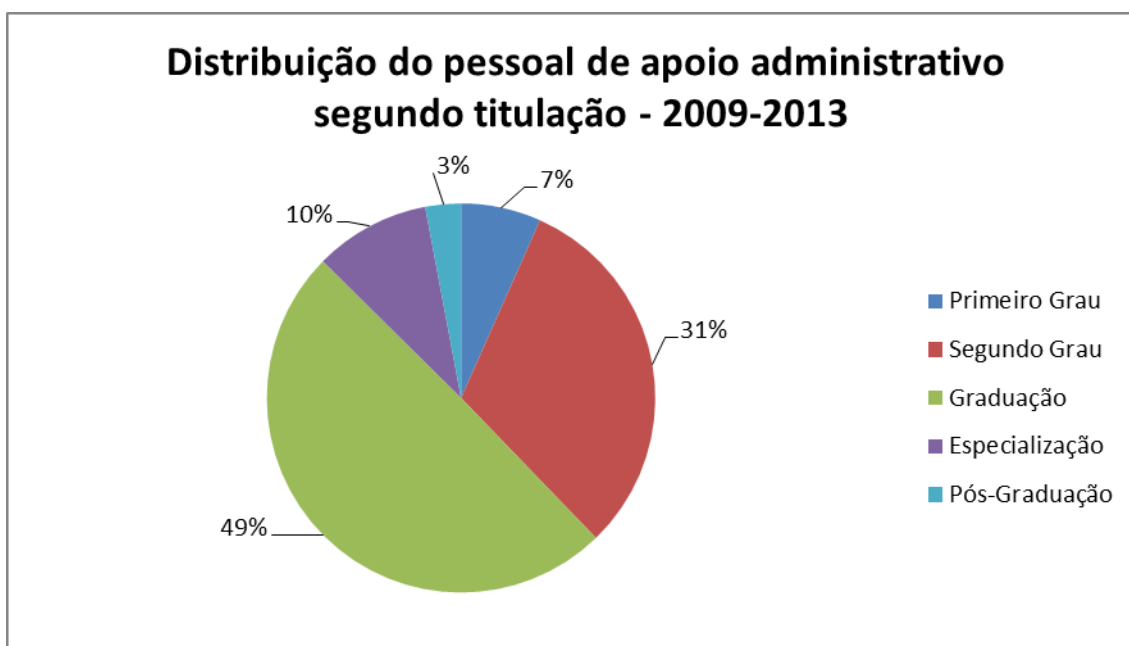
**Figura 34.** Percentual de pesquisadores da Carreira Pq com pós-doutorado. **FONTE:** Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013.

## QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

O gráfico da **Figura 35** contempla a distribuição, segundo titulação, do pessoal de apoio administrativo lotado nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2009-2013 e 2004-2008, respectivamente. Destaca-se o crescimento do número de funcionários com nível superior de **56 para 84 (crescimento de 50%)**. O gráfico da **Figura 36** apresenta a porcentagem da titulação do pessoal de apoio administrativo que atuou nos Centros e Núcleos de 2009 a 2013.



**FIGURA 35.** Distribuição, segundo nível de escolaridade, do pessoal de Apoio Administrativo que atuou nos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

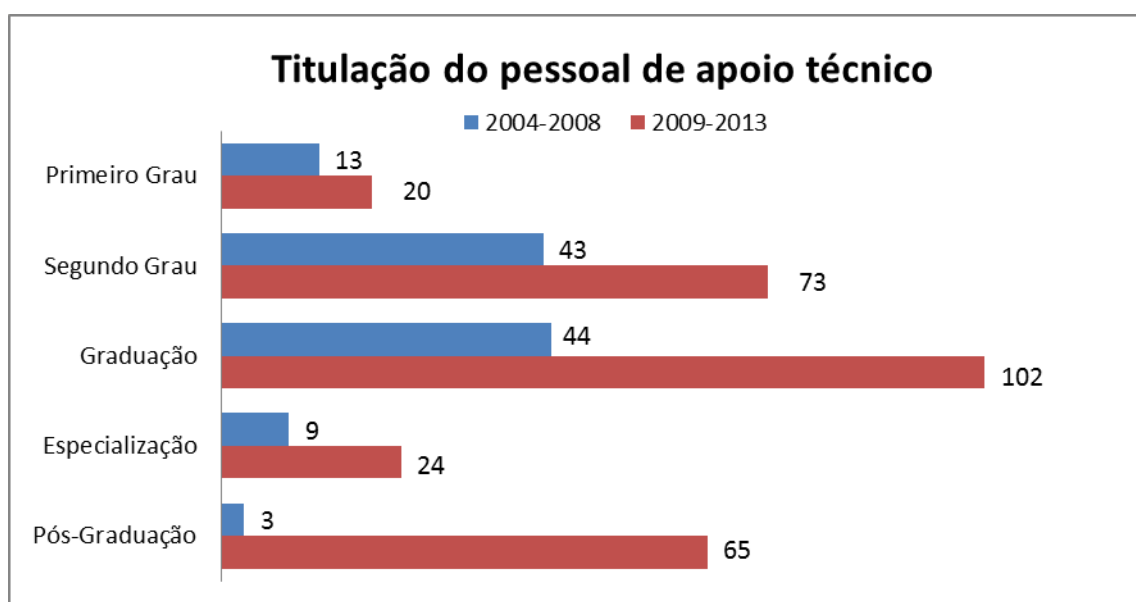


**FIGURA 36.** *Porcentagem do pessoal de apoio administrativo que atuou nos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013, segundo nível de escolaridade. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.*

### **QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DE APOIO TÉCNICO**

A **Figura 36** contempla a distribuição, segundo titulação, do pessoal de apoio técnico lotado nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2009-2013 e 2004-2008, respectivamente. Destaca-se o crescimento do número de **graduados de 44 para 102** (crescimento de **132%**) e do número de **pós-graduados de 3 para 65** (crescimento de **2.076%**).

O gráfico da **Figura 37** apresenta a porcentagem da titulação do pessoal de apoio técnico que atuou nos Centros e Núcleos de 2009 a 2013.



**Figura 36.** *Distribuição, segundo titulação, do pessoal de apoio técnico lotado nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2009-2013 e 2004-2008, respectivamente. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.*

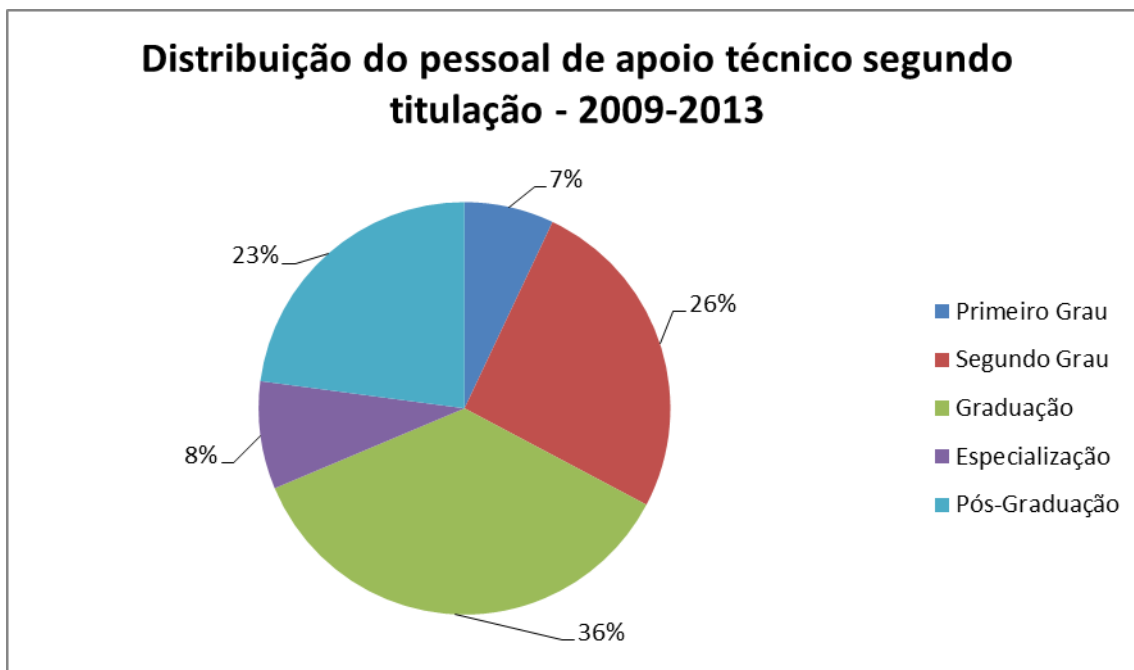


Figura 37. Distribuição percentual, segundo titulação, do pessoal de apoio técnico que atuou nos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013.

## 2. INFRAESTRUTURA FÍSICA

### a. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas dos Centros e Núcleos, indicando áreas críticas para sustentabilidade dessas atividades.

A infraestrutura disponível para as atividades de pesquisa e de extensão foi considerada satisfatória nos seguintes Centros e Núcleos: CBMEG, CEPAGRI, CEPETRO, CPQBA, NEPAM, NEPO, NIPE. Em alguns destes foi apontada, entretanto, a necessidade de adequações/ampliações (CBMEG, CPQBA, NEPAM). Em relação ao NIPE, observou-se que os recursos orçamentários são insuficientes para a manutenção do prédio.

A infraestrutura foi considerada insuficiente e/ou inadequada nos seguintes Centros e Núcleos: CCS, CEB, CEMIB, CESOP, CIDDIC, CLE, CMU, LUME, NEPA, NICS, NIED, NUDECRI, PAGU. Foram feitas as seguintes observações pontuais:

- CEB: o prédio já está em reforma para expansão, mas as obras estão com muito atraso;
- LUME, CIDDIC e NICS: foi reforçada a importância da construção de um prédio comum para esses três Centros/Núcleos da área artística, conforme projeto já existente;
- NUDECRI: foi ressaltada a necessidade de ampliação do espaço do Labjor e de atenção urgente para o CEDU, do Labeurb, bem como de expansão do Núcleo para contemplar o novo programa de doutorado em fase de implantação.

Não há menção sobre a infraestrutura do NEPP.

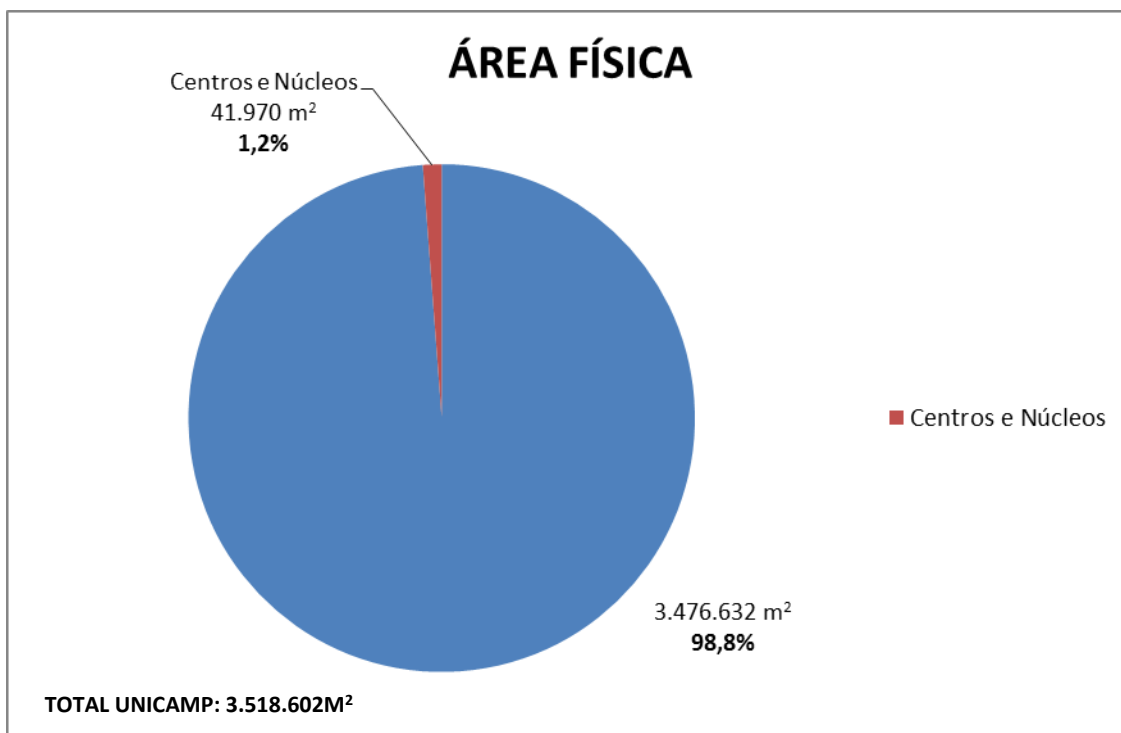


Figura 38. Área física ocupada pelos Centros e Núcleos na Unicamp. FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013.

### 3. IMPACTO DAS ROTINAS DE ADMINISTRAÇÃO NAS ATIVIDADES-FIM, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA NO CAMPUS (TRANSPORTE, SEGURANÇA E ESTACIONAMENTOS, ENTRE OUTROS).

Somente 09 comissões responderam a esta questão. Foram mencionados os seguintes pontos:

- Sobrecarga de trabalho de funcionários de apoio e de pesquisadores devido ao número insuficiente de funcionários de apoio (CLE, NEPP, NICS, NUDECRI, PAGU);
- Necessidade de ampliação do número de vagas de carro, administrativas e para o público (CIDDIC);
- Iluminação insuficiente das ruas devido à falta de manutenção das lâmpadas (CIDDIC);
- Necessidade de transporte regular entre o campus da Unicamp em Barão Geraldo e a sede do CPQBA em Paulínia;
- Inadequação do espaço físico do NIED para o desenvolvimento de suas atividades, de acordo com a avaliação da CIPA: falta de ventilação, alta densidade de ocupação e mobiliário não ergonômico;
- Falta de espaços de alimentação no campus (NEPO).

## IV. BALANÇO DO PERÍODO E DESAFIOS FUTUROS

---

O conjunto das avaliações dos 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referentes ao quinquênio 2009-2013 indicou que os mesmos mantiveram no período um papel de destaque na produção de pesquisa interdisciplinar de excelência, em estreita relação com a formação de recursos humanos e com o atendimento às demandas da sociedade. O volume e a qualidade da produção acadêmica e a formação de estudantes de graduação, mestrado e doutorado, bem como de outros bolsistas e de pós-doutorandos, foram considerados índices de que os Centros e Núcleos vêm cumprindo sua missão de equiparar-se aos melhores centros de pesquisa do Brasil e do exterior nas diferentes áreas em que atuam.

Os avaliadores consideraram que houve estratégias institucionais de incentivo claras e bem sucedidas no último quinquênio, as quais contribuíram para o expressivo aumento quantitativo e qualitativo da produção, constatado em todos os campos em relação ao quinquênio anterior, para um maior reconhecimento e impacto social da mesma e para sua internacionalização.

Algumas das estratégias mencionadas foram:

- i. Ampliação do quadro de pesquisadores permanentes;
- ii. Aumento do número de projetos de pesquisa;
- iii. Ampliação do financiamento externo para as atividades de pesquisa e de extensão;
- iv. Aumento das bolsas de produtividade, de desenvolvimento tecnológico e de iniciação científica;
- v. Participação em cursos de pós-graduação, graduação e extensão, em colaboração com Institutos e Faculdades da Unicamp;
- vi. Estabelecimento de parcerias com instituições e organismos nacionais e internacionais;
- vii. Alocação de duas cátedras com organismos internacionais (FAO/FODEPAL e UNESCO de Educação);
- viii. Incremento da produção tecnológica de qualidade na interação com a indústria;
- ix. Internacionalização das publicações, incluindo as editadas pelos Centros e Núcleos, com maior participação de colaboradores estrangeiros;
- x. Realização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- xi. Organização de cursos de capacitação;
- xii. Ações para a formação musical de jovens e integração de artistas com a comunidade;
- xiii. Realização de espetáculos e atividades artísticas junto à comunidade local e em parceria com grupos internacionais;
- xiv. Convite a professores visitantes estrangeiros para ministrarem palestras e disciplinas e para orientarem alunos;
- xv. Participação de doutorandos e pós-doutorandos em estágios no exterior, inclusive em países estratégicos para os interesses da pesquisa nacional;
- xvi. Intercâmbios de docentes e discentes de modo geral.

Algumas comissões destacaram a importância e a originalidade da organização dos Centros e Núcleos enquanto Sistema, articulado e centralizado pela COCEN. O fato foi apontado como um diferencial da Unicamp em relação a outras Instituições de Ensino Superior que também têm órgãos dessa natureza, mas sem uma organização similar que, na visão desses avaliadores, otimiza seu funcionamento, permitindo os resultados alcançados.

Foi destacada igualmente a relevância da Carreira de Pesquisador Pq, cuja existência na Unicamp cria as condições para que se fixem nos Centros e Núcleos profissionais cuja dedicação preferencial à pesquisa permite conduzir um volume diferenciado de projetos e estabelecer extensas redes de colaborações, através da articulação de relações entre diversos Departamentos, Unidades e Órgãos da Unicamp e outras instituições nacionais e internacionais, de natureza muito diversa, imprimindo, também, novas formas nas relações com agentes de fomento, tanto brasileiros como internacionais.

As avaliações reforçaram algumas demandas pontuais estratégicas do Sistema, reforçando a necessidade de um maior apoio institucional que viabilize as seguintes ações:

- i. Ampliação dos quadros de pesquisadores Pq;
- ii. Ampliação dos quadros de funcionários técnicos e administrativos;
- iii. Adoção de um plano para reposição de aposentadorias;
- iv. Melhoria da infraestrutura física;
- v. Ampliação dos recursos orçamentários para a manutenção da rotina administrativa;
- vi. Ampliação dos cursos de pós-graduação multiunidades,
- vii. Ampliação dos cursos de treinamento e capacitação técnica, especialização e extensão.

Essa visão externa corrobora alguns dos principais desafios e metas identificados no Planejamento Estratégico da COCEN (2011-2015) para o conjunto dos Centros e Núcleos e a necessidade das ações estratégicas propostas, relativas aos seguintes pontos:

#### **CARREIRA DE PESQUISADOR PQ**

- Garantir um número mínimo de três vagas de pesquisadores da carreira Pq, com provisionamento de recursos financeiros, junto ao quadro certificado de cada Centro e Núcleo interdisciplinar de pesquisa;
- Garantir orçamento anual provisionado para a ampliação dos quadros da carreira Pq, de forma gradativa, para suprir a demanda reprimida hoje verificada no Sistema;
- Garantir o provisionamento automático de recursos para realização do processo de progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, quando os mesmos atingirem o perfil o quantitativo mínimo de cada Órgão.
- Garantir o provisionamento de recursos para preenchimento de vagas oriundas de aposentadorias de pesquisadores.



#### **CURSOS DE EXTENSÃO**

- Viabilizar o oferecimento dos cursos de extensão pelos Centros e Núcleos com autonomia, de modo a fazer com que a formação de recursos humanos com visão interdisciplinar contribua para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil e exterior.

#### **ATUAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO**

- Garantir a aproximação dos Centros e Núcleos, quando requerido por eles, com as Unidades de Ensino e Pesquisa para melhor aproveitar as relações interdisciplinares, mediante a participação de pesquisadores nos programas de pós-graduação existentes nessas Unidades e a criação de novos programas com responsabilidade compartilhada.

#### **INVESTIMENTOS NOS QUADROS DE SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS**

- Garantir o provisionamento de recursos para preenchimento de vagas oriundas de aposentadorias de servidores;
- Garantir o provisionamento de recursos para ampliação do quadro de servidores técnicos e administrativos de acordo com o aumento da demanda de atividades dos Centros e Núcleos;
- Garantir o provisionamento de recursos financeiros para a realização dos processos de promoção/progressão dos servidores na Carreira PAEPE;
- Garantir o provisionamento de recursos para programas regulares de capacitação de servidores técnico-administrativos em todas as funções contempladas nas certificações dos Órgãos, com o objetivo de valorização e melhoria do desempenho e excelência na execução de prestação de serviços.

#### **INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA**

- Incentivar a captação de recursos financeiros para a manutenção, adequação e, quando necessário, a ampliação da infraestrutura do sistema de Centros e Núcleos, de acordo com seus Planejamentos Estratégicos individuais;
- Acompanhar os processos relativos à reforma e à construção de sedes de Centros e Núcleos, como o Espaço de Arte Contemporânea – EAC, futura sede do NICS, do LUME e do CIDDIC, o Laboratório de Criopreservação do CEMIB e a nova sede do CCS.

#### **SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

- Promover a inclusão plena das bibliotecas e centros de documentação dos Centros e Núcleos no Sistema de Bibliotecas da Universidade (SBU), mediante a garantia de verba e vaga de bibliotecária e a infraestrutura necessária para seu funcionamento.

## ANEXO

### SÍNTESE DA VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA, QUINQUÊNIO 2009/2013, AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011/2015 DA UNICAMP

Com base nos procedimentos e formulários aprovados pela Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário - CAI/CONSU e nos moldes do proposto pela Comissão de Planejamento Estratégico Institucional – COPEI para as Unidades de Ensino e Pesquisa, a COCEN solicitou aos Centros e Núcleos a vinculação do processo de avaliação de suas atividades, quinquênio 2009/2013, ao Planejamento Estratégico (Planes) – Revisão 2011-2015 da Universidade.

Os Centros e Núcleos puderam abordar as questões analisadas na avaliação institucional e correlacioná-las com os Programas, as Estratégias ou as Linhas de Ação do Planes/UNICAMP. Além da vinculação, alguns Centros e Núcleos propuseram projetos relacionados àqueles assuntos que consideraram pertinentes a serem desenvolvidos para viabilizar ou consolidar iniciativas em andamento.

A seguir, é apresentada uma síntese do resultado da vinculação encaminhada pelos Centros e Núcleos.

#### TÓPICO I – FORMAÇÃO (ENSINO)

Número de projetos apresentados: 04

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
Estimular/ampliar a participação de alunos de graduação/pós-graduação na pesquisa interdisciplinar	P1 - Programa Qualificação e Expansão do Ensino de Graduação	LA1.3. Estimular a iniciação científica  LA1.5. Estimular a interdisciplinaridade no ensino  LA1.6. Estimular a internacionalização no ensino  LA2.1. Consolidar os programas de pós-graduação  LA2.3. Implantar cursos multi-unidades e interdisciplinares  LA2.5. Internacionalizar os programas de pós-graduação	E1.4. Estímulo às atividades interdisciplinares, inter-unidades e inter-instituições em programas de graduação, no Brasil e no exterior  E1.8. Indução e viabilização de programas de parcerias com universidades e centros de excelência nacionais e internacionais estimulando o intercâmbio de estudantes e professores em atividades conjuntas  E2.2. Incentivo à implantação de programas inter-unidades e inter-instituições e indução de atividades de pesquisa científica e formação de recursos humanos <i>in loco</i>

## TÓPICO II – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Número de projetos apresentados: 12

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
<p>Maior interação com a Pós-Graduação</p>	<p>P2 – Programa Ampliação E Revisão dos Programas de Pós-Graduação</p>	<p>LA2.1. Consolidar os programas de pós-graduação</p> <p>LA2.3. Implantar cursos multi-unidades e interdisciplinares</p> <p>LA2.5. Internacionalizar os programas de pós-graduação</p> <p>LA2.6. Integrar os programas de graduação e pós-graduação</p> <p>LA2.7. Dar suporte ao ensino público</p> <p>LA6.3. Apoiar publicações acadêmicas</p>	<p>E1.3. Expansão do número de vagas na pós-graduação, através dos cursos existentes ou através da criação de novos cursos.</p> <p>E1.7. Estímulo à criação de novos programas de formação acadêmica e cidadã</p> <p>E3.7. Expansão dos programas de formação continuada</p>

## TÓPICO III – PESQUISA

Número de projetos apresentados: 103

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
<p>Potencialização da Pesquisa:</p> <p>Maior número de pesquisadores</p> <p>Abertura de novas linhas de pesquisa</p> <p>Ampliação da captação de recursos extraorçamentários</p> <p>Fortalecimento de antigas linhas de pesquisa</p> <p>Internacionalização</p>	<p>P3 – Programa Cooperação Técnico-Científica, Cultural e Artística</p> <p>P6 – Difusão do Conhecimento</p>	<p>LA3.1. Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, inter-institucionais e internacionais</p> <p>LA3.2. Ampliar o fomento à pesquisa</p> <p>LA3.4. Consolidar o apoio administrativo às atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico</p> <p>LA5.1. Parcerias</p> <p>LA6.1. Acervos</p>	<p>E1.6. Incentivo às iniciativas de desenvolvimento e implantação de novas tecnologias educacionais e inovações curriculares</p> <p>E2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas</p> <p>E2.2. Incentivo à implantação de programas inter-</p>

		<p>LA6.2 - Comunicação institucional</p> <p>LA6.3 - Publicações acadêmicas</p>	<p>unidades e inter-instituições e indução de atividades de pesquisa científica e formação de recursos humanos in loco</p> <p>E2.3. Incentivo à participação dos pesquisadores da Unicamp em programas de pesquisas de caráter internacional, nacional e/ou regional</p> <p>E2.4. Incentivo a programas e acordos de cooperação com inserção internacional</p> <p>E2.5. Participação na formulação de políticas públicas relacionadas com a ciência, tecnologia, atividades culturais e artísticas, social, assistencial e educacional</p> <p>E2.6. Desenvolvimento e implantação de políticas de atração e fixação de jovens talentos</p> <p>E2.7. Incentivo às ações de captação de recursos e transferência de conhecimento</p> <p>E2.8. Criação de uma infraestrutura de apoio que facilite a obtenção de informações, a elaboração e gestão dos projetos,</p>
--	--	--	--

			<p>permitindo uma maior agilidade e um melhor aproveitamento de oportunidades de financiamento às pesquisas</p>
--	--	--	---

## TÓPICO IV – EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Número de projetos apresentados: 64

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
<p>Maior desenvolvimento de extensão e maior interação com a sociedade (PREAC)</p>	<p>P5 – Universidade e Sociedade</p>	<p>LA5.1. Parcerias</p>	<p>E3.1. Implementação de ações que facilitem o desenvolvimento e a transferência de tecnologias</p> <p>E3.2. Estímulo à participação na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas com as múltiplas atividades de extensão universitária e assistência à comunidade</p> <p>E3.3. Apoio às diversas atividades de prestação de serviços à comunidade</p> <p>E3.4. Promoção de eventos</p> <p>E3.6. Ampliação dos canais de comunicação e divulgação</p> <p>E3.8. Definição e implementação de política cultural</p> <p>E3.9. Ampliação, diversificação e avaliação da oferta de cursos de extensão</p> <p>E3.10. Ampliação da integração com a comunidade da região metropolitana de Campinas, por meio de programas de extensão universitária</p> <p>E5.3. Estímulo à criação de espaços de convivência e interação</p>

## TOPICO V – ATIVIDADES DE GESTÃO, RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO E EXTRAORÇAMENTÁRIO, INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

**Número de projetos apresentados: 109**

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
Pessoal PAEPE  Adequação de infraestrutura física (reformas e novas sedes)  Qualidade de Vida  Adequação da dotação orçamentária (cota e custeio)  Capacitação continuada de recursos humanos	P8 – Certificação, Qualificação e Aprimoramento do Quadro profissional	LA8.2. Banco de competências  LA8.3. Avaliação de desempenho	E1.2. Aprimorar a infraestrutura de ensino pessoal, física e de recursos didáticos  E2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas
	P9 – Expansão e Adequação Física	LA9.1. Segurança pessoal e patrimonial	E2.7. Incentivo às ações de captação de recursos e transferência de conhecimento
	P11 – Apoio às pessoas com necessidades especiais	LA9.2. Infraestrutura	E4.1. Implantação de amplo processo de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão
	P13 – Gestão de Documentos	LA9.3. Desenho urbano e paisagem	E4.2. Implantação de gestão por processos
	P12 – Simplicidade, Racionalidade e Padronização	LA11.1. Acessibilidade e adequação das áreas internas	E4.3. Formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas
	P15 – Gestão por Processos	LA12.1. Inclusão digital	E4.4. Aprimoramento dos processos de seleção de servidores
	P16 – Administração Global de Dados	LA13.1. Do convencional ao digital	E5.2. Apoio a programas de adequação física e ambiental do local de trabalho
		LA15.1. Revisão de processos administrativos internos	
		LA16.1. Gestão dos dados e informações	
	<b>Total de projetos apresentados: 292</b>		



Figura 39. Percentual de projetos apresentados por tópicos (Questão A1). FONTE: Planejamento Estratégico 2011/2015.

**TOTAL: 292 projetos**

**Tópico I** – Formação de RH (04 projetos)

**Tópico II** – Pós-Graduação (12 projetos)

**Tópico III** – Pesquisa (103 projetos)

**Tópico IV** – Extensão e Assuntos Comunitários (64 projetos)

**Tópico V** – Gestão, Infraestrutura, etc. (109 projetos)

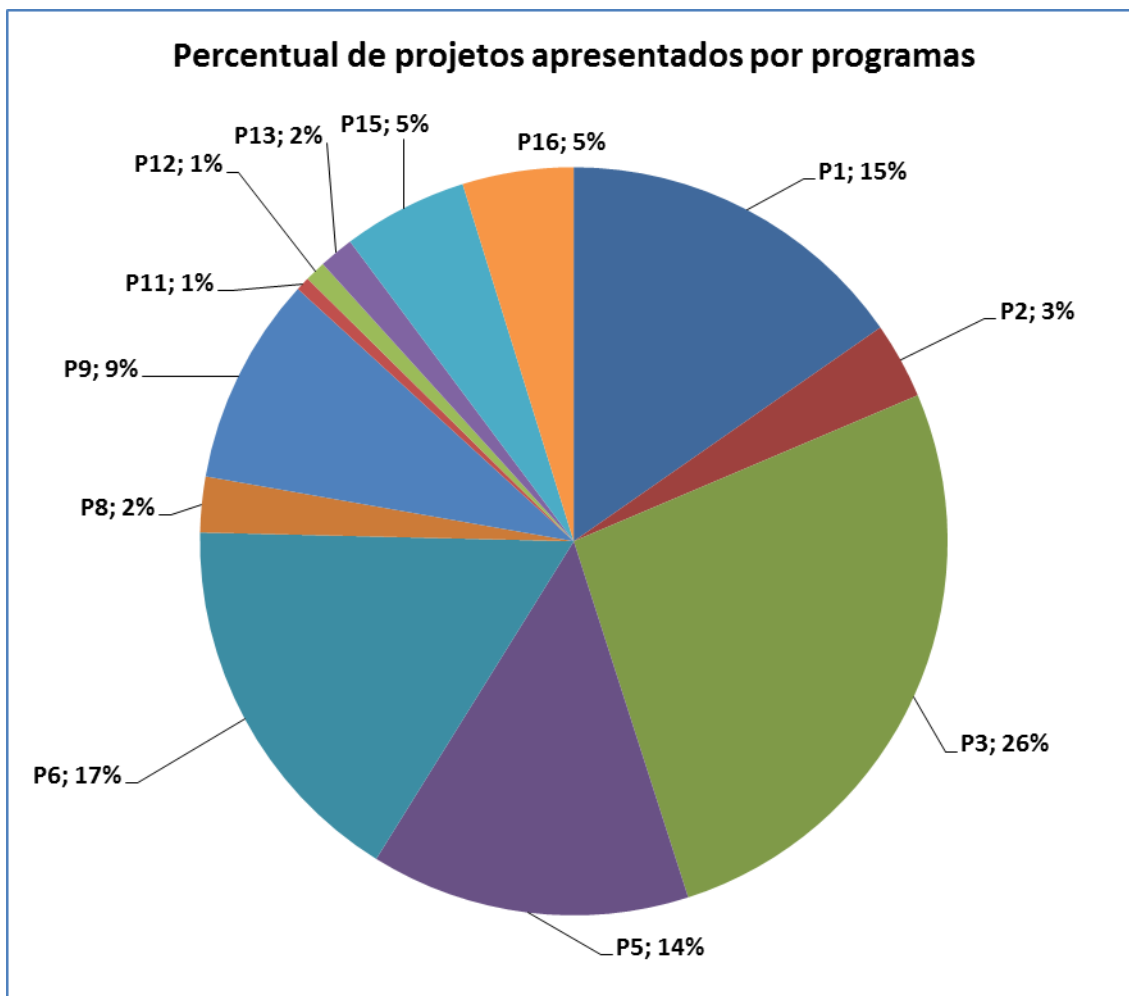


Figura 40. Percentual de projetos apresentados por programas. FONTE: Planejamento Estratégico 2011/2015.

**LEGENDA:**

- P1. Programa qualificação e expansão do ensino de graduação
- P2. Programa ampliação e revisão dos programas de pós-graduação
- P3. Programa cooperação técnico-científica, cultural e artística
- P5. Universidade e Sociedade
- P6. Difusão do conhecimento
- P8. Certificação, qualificação e aprimoramento do quadro profissional
- P9. Expansão e Adequação Física
- P11. Apoio às pessoas com necessidades especiais
- P12. Simplicidade, racionalidade e padronização
- P13. Gestão de documentos
- P15. Gestão por processos
- P16. Administração global de dados